

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE**

**Joinville**

**2025**

## SUMÁRIO

<b>DADOS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....</b>	<b>9</b>
1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL .....	9
1.1.1 Sistema Viário e Urbanização .....	9
1.1.2 Ambiente Natural de Joinville.....	10
1.1.3 Panorama Econômico.....	11
1.1.4 Potencial de Inovação.....	12
1.1.5 Justificativa da Oferta do Curso .....	13
1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	14
1.2.1 Política de Ensino .....	15
1.2.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica.....	18
1.2.3 Política de Extensão .....	20
1.2.4 Política de Gestão.....	21
1.2.5 Políticas de Ações e de Responsabilidade Social da Instituição.....	22
1.3 OBJETIVOS DO CURSO.....	23
1.3.1 Objetivo Geral .....	23
1.3.2 Objetivos Específicos.....	24
1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO EM COERÊNCIA COM AS DCN's	24
1.4.1 Área de Atuação Profissional.....	27
1.4.2 Identificação de Novo Perfil Profissional .....	27
1.5 ESTRUTURA CURRICULAR .....	27
1.5.1 Número de Vagas e Formas de Acesso ao Curso .....	28
1.5.2 Flexibilidade Curricular, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade .....	29
1.5.3 Acessibilidade Metodológica.....	30
1.5.4 Matriz curricular .....	30
1.5.5 Articulação de Teoria com a Prática.....	33
1.5.6 Oferta da Disciplina de LIBRAS .....	34
1.5.7 Mecanismos de Familiarização com a Modalidade EaD.....	34
1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	34
1.6.1 Conteúdos Abordados sobre Educação Étnica Racial, Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Política de Educação ambiental e Educação em direitos humanos.....	35

1.7	METODOLOGIA .....	38
1.7.1	Atividades não presenciais e presenciais .....	40
1.7.2	Interação docente, acadêmico e tutor .....	42
1.7.3	Estratégias de Aprendizagem e Acompanhamento de Atividades Acadêmicas – modalidade a distância .....	42
1.7.4	Descrição das Atividades Pedagógicas Inovadoras.....	42
1.7.5	Critérios de Avaliação da Aprendizagem.....	43
1.7.6	Instrumentos de Avaliação .....	44
1.7.7	Acompanhamento de Resultados .....	45
1.8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC).....	46
1.9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	47
1.9.1	Acompanhamento de Resultados .....	47
1.9.2	Critérios e Metodologia de Avaliação .....	48
1.9.3	Composição da Banca Examinadora .....	48
1.9.4	Divulgação e Apoio à Produção dos Trabalhos.....	48
1.10	APOIO AO DISCENTE.....	50
1.10.1	Ações de acolhimento, permanência e apoio psicopedagógico.....	51
1.10.2	Programas de Apoio Financeiro .....	52
1.10.3	Programas de Monitoria e Nivelamento .....	54
1.10.4	Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados.....	55
1.10.5	Programa de Apoio Psicopedagógico .....	56
1.10.6	Acompanhamento dos Egressos .....	57
1.10.7	Representações Discentes .....	57
1.11	AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO ....	59
1.12	ATIVIDADES TUTORIA .....	61
1.12.1	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria ..	63
1.13	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	64
1.14	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) .....	64
1.15	MATERIAL DIDÁTICO .....	66
1.16	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	67
1.16.1	Critérios de Avaliação da Aprendizagem.....	68
1.16.2	Instrumentos de Avaliação .....	69
1.16.3	Acompanhamento de Resultados .....	71

1.16.4	Retroavaliação .....	72
1.16.5	Atividades de Recuperação de Ensino .....	73
1.16.6	Avaliação Integradora .....	74
1.17	NÚMERO DE VAGAS .....	74
1.18	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	74
<b>2</b>	<b>CORPO DOCENTE E DE COORDENAÇÃO .....</b>	<b>76</b>
2.1	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....	76
2.1.1	Composição do NDE.....	76
2.1.2	Atribuições do NDE.....	78
2.1.3	Funcionamento do NDE.....	79
2.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	79
2.2.1	Atribuições e composição da equipe multidisciplinar .....	79
2.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO.....	81
2.3.1	Regime de Trabalho do Coordenador do Curso .....	84
2.4	CORPO DOCENTE .....	84
2.4.1	Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso .....	86
2.4.2	Experiência do Corpo Docente .....	87
2.4.2.1	Experiência do Corpo Docente no Mercado de Trabalho.....	87
2.4.2.2	Experiência na Educação Básica e Técnica .....	88
2.4.2.3	Experiência no Ensino Superior.....	89
2.4.2.4	Experiência na Educação a Distância.....	90
2.4.2.5	Experiência em Tutoria na Educação a Distância.....	91
2.4.3	Atuação No Colegiado de Curso ou Equivalente .....	92
2.4.4	Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância ..	92
2.4.5	Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	93
<b>3</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>95</b>
3.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL ..	95
3.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO .....	95
3.3	SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	96
3.4	SALAS DE AULA .....	96
3.5	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	97
3.6	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	98
3.7	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	101
3.7.1	Laboratório de Informática .....	101

3.8	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	102
3.8.1	Laboratório de Controle da Qualidade .....	102
3.9	PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	104
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>106</b>
	<b>ANEXO I - LISTA DE TABELAS.....</b>	<b>109</b>
	<b>ANEXO II - LISTA DE FIGURAS .....</b>	<b>110</b>
	<b>ANEXO III – ANÁLISE PRELIMINAR .....</b>	<b>111</b>
	<b>ANEXO IV – RELAÇÃO DE AMBIENTES PROFISSIONAIS – EMPRESAS CONVENIADAS.....</b>	<b>117</b>
	<b>ANEXO V – EMENTAS E PLANOS DE ENSINO.....</b>	<b>123</b>

### DADOS INSTITUCIONAIS

<b>Dados da mantenedora</b>	<b>ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA</b> Código e-MEC: 2927
<b>Dados da mantida</b>	<b>FACULDADE DE TECNOLOGIA ASSESSORITEC- FTA</b> Código e-MEC: 4610
<b>Endereço e atos legais</b>	<p><b>Endereço:</b> Rua Marquês de Pombal, 287. Bairro Iriirú, CEP 89227-110, Joinville- SC, Tel. (47) 3451-0423</p> <p><b>Credenciamento EaD:</b> PORTARIA Nº 959, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022 - DOU nº 230, desta quinta-feira, 8 de dezembro de 2022, página 225.</p> <p><b>Ato Regulatório:</b> Autorizado pela Portaria nº 1.042 de 8 de dezembro de 2022, publicado no DOU nº 231 em 09 de dezembro de 2022.</p>
<b>Representante legal</b>	Floriano Machado
<b>Diretor Geral</b>	Anelísio Machado
<b>Procurador Educacional e Institucional</b>	Mateus da Silva
<b>Perfil e Missão da IES</b>	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação de qualidade e a equidade educacional. Fundada em 1998 pelos professores Anelísio Machado e Janete Pedroso Machado, iniciou suas atividades como Assessoritec - Assessoria e Treinamento, oferecendo serviços de ensino profissionalizante e preparatório para a EJA em Joinville e região. Após evoluir para Instituto Tecnológico em 2003 e transformar-se em faculdade em 2007, a FTA consolidou-se como uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, promovendo o acesso ao ensino superior e a formação de profissionais capacitados para atender às demandas locais e nacionais. Atualmente, a instituição oferece cursos técnicos, graduação e pós-graduação em áreas estratégicas, como Processos Industriais, Gestão de Pessoas e Gerenciamento de Projetos, aliando ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>A missão da FTA é formar cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. A instituição se destaca por promover uma educação ética, sustentável e inovadora, conectando suas ações às demandas sociais e às tendências do mercado. Baseada em princípios como igualdade de acesso, liberdade de ensino e pluralismo de ideias, a FTA busca consolidar-se como referência em educação, atuando como intermediadora entre o indivíduo e a sociedade. Sua visão é garantir um padrão de qualidade que permita a construção de conhecimento globalizado, valorizando o profissional da educação e promovendo a integração entre ensino, trabalho e práticas sociais, sempre com respeito à liberdade e ao apreço pela tolerância.</p>

## INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) consolida-se como uma instituição de ensino superior comprometida com a excelência acadêmica, o desenvolvimento sustentável e a formação de profissionais éticos e inovadores. Fundada em 1998, em Joinville, como Assessoritec – Assessoria e Treinamento, a instituição iniciou suas atividades com foco em assessoria e ensino supletivo. Em 2003, foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina como instituição de ensino, expandindo seu escopo para cursos técnicos e, em 2005, transformou-se em uma associação educacional sem fins lucrativos.

Em 2007, a FTA foi credenciada como Faculdade de Tecnologia por meio da Portaria nº 1.178 e autorizada a ofertar seu primeiro curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica. Nos anos seguintes, ampliou significativamente sua atuação, com destaque para a autorização dos cursos de Tecnologia em Manutenção Industrial (2009), Gestão da Qualidade (2009) e Segurança do Trabalho (2009). Atualmente, a FTA oferece uma ampla gama de cursos, abrangendo desde educação técnica e supletiva até graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto a distância, sempre alinhada às demandas do mercado e às necessidades regionais.

A missão da FTA é formar cidadãos comprometidos com a sociedade, conectando educação a práticas humanísticas e sustentáveis. Esse compromisso reflete-se na integração entre ensino, pesquisa e extensão, que permeia todos os projetos pedagógicos. O perfil do egresso da FTA destaca-se pela formação técnica sólida e pelas competências comportamentais, preparando profissionais aptos a mapear processos organizacionais, realizar auditorias de qualidade e implementar soluções estratégicas e sustentáveis.

Joinville, sede da FTA, é um importante polo industrial em Santa Catarina, reconhecido por sua economia diversificada e infraestrutura avançada. Setores como metalmeccânica, tecnologia da informação, química e têxtil impulsionam a demanda por profissionais qualificados, tornando o curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade altamente relevante. Com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,809 (2010) e uma localização estratégica, a cidade atrai investimentos nacionais e internacionais, fortalecendo o ecossistema de inovação. Instituições como Inovapark Instituto Senai de Inovação e Ágora Tech Park, além de universidades como UDESC

e UFSC, criam um ambiente favorável para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sustentáveis.

O curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da FTA se alinha a esse cenário, capacitando tecnólogos para implementar sistemas de qualidade que otimizem processos e promovam a eficiência organizacional. Os alunos têm acesso a laboratórios físicos modernos, visitas técnicas planejadas e bibliotecas virtuais renomadas, como Pearson e IESDE, que oferecem um acervo atualizado e especializado. Essa infraestrutura, aliada a metodologias ativas de ensino e ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), proporciona uma formação prática e dinâmica, garantindo a integração entre teoria e prática.

O perfil do egresso do curso é cuidadosamente alinhado às necessidades locais, proporcionando competências técnicas e comportamentais que incluem o mapeamento de processos organizacionais, auditorias de qualidade e gestão estratégica de recursos. A formação acadêmica prioriza a aplicação prática de ferramentas e metodologias inovadoras, como *softwares* de gestão e protocolos sustentáveis, capacitando os futuros profissionais a atuar de maneira responsável e estratégica. Assim, o curso não apenas responde à crescente demanda por profissionais capacitados, mas também reafirma o compromisso da Faculdade de Tecnologia Assessoritec com a excelência acadêmica e o desenvolvimento regional.

Além do cenário econômico e tecnológico, a riqueza ambiental de Joinville destaca-se como um elemento relevante para a formação acadêmica. A cidade abriga remanescentes da Mata Atlântica, bacias hidrográficas e manguezais, reforçando a importância de práticas sustentáveis no contexto organizacional. Esse compromisso com o meio ambiente está presente no Projeto Pedagógico do Curso, que incentiva a integração de tecnologias inovadoras às demandas ambientais e econômicas da região.

Na área de extensão, a FTA promove atividades comunitárias e parcerias com empresas e associações locais, abordando temas como Gestão da Qualidade, Reciclagem de Materiais, Ensino de Informática para Jovens e Empreendedorismo e Inovação. No campo da pesquisa, a instituição desenvolve estudos em áreas como Educação de Jovens e Adultos, Metalurgia e Materiais, Gestão da Qualidade e Gestão da Produção Industrial, sempre com o compromisso de gerar soluções inovadoras que atendam às necessidades tecnológicas e sociais da região.

A FTA também adota políticas específicas para a Educação a Distância (EaD), visando garantir flexibilidade e qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Por meio do AVA, práticas pedagógicas diversificadas e flexíveis são implementadas, incluindo laboratórios virtuais, ferramentas pedagógicas e recursos interativos que simulam situações reais. Essa estrutura assegura a integração entre teoria e prática de maneira dinâmica e inovadora.

A instituição incentiva ainda a formação continuada de docentes e tutores, garantindo que estejam preparados para as especificidades da modalidade EaD e para o uso eficaz de tecnologias educacionais. O acompanhamento pedagógico personalizado promove um aprendizado de qualidade, alinhado às demandas do mercado de trabalho e às expectativas sociais.

Essas políticas refletem o compromisso da FTA em integrar alunos ao mercado de trabalho, promover equidade e inovação no ensino e fortalecer a infraestrutura educacional. Com foco na formação ética e crítica dos estudantes, a instituição reafirma seu papel como catalisadora do desenvolvimento regional e social.

## **1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL**

Joinville, inicialmente conhecida como Colônia Dona Francisca, foi oficialmente fundada em 1851 e é marcada por uma trajetória de transformações que moldaram sua identidade. A origem da cidade remonta a 1849, quando um contrato foi firmado entre a Sociedade Colonizadora de Hamburgo e o príncipe de Joinville, que cederam terras para colonização.

A cidade começou a se desenvolver com a chegada de cerca de 17 mil imigrantes europeus entre 1850 e 1888, predominantemente luteranos e agricultores, que enfrentaram desafios como terrenos adversos e doenças tropicais. Inicialmente rural, a economia de Joinville destacava-se pela agricultura e produção artesanal, incluindo erva-mate, madeira e couro.

A elevação de Joinville à categoria de vila em 1866 e, posteriormente, de cidade em 1877, marcou seu avanço político e administrativo. No início do século XX, a chegada da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande e o uso de tecnologias como a energia elétrica e o telefone aceleraram o progresso local.

Entre as décadas de 1950 e 1980, Joinville consolidou-se como um polo industrial, atraindo trabalhadores de diversas regiões do Brasil. Esse período rendeu à cidade o título de "Manchester Catarinense". Atualmente, com uma população de aproximadamente 616.317 habitantes, Joinville enfrenta o desafio de preservar sua rica história enquanto se adapta às demandas contemporâneas, destacando-se pela diversidade cultural e forte identidade regional.

#### **1.1.1 Sistema Viário e Urbanização**

A malha viária desempenhou papel crucial no desenvolvimento de Joinville, permitindo uma ocupação urbana densa e conectada. O avanço dos processos de conurbação moldou a urbanização e a industrialização da região, tornando-a um centro estratégico. A localização geográfica favoreceu a integração com mercados produtores e consumidores, fortalecendo a economia local.

Os índices de desenvolvimento humano (IDHs) da cidade destacam-se entre os melhores do Brasil, com um progresso constante desde 1991. Na Tabela 1 são apresentados os índices comparativos de Joinville, Santa Catarina e Brasil, evidenciando o elevado nível de qualidade de vida alcançado pela região.

**Tabela 1.** Índices de desenvolvimento humano (IDHs).

<b>Índices Comparativos</b>	<b>Joinville (SC)</b>	<b>Santa Catarina</b>	<b>Brasil</b>
IDH 1991	0,585	0,543	0,493
IDH 2000	0,711	0,674	0,612
IDH 2010	0,809	0,774	0,727

Fonte: Joinville Cidade em Dados (2024).

### 1.1.2 Ambiente Natural de Joinville

Joinville se destaca por sua rica diversidade ambiental, com características naturais que a tornam única na região. O relevo do município é marcado pela combinação de terrenos cristalinos da Serra do Mar e áreas de sedimentação costeira, formando um mosaico entre planícies aluviais e morros isolados. Altitudes variam de 0 a 220 metros, destacando-se o Morro da Boa Vista como o ponto mais elevado da área urbana. Essa diversidade geográfica influencia diretamente os ecossistemas locais e os usos do solo, que variam de Argissolos Amarelos em áreas montanhosas a Cambissolos Háplicos em terras baixas.

Os recursos hídricos de Joinville desempenham papel central no equilíbrio ambiental e no desenvolvimento local. Localizada na Vertente Atlântica da Serra do Mar, a cidade abriga importantes bacias hidrográficas, como as dos rios Cachoeira, Cubatão e Palmital, que integram o Complexo Hídrico da Baía da Babitonga. Essas bacias são fundamentais para o abastecimento e para as atividades econômicas, mas também apresentam desafios, como cheias sazonais, que exigem estratégias de gestão ambiental e urbana.

A riqueza da Mata Atlântica em Joinville é evidenciada pelos remanescentes de Floresta Ombrófila Densa, que cobrem aproximadamente 60% do território municipal. Esses ecossistemas abrigam uma biodiversidade notável, incluindo mais de 600 espécies de plantas, além de uma fauna rica com 296 espécies de aves e 112 espécies de mamíferos. Áreas de proteção ambiental, como a Serra Dona Francisca e os manguezais que ocupam cerca de 36 km<sup>2</sup>, desempenham um papel crucial na

conservação desse patrimônio natural. Os manguezais, em particular, são considerados berçários da vida marinha e fundamentais para a pesca costeira, reforçando a importância da preservação ambiental para o equilíbrio econômico e social da região.

A integração de dados ambientais ao contexto educacional da Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) possibilita uma formação acadêmica alinhada às demandas locais. Os cursos oferecidos pela instituição podem destacar a sustentabilidade e a gestão ambiental como pilares para o desenvolvimento de competências profissionais. Além disso, iniciativas educacionais que valorizem a preservação da biodiversidade e a gestão dos recursos naturais são indispensáveis para preparar os alunos a enfrentar os desafios ambientais e socioeconômicos de Joinville, contribuindo para um futuro mais sustentável.

### 1.1.3 Panorama Econômico

Joinville destaca-se como o principal polo industrial de Santa Catarina e um dos mais importantes do Brasil. A região possui uma estrutura produtiva moderna e diversificada, incluindo setores como metalmeccânica, química, plásticos, tecnologia da informação, têxtil e cerâmica.

Fatores como infraestrutura de transportes, proximidade com os estados do Rio Grande do Sul e Paraná, e um sistema avançado de ciência e tecnologia tornaram a região atraente para empresas e arranjos produtivos. Instituições de ensino técnico e superior têm papel estratégico na formação de mão de obra qualificada, contribuindo para a presença de empresas de alta tecnologia.

A localização geográfica e o eficiente sistema viário também impulsionaram o crescimento econômico, conectando Joinville a mercados consumidores e terminais de exportação. A produção regional continua a aumentar sua participação no total estadual, com setores modernos articulados em complexas cadeias produtivas.

Na Tabela 2 é apresentada a flutuação do emprego formal em Joinville entre 2019 e 2023, por setor de atividade econômica.

**Tabela 2.** Flutuação de emprego formal em Joinville, por setor de atividade econômica.

Setor	2019	2020	2021	2022	2023
Indústria	70.902	75.399	79.028	74.139	75.114
Construção	6.638	7.221	8.977	8.777	9.124
Comércio	36.745	38.813	41.444	43.142	42.958
Serviços	85.560	88.325	90.013	95.698	101.048
Agropecuária	538	350	326	309	277
<b>Total</b>	<b>200.383</b>	<b>210.108</b>	<b>219.788</b>	<b>222.065</b>	<b>228.521</b>

Fonte: Joinville Cidade em Dados (2024)

A análise dos dados da Tabela 2 revela um crescimento contínuo do setor de serviços em Joinville, especialmente no setor industrial. Essa expansão exige profissionais qualificados em Gestão da Qualidade para garantir a competitividade das empresas e a melhoria contínua dos processos. A formação de tecnólogos em Gestão da Qualidade, portanto, se mostra fundamental para atender a essa demanda crescente e contribuir para o desenvolvimento econômico da região. A combinação de um parque industrial diversificado, a presença de empresas de tecnologia e a busca por melhoria contínua exigem profissionais com sólida formação em Gestão da Qualidade. O curso visa suprir essa demanda, formando profissionais capazes de otimizar processos, reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas locais.

#### 1.1.4 Potencial de Inovação

Joinville possui uma das maiores concentrações de instituições de pesquisa e desenvolvimento (P&D) do interior brasileiro, destacando-se pelo Ágora Tech Park, localizado no Perini Business Park, o maior parque empresarial multissetorial da América do Sul, além do Inovaparq e do Instituto Senai de Inovação. Instituições públicas como a UDESC, UFSC e IFSC complementam o ecossistema de inovação e tecnologia da região.

O ecossistema de inovação de Joinville, com a presença de instituições de pesquisa e parques tecnológicos, demanda profissionais capazes de gerenciar projetos de inovação e garantir a qualidade dos produtos e serviços resultantes.

Além disso, a cidade oferece uma ampla rede de serviços educacionais, bancários, hospitalares e comerciais, geralmente encontrados apenas em grandes capitais. Esses fatores, aliados à oferta de pessoal qualificado, consolidam Joinville como um centro estratégico no cenário nacional, impulsionando sua competitividade econômica e social.

A formação de profissionais em Gestão da Qualidade é fundamental para consolidar Joinville como um polo de inovação e para o desenvolvimento sustentável da região.

#### 1.1.5 Justificativa da Oferta do Curso

Os dados apresentados nas seções anteriores demonstram que Joinville possui um cenário econômico dinâmico e um ecossistema de inovação em constante evolução. Essa realidade exige profissionais qualificados em Gestão da Qualidade para atender às demandas das empresas e garantir a competitividade do setor industrial.

A justificativa para a oferta do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade na Faculdade de Tecnologia Assessoritec está fundamentada na necessidade do mercado por profissionais capacitados e na busca das empresas pela otimização de processos produtivos para se manterem competitivas. A evolução tecnológica e a globalização exigem a formação de especialistas aptos a implementar processos mais eficientes e assegurar a qualidade dos produtos e serviços, tornando a eficiência dos sistemas produtivos um fator determinante para o sucesso empresarial e o desenvolvimento regional e industrial.

Os índices de desenvolvimento humano de Joinville demonstram a importância de investir em educação de qualidade e na formação de profissionais capacitados para atender às demandas do mercado local.

Santa Catarina se destaca por sua economia diversificada e modernização tecnológica, sendo um polo industrial e comercial relevante no cenário nacional. A cidade de Joinville, em especial, evidencia a importância desse contexto regional, com sua forte atividade econômica e posição de destaque no cenário industrial e exportador do estado. A presença de grandes empresas em diversos setores impulsiona a demanda por profissionais capacitados que garantam a competitividade e a inovação contínua.

Diante desse cenário de desenvolvimento e desafios, a proposta do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade visa formar tecnólogos com visão crítica e analítica, capazes de gerir a qualidade e implementar processos que promovam a excelência e a melhoria contínua nas organizações. A flexibilidade da grade curricular

e a integração de novas tecnologias de aprendizagem garantem o desenvolvimento de competências práticas e teóricas alinhadas com as demandas do mercado local e global, preparando os alunos para serem agentes de transformação nas organizações e na comunidade regional.

Dessa forma, a oferta do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade não apenas visa formar profissionais qualificados, mas também se compromete com o desenvolvimento sustentável da região e a promoção da inovação contínua, essenciais para enfrentar os desafios econômicos e tecnológicos do futuro.

## 1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) compreende que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos resultantes de uma reflexão coletiva e integrada, envolvendo todos os atores institucionais. Esses instrumentos são essenciais para garantir unidade, singularidade e especificidade aos cursos oferecidos, reafirmando o compromisso da FTA com a qualidade da educação superior e sua função social.

O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade está alinhado às diretrizes pedagógicas e às políticas institucionais estabelecidas no PDI, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades acadêmicas são planejadas para reforçar mutuamente essas três dimensões, integrando o aluno à comunidade e garantindo experiências práticas alinhadas às demandas do mercado de trabalho e às tendências sociais contemporâneas.

A estrutura curricular foi desenvolvida com base nos princípios de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, visando uma formação crítica e criativa. Dessa forma, o curso busca desenvolver competências, habilidades e atitudes que promovam a formação de profissionais capazes de enfrentar desafios complexos e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. Com carga horária total de **1.668 horas**, distribuídas ao longo de dois anos, o curso oferece oportunidades de aprendizagem que integram teoria e prática, alinhadas ao perfil de egresso definido.

A FTA também assume o compromisso de promover a revisão e atualização periódica do PPC, considerando as demandas do mercado de trabalho, a evolução da ciência e da tecnologia, e as necessidades da sociedade. Esse processo é conduzido

pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, com a contribuição de diversos agentes da comunidade acadêmica e externa, como egressos, profissionais da área e discentes. A avaliação institucional e os resultados das disciplinas são utilizados como parâmetros para garantir a excelência acadêmica e metodológica.

Ademais, a FTA valoriza a inclusão, a diversidade e a responsabilidade social, integrando práticas pedagógicas que promovem equidade de oportunidades e inovação tecnológica. Projetos de extensão e parcerias com as comunidades locais são pilares fundamentais para operacionalizar esse compromisso social, identificados na Figura 1.

**Figura 1.** Pilares da Inovação e Prática Profissional.



Fonte: FTA (2024).

Essa política institucional reflete os princípios da FTA, que busca consolidar-se como uma instituição de excelência, comprometida com a formação integral de seus alunos e com a transformação positiva da sociedade.

### 1.2.1 Política de Ensino

As políticas de ensino do curso estão fundamentadas na missão pedagógica de proporcionar uma formação integral, ética e inovadora, capacitando os alunos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social. Por meio de uma abordagem participativa e interdisciplinar, as atividades de

ensino integram a vida acadêmica à realidade social, promovendo o desenvolvimento da criatividade, criticidade, autonomia e reflexão dos estudantes. Essas práticas são sustentadas por experiências que incentivam o compromisso ético e solidário, incluindo vivências socioculturais que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, conectando os conhecimentos adquiridos a contextos reais e ampliando a visão de mundo dos alunos.

A FTA prioriza a formação continuada de docentes e discentes, incentivando a excelência no desempenho docente alinhada ao comprometimento profissional com a instituição e com o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Esse compromisso é essencial para incorporar as constantes transformações tecnológicas às práticas pedagógicas, garantindo que o curso permaneça alinhado às tendências e tecnologias emergentes.

Na modalidade de Educação a Distância (EaD), a FTA promove a flexibilização do tempo e do espaço acadêmico, permitindo que práticas inovadoras e diversificadas sejam realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). No AVA, os estudantes têm acesso a laboratórios virtuais, ferramentas pedagógicas e recursos que simulam situações reais, como estudos de caso interativos e ferramentas de mapeamento mental. Esses instrumentos complementam e dinamizam os processos didático-pedagógicos, evidenciando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

A FTA utiliza metodologias ativas nos processos de ensino-aprendizagem, baseando-se no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que promovem o protagonismo do aluno em seu processo formativo. Os estudantes são desafiados a resolver problemas, elaborar mapas mentais, trabalhar em equipe e desenvolver soluções para projetos práticos. Essas atividades conectam os discentes às situações reais do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que estimulam a criatividade, a autonomia intelectual e a preparação para desafios profissionais.

As políticas de ensino da FTA enfatizam a inclusão e a acessibilidade. A infraestrutura da instituição está preparada para atender alunos com necessidades especiais, reforçando o compromisso com a equidade por meio de campanhas e palestras que promovem a inclusão. Essas iniciativas garantem uma educação digna e respeitosa para todos, fortalecendo o sentimento de igualdade e harmonia entre alunos e professores.

As reformas curriculares são conduzidas para alinhar as competências desenvolvidas no curso ao perfil do egresso esperado, assegurando que os projetos pedagógicos atendam a esse perfil de maneira ética, eficiente e inovadora. Parcerias estratégicas com empresas do mercado de trabalho, mediadas pelo departamento corporativo da FTA, fortalecem a transição dos alunos para o ambiente profissional, por meio de programas de estágios, projetos de pesquisa aplicada e visitas técnicas. Essas iniciativas proporcionam experiências práticas que ampliam as possibilidades de empregabilidade e incentivam a compreensão das dinâmicas organizacionais, conectando conhecimentos teóricos à prática.

Essas iniciativas oferecem uma vivência prática das técnicas e ferramentas de qualidade desenvolvidas no curso, ampliando as possibilidades de empregabilidade dos discentes. Além disso, oportunizam visitas técnicas que despertam o interesse por inovações do setor, promovem a compreensão das dinâmicas organizacionais e permitem aos estudantes observar, de maneira direta, como os conhecimentos teóricos são aplicados na prática. Essas experiências contribuem para a formação de profissionais mais preparados e conectados às necessidades e tendências do mercado de trabalho.

As avaliações conduzidas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e os *feedbacks* dos alunos sobre os professores são essenciais para a melhoria contínua do ensino. Esses processos abrangem aspectos como desempenho acadêmico, infraestrutura de ensino, atendimento aos alunos e satisfação com o corpo docente e administrativo. Com base nas análises dos resultados, são implementadas ações específicas, incluindo:

- Revisão e atualização dos planos de ensino e materiais didáticos para maior aderência ao perfil do egresso e às demandas do mercado;
- Capacitação continuada dos docentes, com foco em competências pedagógicas e uso de tecnologias educacionais inovadoras;
- Melhorias na infraestrutura física e virtual, incluindo a atualização de recursos no AVA;
- Ações direcionadas ao acompanhamento pedagógico e psicopedagógico dos alunos, identificando e mitigando dificuldades que possam comprometer o aprendizado.

A FTA realiza estudos específicos para avaliar a eficácia das metodologias aplicadas no curso, como metodologias ativas, estudos de caso e atividades práticas. Os dados, coletados por meio de questionários e análises de desempenho acadêmico, fundamentam decisões pedagógicas e promovem ajustes no processo de ensino-aprendizagem e na estrutura curricular. Entre as práticas exitosas destacam-se:

- Atividades interativas no AVA: Estudos de caso interativos com *feedback* mediado por tutores;
- Projetos práticos e avaliações formativas: Resolução de problemas reais apresentados por empresas parceiras;
- Acompanhamento contínuo com tutoria: Tutorias personalizadas para monitorar o progresso acadêmico dos alunos.

Essas práticas garantem que as decisões institucionais sejam baseadas em dados concretos, promovendo um ciclo de avaliação, intervenção e monitoramento para aprimorar a qualidade do ensino e alinhar o curso às necessidades dos alunos e do mercado.

O atendimento pedagógico da FTA é contínuo e personalizado, proporcionando acompanhamento individualizado ao longo da trajetória acadêmica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas competências e habilidades. O Projeto Pedagógico Institucional reforça a importância da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como estratégias fundamentais para enriquecer a formação acadêmica. A integração de diferentes áreas do conhecimento amplia a compreensão de conceitos complexos, incentivando a formação de pesquisadores e a construção de soluções inovadoras e contextualizadas.

### 1.2.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica

A FTA reconhece a importância da iniciação científica como um dos pilares fundamentais para estimular os alunos ao exercício da produção de conhecimento científico, artístico e cultural, consolidando a capacidade criativa e investigativa nos diferentes campos do saber. Essas políticas refletem o compromisso da instituição em

preparar os discentes para um ambiente de mudanças e progresso, promovendo a aprendizagem permanente e a formação de cidadãos éticos, críticos e criativos.

A implementação do Programa de Incentivo às Práticas de Iniciação Científica da FTA visa:

- Criar Grupos de Práticas Investigativas e Criativas na sede da FTA, promovendo a integração entre docentes e discentes do curso, incentivando a escolha de temas relevantes para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e sua posterior transformação em artigos científicos, especialmente considerando TCCs de destaque apontados pelos orientadores;
- Incentivar professores a produzirem artigos científicos em coautoria com os discentes, traduzindo práticas e intervenções vivenciadas no processo formativo;
- Proporcionar um espaço aberto de oportunidades para o aprimoramento intelectual, cultural e ético, capacitando os alunos para enfrentar os desafios pessoais e profissionais ao longo da vida;
- Estimular os alunos ao exercício da produção do conhecimento científico, artístico e cultural, alinhando-se com as diretrizes institucionais de promoção de desenvolvimento intelectual, cultural e ético dos alunos, essenciais para a formação de cidadãos responsáveis e críticos.

Como **estratégias de implementação**, os docentes do curso possuem carga horária específica para orientar projetos de iniciação científica e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), assegurando que as atividades de pesquisa sejam estruturadas no currículo. Essas atividades envolvem desde a pesquisa bibliográfica até a aplicação prática por meio de experimentos laboratoriais ou em campo, sempre acompanhadas por docentes orientadores.

Anualmente, a FTA publica editais de Iniciação Científica que contemplam bolsas de até 100% de desconto nas mensalidades, destinadas a alunos que se destacam no processo seletivo. Esses editais são amplamente divulgados por meio do site da Revista Gestão & Produção Assessoritec (ISSN: 2594-7281) e em grupos de comunicação com os alunos. Os estudantes selecionados participam como bolsistas em projetos alinhados à missão pedagógica e aos objetivos do curso, com

ênfase na aplicação prática de conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico e no desenvolvimento de soluções inovadoras.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito da iniciação científica serão transmitidos por meio da **Revista Gestão & Produção Assessoritec**, que segue rigorosos critérios de avaliação, e apresentados na Semana da Tecnologia, realizada anualmente de forma virtual. Esses mecanismos garantem ampla visibilidade acadêmica e científica, permitindo que a comunidade tenha acesso aos materiais por meio da página eletrônica da FTA. Tais resultados serão amplamente divulgados, reforçando o compromisso da FTA com a transparência e a disseminação do conhecimento gerado, promovendo um ambiente de constante inovação e troca de ideias.

Essas ações reafirmam o compromisso da FTA em preparar profissionais altamente qualificados e comprometidos com a produção de conhecimento e com a melhoria contínua de processos, produtos e práticas, traduzindo as vivências dos alunos enquanto profissionais em formação para a produção científica e inovadora.

### 1.2.3 Política de Extensão

A FTA reconhece a extensão universitária e a responsabilidade social como pilares fundamentais para fortalecer sua conexão com a sociedade e promover o desenvolvimento integral dos alunos. Essas políticas refletem o compromisso da instituição de transferir os conhecimentos gerados no ensino e na pesquisa para a comunidade, contribuindo para o bem-estar social e formando profissionais éticos e comprometidos com a transformação da realidade em que atuam.

As atividades de extensão da FTA são concebidas para atender às necessidades sociais e estimular a produção de novos saberes em uma dinâmica de troca entre a academia e a sociedade. Os alunos participam de projetos sociais e educacionais, incluindo cursos gratuitos para a comunidade, campanhas de conscientização ambiental e palestras em escolas e organizações. Essas ações são orientadas por docentes e abordam temas como inclusão social, questões culturais, ambientais, étnico-raciais e a diversidade cultural afro-brasileira, africana e indígena.

Simultaneamente, as políticas de responsabilidade social da FTA ampliam esse impacto, promovendo programas institucionais que fomentam a sustentabilidade, a

inclusão digital e o apoio às populações mais vulneráveis. Iniciativas como o Programa de Reciclagem e Responsabilidade Ambiental e o Programa de Inclusão Digital Assessoritec (PIDA) são exemplos desse compromisso. Para os próximos anos, está previsto o objetivo de expandir o alcance do PIDA, beneficiando ainda mais comunidades e fortalecendo sua contribuição para a inclusão digital.

As campanhas de responsabilidade social sensibilizam a comunidade acadêmica e externa para temas cruciais, como o impacto ambiental das atividades industriais, as mudanças climáticas e a inclusão social. Tais iniciativas reforçam a missão pedagógica do curso, preparando os alunos para atuar como profissionais conscientes, críticos e habilitados a desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis.

Além disso, a FTA oferece suporte integral aos seus estudantes por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE). Esse núcleo é um órgão de apoio técnico administrativo que se traduz como um espaço de acolhimento que conecta os alunos aos programas institucionais e fornece orientações, buscando soluções e encaminhamentos para suas demandas. O atendimento presencial se dará nas dependências da sede da FTA e o atendimento virtual se dá através do correio eletrônico, site institucional, e por aplicativos de mensagens. Dessa forma, a FTA reforça sua missão de promover a inclusão e a acessibilidade ao ensino superior de qualidade.

As informações sobre as atividades de extensão e responsabilidade social são regularmente publicadas no site da Revista Gestão & Produção Assessoritec, na aba portal (<https://www.revistagestaoeproducao.com/portal>) e no *Instagram* da graduação (@eadassessoritec), garantindo transparência e ampla divulgação das ações realizadas.

#### 1.2.4 Política de Gestão

Na ação legislativa e executiva, o coordenador participa regularmente de reuniões do Conselho Superior - CONSUP, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Núcleo Docente Estruturante - NDE, Núcleo de Ensino a Distância - NEaD, Equipe Multidisciplinar, Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - CAAP e Colegiado. Nestas reuniões ele mantém contato com outros coordenadores de cursos, com a Direção Acadêmica e Pedagógica e com todos os outros órgãos envolvidos na

administração para a luz das demandas previstas no PPC, das metas estratégicas previstas no PDI e das políticas definidas no PPI, acompanha, avalia, providencia recursos e garante a execução do PPC com o auxílio do NDE. As atividades previstas para a coordenação de curso possuem sempre dois olhares: o primeiro da gestão do curso e o segundo a coordenação da gestão institucional. Isto significa dizer que a FTA, o PPI, PDI e os PPC são os documentos institucionais de referência e a participação dos diversos segmentos envolvidos, tanto no aspecto legislativo quanto o executivo, está norteado pelo seu Regimento Interno.

#### 1.2.5 Políticas de Ações e de Responsabilidade Social da Instituição

A FTA busca, por meio de suas políticas de extensão e responsabilidade social, contribuir para o desenvolvimento econômico local e regional, alinhando suas metas às diretrizes do PDI. As seguintes ações estão previstas para os próximos anos, com o objetivo de ampliar as competências dos egressos e os resultados para a comunidade:

- Divulgação de oportunidades de empregos e estágios por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), facilitando a integração dos alunos ao mercado de trabalho e promovendo o desenvolvimento de negócios que possam sanar deficiências no serviço ou na oferta de produtos em diversas regiões.
- Incentivo ao desenvolvimento de negócios e soluções voltadas para a inclusão social e sustentabilidade, por meio da base teórica dos cursos, incentivando os alunos a criar produtos ou serviços que atendam a necessidades sociais e ambientais.
- Aplicação de projetos sociais e ambientais de sucesso nos cursos presenciais, também na modalidade EaD, ampliando o alcance dessas iniciativas. Isso inclui ações voltadas à sustentabilidade, inclusão digital e capacitação profissional em comunidades vulneráveis.
- Promoção de eventos como as Semanas de Tecnologia e Feiras de Empregabilidade, em formato híbrido (*on-line* e presencial), permitindo o compartilhamento de experiências profissionais, criando conexões entre

instituições, alunos (presenciais e EaD) e egressos, e promovendo a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

A FTA se compromete a atingir essas metas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e para a formação de cidadãos críticos, autônomos e responsáveis.

### 1.3 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos e o perfil profissional do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade estão alinhados à missão pedagógica da Faculdade de Tecnologia Assessoritec, que visa proporcionar uma formação sólida, inovadora e comprometida com o desenvolvimento ético e social dos alunos.

A missão do curso visa formar profissionais capacitados para atender às demandas de qualidade no mercado de trabalho, com foco em competências técnicas, sociais e ambientais. O curso busca formar profissionais que dominam os aspectos técnicos da gestão da qualidade e que também desenvolvem uma visão crítica e responsável, com ênfase em práticas sustentáveis e éticas, alinhadas aos princípios institucionais da FTA.

A proposta pedagógica do curso integra teoria e prática, garantindo que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios da profissão e contribuir com o desenvolvimento regional e social, com base em práticas inovadoras e sustentáveis

#### 1.3.1 Objetivo Geral

O curso de Gestão da Qualidade busca formar profissionais capazes de implementar e gerenciar sistemas de gestão da qualidade em diversas organizações. O perfil do aluno ideal é aquele que possui formação em áreas como engenharia, administração ou tecnólogo e demonstra interesse em processos, melhoria contínua e busca pela excelência. Além disso, o aluno deve possuir habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança, bem como curiosidade intelectual e disposição para aprender continuamente. O curso valoriza a aprendizagem prática e

a resolução de problemas reais, preparando os alunos para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do curso:

- Gerenciar e otimizar processos com foco em estratégias de melhoria contínua, promovendo a evolução das organizações em termos de excelência e sustentabilidade;
- Fornecer uma base científica e tecnológica sólida sobre sistemas de qualidade, integrando teoria e prática em todas as disciplinas do curso;
- Desenvolver, implementar e manter procedimentos de sistemas de qualidade que atendam às normas e legislações vigentes, garantindo conformidade e eficiência;
- Planejar e realizar auditorias internas para monitorar a qualidade e a aderência às práticas estabelecidas, com foco em melhorias contínuas;
- Gerenciar equipes e promover uma cultura organizacional voltada à qualidade, com ênfase em políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho;
- Coordenar e executar programas de melhoria de processos, utilizando ferramentas e indicadores para maximizar a produtividade e a qualidade em todas as áreas da organização;
- Aplicar medidas corretivas e preventivas, com base na análise e medição dos sistemas de gestão da qualidade integrada, minimizando falhas e garantindo eficiência operacional;
- Propor e implementar estratégias de redução de custos à qualidade, contribuindo para a sustentabilidade financeira e operacional das organizações

### 1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO EM COERÊNCIA COM AS DCN's

O Tecnólogo em Gestão da Qualidade é um profissional da área de gestão, com competências para realizar avaliações sistemáticas dos processos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização. Sua formação é orientada para o

domínio das normas e padrões de qualidade, capacitando-o a atuar de forma estratégica na implementação de sistemas de gestão da qualidade.

Ao longo do curso, metodologias como a análise de indicadores de desempenho, a auditoria de processos e a elaboração de relatórios gerenciais são trabalhadas para desenvolver competências específicas, como a aplicação prática das normas e a conformidade com exigências legais e regulatórias.

O Tecnólogo em Gestão da Qualidade formado pela Faculdade de Tecnologia Assessoritec é um profissional com perfil inovador, capaz de atuar de maneira estratégica e eficaz nas organizações. Durante sua formação, são desenvolvidas competências essenciais que o habilitam a:

- Empreender e atuar com planejamento e organização, aplicando metodologias como o mapeamento de processos e a análise de indicadores para implementar normas da qualidade com base nas melhores práticas e nas normativas vigentes, adaptando-se às necessidades das organizações;
- Controlar e gerenciar custos por meio de ferramentas como o cálculo de custo-benefício e a gestão estratégica de recursos, desenvolvendo habilidades específicas para identificar e implementar soluções que otimizem os processos de qualidade;
- Compreender a importância dos protocolos de qualidade, tanto em termos ambientais quanto sociais, por meio de estudos práticos sobre sustentabilidade e responsabilidade corporativa, alinhando-se às exigências éticas e à responsabilidade social;
- Reconhecer os princípios éticos e a inserção da organização na sociedade, trabalhando em projetos de impacto social que reforcem a relevância da qualidade para o desenvolvimento regional e o bem-estar coletivo;
- Atuar de forma criativa e competitiva no mercado de trabalho, utilizando ferramentas de gestão da inovação e metodologias ágeis para trabalhar em equipe, com foco na melhoria contínua e na inovação dos processos organizacionais.

A formação também prioriza o uso de ferramentas específicas, como *softwares* de gestão da qualidade (ex.: ERP e programas de controle estatístico de processos),

que são integrados à prática acadêmica para garantir que os egressos estejam familiarizados com as tecnologias mais demandadas no mercado de trabalho.

Além disso, o perfil do egresso da Faculdade de Tecnologia Assessoritec contempla as competências e habilidades descritas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), que são fundamentais para o desempenho do profissional. Entre as competências previstas, destacam-se:

- Realizar mapeamento de processos organizacionais, segundo indicadores de qualidade e produtividade;
- Elaborar e analisar documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- Planejar e auditar sistemas de gestão da qualidade e produtividade;
- Capacitar pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade;
- Elaborar ferramentas para minimizar a incidência de falhas;
- Desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

Com base nestas informações, é possível concluir que o curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Faculdade de Tecnologia Assessoritec oferece uma formação abrangente e alinhada com as demandas do mercado de trabalho. Os egressos são preparados para atuar de forma estratégica e eficaz, aplicando conhecimentos teóricos e práticos na implementação de sistemas de gestão da qualidade.

A ênfase em competências técnicas, habilidades comportamentais e o uso de ferramentas específicas garantem que os profissionais formados estejam aptos a enfrentar os desafios da área, contribuindo para a excelência organizacional e o desenvolvimento regional. A integração das diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia reforça o compromisso com a qualidade e a relevância do curso na formação de profissionais capacitados e inovadores.

#### 1.4.1 Área de Atuação Profissional

O mercado de trabalho para o Tecnólogo em Gestão da Qualidade oferece amplas e promissoras oportunidades em diversos setores, refletindo a versatilidade e demanda por profissionais qualificados. Os egressos podem atuar em indústrias químicas, alimentícias, mecânicas, agroindustriais e de reciclagem, assim como em empresas de armazenagem e distribuição de produtos. Além disso, encontram espaço em instituições de pesquisa, hospitais, clínicas médicas, laboratórios de análises clínicas, órgãos públicos e empresas de consultoria.

As possibilidades de atuação do Tecnólogo em Gestão da Qualidade abrangem funções como auditor, analista e gestor da qualidade, além de consultorias especializadas. Sua expertise é essencial para a implementação de sistemas de gestão da qualidade em diversas áreas, como produção, serviços, saúde, segurança no trabalho e meio ambiente. Destaca-se, ainda, sua contribuição para a gestão de processos e a busca pela melhoria contínua, fortalecendo a eficiência e a excelência organizacional em diferentes contextos profissionais.

#### 1.4.2 Identificação de Novo Perfil Profissional

A FTA, visando garantir a adequação da oferta do curso diante do mercado de trabalho, pretende por meio de uma coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis profissionais. Esses dados serão de extrema importância para mapear e desenvolver possíveis indicadores, a fim de garantir a qualidade do curso e sua efetividade perante o mercado de trabalho e na sociedade. Com isso, será possível formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

### 1.5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade foi desenvolvida para atender aos objetivos do curso e às diretrizes curriculares estabelecidas para os cursos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios. Ela visa garantir flexibilidade e permitir que os alunos possam ingressar em qualquer módulo, promovendo uma formação sólida, dinâmica e alinhada às demandas do mercado.

A organização curricular adota uma abordagem integrada, onde disciplinas de diferentes níveis de formação podem ser cursadas simultaneamente, evitando a necessidade de pré-requisitos rígidos. Dessa forma, acadêmicos podem avançar continuamente em sua trajetória formativa, com apoio em áreas como Matemática, Português ou Informática, quando necessário. A flexibilidade curricular é reforçada por uma metodologia que integra aulas teóricas, práticas e projetos interdisciplinares, permitindo que os alunos apliquem imediatamente o conhecimento adquirido.

Essa estrutura garante que os acadêmicos desenvolvam competências, integrando teoria e prática ao longo de sua formação, independentemente do semestre de ingresso, com foco na formação de profissionais que sejam preparados para os desafios do mercado e comprometidos com a melhoria contínua nas organizações.

#### 1.5.1 Número de Vagas e Formas de Acesso ao Curso

O número de vagas está ajustado às capacidades dos laboratórios de informática, metrologia e pesquisa, salas de aula e auditório, corpo docente e sanitários. O número de vagas é baseado nas avaliações institucionais, satisfazendo o limite para o bem-estar de alunos, docentes e funcionários. São oferecidas 200 (duzentas) vagas anuais, distribuídas igualmente em dois semestres, sendo: 100 (cem) vagas no período matutino e 100 (cem) vagas no período noturno.

O número de vagas definidas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com a comunidade acadêmica. Como por exemplo, o número de matrículas realizadas no ano de 2020, disponibilizado pelo IBGE (2020), conforme segue apresentado na Tabela 3.

**Tabela 3.** Número de matrículas realizadas em 2020 no 3º ano do ensino médio.

<b>3ª Série</b>	<b>Estadual</b>	<b>Federal</b>	<b>Privado</b>	<b>Total</b>
<b>Joinville</b>	4.381	129	1.200	5.710
<b>Araquari</b>	299	221	64	584

Fonte: IBGE (2020).

A FTA também considerou o número de egressos provenientes dos cursos técnicos e EJA da Assessoritec, para definição do número de vagas dos cursos

superiores EaD, o que proporciona aos egressos destes cursos a oportunidade de continuar no seu desenvolvimento acadêmico internamente.

O total anual de vagas é de 200, com previsão de distribuição entre os polos, incluindo o polo de Araquari, após sua homologação pelo MEC. Entretanto, com a ampliação do número de polos, conforme apresentado no relatório de implantação de polos, a divisão de vagas será definida com base na demanda de cada polo e sempre respeitando o número máximo de vagas permitido.

Durante o quinquênio, a FTA acompanhará regularmente a demanda e, caso haja necessidade de ampliação, solicitará ao MEC, no momento do credenciamento, o aumento no número de vagas para ambos os cursos, de forma a atender às demandas específicas de cada polo e da sede.

O acesso ao curso ocorre por meio da aplicação de **vestibular**, revisado continuamente pela instituição, podendo ser realizado de forma **presencial ou on-line**. Também é aceito o ingresso mediante a apresentação de comprovante de realização do **ENEM**, com nota mínima exigida de 501.

#### 1.5.2 Flexibilidade Curricular, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

O curso foi estruturado para proporcionar flexibilidade curricular, permitindo que os alunos ingressem em todo e qualquer período letivo, podendo ser modificada a ordem das disciplinas dentro de um módulo, sem prejuízo ao aprendizado, garantido pelos princípios de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A flexibilidade é essencial para atender às necessidades dos alunos, especialmente aqueles que conciliam trabalho e estudo ou que desejam uma formação mais personalizada.

Por outro lado, a interdisciplinaridade é um princípio fundamental do curso e se reflete na organização das disciplinas e suas inter-relações. A interação entre as disciplinas permite aos alunos desenvolverem soluções criativas e inovadoras, considerando aspectos técnicos, humanos, econômicos e ambientais.

Enquanto a flexibilidade curricular permite que os alunos sigam seu percurso acadêmico de forma personalizada, adaptada às suas necessidades individuais, a interdisciplinaridade busca integrar o conhecimento e preparar o aluno para uma prática profissional mais ampla e conectada com o mercado de trabalho. Ambas as abordagens são essenciais e se complementam, oferecendo aos alunos uma

formação sólida e preparada para os desafios de um mundo profissional dinâmico e interconectado. Essa organização ajuda a visualizar como as habilidades e os conhecimentos de uma disciplina podem influenciar ou se integrar com outras ao longo do curso.

### 1.5.3 Acessibilidade Metodológica

A FTA adota uma abordagem inclusiva, garantindo acessibilidade metodológica para todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Recursos como *softwares* e *hardwares* específicos (DOSVOX, VLibras) são disponibilizados, além de teclados e mouses adaptados, lentes de aumento, e apoio de intérpretes de LIBRAS. A equipe especializada do Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP) oferece suporte contínuo, permitindo que todos os alunos participem plenamente da aprendizagem.

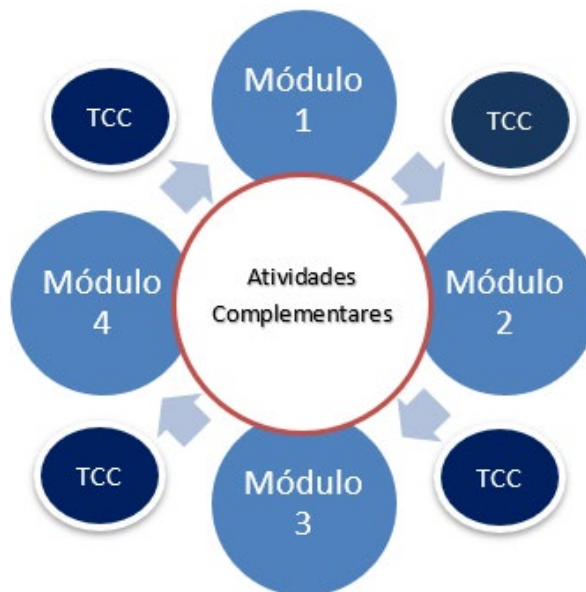
### 1.5.4 Matriz curricular

A matriz curricular do curso foi projetada para atender um público diversificado, oferecendo flexibilidade para ingressar em qualquer período letivo. Ela organiza as disciplinas de forma modular sem pré-requisitos formais, permitindo que o aprendizado seja progressivo e transdisciplinar.

A flexibilidade curricular é complementada por projetos de extensão que conectam os conteúdos das disciplinas e possibilitam a aplicação prática e integrada dos conhecimentos, com a troca de saberes com a comunidade externa. A carga horária é distribuída ao longo de um currículo modular, com a possibilidade de o aluno realizar atividades complementares durante o curso. Nos últimos seis meses, o aluno se concentra no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), momento em que aplica os conhecimentos adquiridos em um projeto final, consolidando sua experiência acadêmica.

Essa estrutura modular e flexível reflete o compromisso do curso com a inclusão, a inovação pedagógica e a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho, conforme representado na Figura 2.

**Figura 2.** Representação da estrutura modular do currículo.



Autor: FTA (2024)

Na Tabela 4 é mostrada a matriz curricular detalhada por módulos, com as disciplinas que compõem cada etapa da formação e suas respectivas cargas horárias. Essa estrutura visa proporcionar ao aluno uma visualização clara e objetiva do conteúdo programático, destacando a progressão lógica do curso e a integração entre os diferentes conhecimentos. Além disso, ela reforça a conexão entre teoria e prática, aspectos essenciais para uma formação completa e para a preparação dos alunos aos desafios profissionais.

Conforme disposto na **Resolução N° 3, de 2 de julho de 2007**, as horas-relógio são contabilizadas como 60 minutos cada (Art. 3º). A FTA adota a equivalência de 1 hora-aula = 60 minutos, garantindo a correspondência exata entre a carga horária em horas-aula (CH/h/a) e a carga horária em horas-relógio (CH/h/r).

Se observa que todas as disciplinas obrigatórias e atividades complementares do curso atendem à carga horária mínima exigida em horas-relógio, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo MEC. Além disso, a soma total de **1.668 horas-relógio** demonstra que a formação acadêmica oferecida está integralmente alinhada às exigências legais e regulatórias.

De acordo com **Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018**, que estabelece as diretrizes para a extensão, é entendido a extensão como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação entre a instituição de

ensino e a comunidade, contribuindo para a democratização do conhecimento e a redução das desigualdades sociais. Nesse sentido, o curso adota a extensão como prática acadêmica que articula ensino, pesquisa e serviço à comunidade, garantindo a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Assim sendo, a matriz curricular do curso, contempla 10% da carga horária como obrigatória do total do curso dedicada a extensão, perfazendo o total de 168 horas das 1.668 horas da carga horária global.

A carga horária de extensão está estrategicamente distribuída ao longo da matriz curricular com a denominação “projeto de extensão”, com 42 horas em cada módulo, de modo a proporcionar uma experiência progressiva e acumulativa para os discentes, garantido assim, que tenham oportunidades significativas de engajamento em atividades extensionistas ao longo de sua trajetória acadêmica.

**Tabela 4.** Matriz curricular

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>CH/h/a</b>	<b>CH/h/r</b>
<b>Módulo 1</b>		
Planejamento e Controle da Produção	72	72
Administração de Recursos Humanos	72	72
Gestão Ambiental	72	72
Gerenciamento de Projetos	72	72
Empreendedorismo e Inovação	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 2</b>		
Sistemas da Produção	72	72
Desenho Mecânico e Metrologia	72	72
Ética no Trabalho	72	72
Fundamentos de Segurança do Trabalho	72	72
Gestão de Custos	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 3</b>		
Matemática Aplicada	96	96
Estatística Aplicada	96	96
Gestão da Qualidade	96	96
Metodologia da Pesquisa Científica	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Módulo 4</b>		
Ferramentas da Qualidade e Controle de Processos	72	72
Custos e Desperdícios na Qualidade	72	72
Planejamento da Qualidade e Fornecedores	72	72
Auditoria da Qualidade	72	72
Administração e Processos Organizacionais	72	72
<b>Projeto de Extensão</b>	42	42
<b>Soma Parcial</b>	<b>402</b>	<b>402</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>1.668</b>	<b>1.668</b>

Disciplinas OPTATIVAS	CH/h/a	CH/h/r
Logística	72	72
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	72	72
Qualidade de Vida Laboral	72	72
Gestão da Tecnologia e da Inovação	72	72
Tecnologia e Ciência dos Materiais	72	72
Técnicas de Negociação	72	72

O curso tem carga horária de 1.668 horas, podendo ser integralizada em 2 a 3 anos (4 a 6 semestres). A flexibilidade curricular permite que os alunos se adaptem a diferentes ritmos de aprendizagem e conciliem suas responsabilidades profissionais e acadêmicas. A organização da carga horária é eficiente, com uma hora-aula estabelecida em 60 (sessenta) minutos, otimizando o aproveitamento do tempo dedicado a cada disciplina.

#### 1.5.5 Articulação de Teoria com a Prática

Com base nos objetivos do curso e nas diretrizes curriculares para os cursos superiores do eixo tecnológico de gestão e negócios, o cumprimento do curso deve ser flexível e pautado em fornecer aos acadêmicos meios de levá-los a ter uma visão crítica e ampla dos conteúdos inerentes à área industrial, comércio e serviço.

O curso disponibiliza ao acadêmico um conjunto de disciplinas distribuídas gradualmente, possibilitando a aquisição de conhecimentos progressivos orientados para sua atuação profissional.

Como objetivos pedagógicos, o curso pretende que o acadêmico, com base no conjunto de conteúdo das várias disciplinas, desenvolva sua capacidade intelectual de assimilação do conhecimento através de aulas teóricas e aulas práticas.

O curso promove a articulação contínua entre teoria e prática, com atividades práticas em laboratórios, visitas técnicas e de campo. Essas atividades complementam as aulas teóricas, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento em situações reais ou simuladas de trabalho, preparando-os para os desafios do mercado.

#### 1.5.6 Oferta da Disciplina de LIBRAS

A disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), com 72 horas, é oferecida como disciplina optativa em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005. A inclusão dessa matéria visa promover a acessibilidade e a inclusão social, ampliando as possibilidades de atuação profissional dos alunos e sensibilizando-os para a importância da comunicação com surdos. A oferta da disciplina ocorre em todos os semestres, sendo realizada por meio de edital.

#### 1.5.7 Mecanismos de Familiarização com a Modalidade EaD

A FTA oferece dois mecanismos para familiarizar os alunos com a modalidade EaD: o Programa de Nivelamento, que inclui disciplinas de Matemática, Português e Informática, e cursos híbridos, que combinam atividades presenciais e a distância. Esses mecanismos garantem uma transição suave para o ensino remoto, com apoio pedagógico via aplicativos de mensagens, AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), e tutoria *on-line*.

Além disso, os alunos têm acesso a um material ilustrativo sobre as funcionalidades do AVA, garantindo que todos possam utilizar as plataformas de forma eficaz. O segundo mecanismo envolve a oferta de cursos híbridos, em que parte da carga horária é realizada presencialmente, permitindo que o aluno se familiarize com o ambiente acadêmico e tenha uma experiência equilibrada entre ensino remoto e presencial.

Esses mecanismos garantem uma transição suave para o ensino remoto, com apoio pedagógico via aplicativos de mensagens, AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e tutoria *on-line*.

### 1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os objetivos de formação estabelecidos na RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 01, de 05 de janeiro de 2021, são cumpridos pelo PPC de modo uniforme. Com base nos objetivos do curso e nas diretrizes curriculares para os cursos, do eixo tecnológico de gestão e negócios, o cumprimento do curso deve ser flexível e pautado em fornecer

aos acadêmicos meios de levá-los a ter uma visão crítica e ampla dos conteúdos inerentes a área industrial, comércio e serviço.

Como objetivos pedagógicos, o curso pretende que o acadêmico, com base no conjunto de conteúdo das várias disciplinas, desenvolva sua capacidade intelectual de assimilação do conhecimento através de aulas teóricas, aulas práticas e, se desejar, o estágio supervisionado não obrigatório, pois este é optativo. A grade curricular é formada por disciplinas básicas, preparatórias de caráter diversificado, disciplinas com conteúdos profissionalizantes e específicos, independentes e interdisciplinares, juntamente com a adequação da organização pedagógica ao perfil profissional.

#### 1.6.1 Conteúdos Abordados sobre Educação Étnica Racial, Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Política de Educação ambiental e Educação em direitos humanos

O curso aborda temas transversais, como educação étnico-racial, educação ambiental, direitos humanos e a inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Esses temas são trabalhados em diversas disciplinas e atividades complementares, promovendo a reflexão crítica e a construção de práticas educativas que respeitem e integrem a diversidade, conforme as diretrizes legais.

- **Educação Étnico-Racial, Cultural Afro-Brasileira, Africana e Indígena:** O curso promove a valorização do pluralismo cultural e étnico, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, por meio de atividades como palestras, campanhas e projetos extracurriculares. Além disso, o tema é abordado na disciplina de Administração de Recursos Humanos, estimulando o reconhecimento e o respeito pela diversidade cultural e racial da sociedade brasileira.
- **Educação Ambiental:** A educação ambiental no curso é integrada à formação dos alunos de maneira interdisciplinar, com foco em práticas sustentáveis e o cumprimento da legislação ambiental vigente (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002). Atividades como a separação de resíduos recicláveis e o Projeto “Parceria Verde” da FTA contribuem para a formação de cidadãos

comprometidos com a preservação do meio ambiente. O tema é abordado na disciplina de Gestão Ambiental, incentivando os alunos a refletirem sobre práticas que promovam o desenvolvimento sustentável.

- **Educação em Direitos Humanos:** Os direitos humanos são abordados na disciplina de Administração de Recursos Humanos e por meio do Programa de Acessibilidade da FTA, que promove a inclusão e o respeito à diversidade. A instituição garante a implementação dos princípios fundamentais da educação em direitos humanos, como a dignidade humana, a igualdade de direitos e a valorização das diferenças. A FTA também mantém o Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP), que assegura o atendimento inclusivo e a permanência de alunos com necessidades especiais.
- **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** A FTA adota uma abordagem inclusiva para alunos com TEA, em conformidade com a Lei nº 12.764/2012. O Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP) oferece suporte especializado, promovendo a integração e o desenvolvimento acadêmico dos alunos com autismo. A instituição também mantém parcerias com organizações como a Associação de Amigos dos Autistas – AMA de Joinville/SC, garantindo condições adequadas de atendimento e acompanhamento pedagógico.

Esses temas são abordados de forma integrada no currículo, com o objetivo de formar profissionais conscientes e responsáveis, capazes de atuar de maneira ética e reflexiva na sociedade. Dessa forma, cada conteúdo é discutido de maneira aprofundada e contextualizada.

A seguir, na Tabela 5, são apresentados os conteúdos e as respectivas disciplinas relacionadas a cada requisito legal a ser estudado.

**Tabela 5.** Requisitos legais em relação aos conteúdos sobre educação étnica racial, cultura afro-brasileira, africana e indígena, política de educação ambiental e educação em direitos humanos.

Requisitos Legais	Conteúdos	Disciplinas
Requisitos Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96,	Importância do reconhecimento da pluralidade da sociedade brasileira, que foi e é formada por diferentes histórias e culturas (afro-brasileiras e indígenas) conforme Lei no. 11.645/08 e Lei nº. 10.639/2003.	Administração de Recursos Humanos

com a redação dada pelas Leis n° 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n° 3/2004.		
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n° 1, de 30/05/2012.	Dignidade Humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do estado; democracia na educação.	Administração de Recursos Humanos
Políticas de Educação Ambiental (Lei n° 9.795 de 27/04/1999 e Decreto n° 4.281, de 25/06/2002.	Estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da educação ambiental. Normas, leis e portarias relacionadas à legislação ambiental (CONAMA, SISNAMA, Eco 92, Conferência Ambiental Rio +10, ISO 14001 e 14031, Lei 9456/97, Lei 9695/98, Decreto 3.179/99, Lei 9795/99, no Decreto nº 4.281/2002 e na Lei 10650/03, Decreto nº 7.746/2012 e na instrução normativa 10/2012). Estudo de Impacto ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).	Gestão Ambiental
Disciplina de Libras (Decreto n° 5.26/2005)	Libras	Libras (disciplina optativa em todos os semestres).

O Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP) propicia ao aluno, regularmente matriculado, a permanência no Ensino Superior, garantindo o direito à Educação Inclusiva, de acordo com as especialidades, acolhendo a diversidade e garantindo educação justa e igualitária.

Sobre a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, a FTA, através da criação do seu Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – CAAP, vem buscando desde sua implantação, estabelecer intervenções que promovam a inclusão escolar de todos os seus alunos que precisem de atendimento especializado.

Sendo a escola um espaço de aprendizagem e de interação, onde o contato com o outro favorece o desenvolvimento do aluno, é preciso institucionalizar um atendimento ao aluno autista que respeite sua maneira peculiar de lidar com o saber e supra sua necessidade de recursos adicionais a fim de viabilizar sua participação e aprendizagem nos espaços educacionais, compreendendo e buscando sanar os possíveis fatores que possam interromper ou dificultar sua trajetória pelo ensino superior.

A FTA tem desenvolvido seu papel buscando condições adequadas para o acesso, permanência, integração e desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência, incluindo aquela com Transtorno do Espectro Autista - TEA conforme a Lei nº 12.764/2012, visando a sua plena acessibilidade ao ensino superior e o desenvolvimento das suas competências e habilidades.

Como forma de nortear suas práticas educacionais e de prestar suporte ao seu quadro docente, a FTA buscou desenvolver um Projeto de Educação Especial com estratégias psicopedagógicas que garanta ao aluno com TEA o acesso à educação, oferecendo um ambiente agradável e receptivo, de forma que este aluno compreenda o espaço de interação a que pertence e deseje permanecer nele. Tais intervenções pedagógicas partem de um estudo detalhado levando em consideração as características do diagnóstico (grau de autismo de cada caso), potencialidades próprias, as formas particulares de entrar em contato com a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e escolar de cada aluno assistido pelo CAAP. Também contará com o apoio da Associação de Amigos dos Autistas – AMA de Joinville/SC, onde as partes mantêm uma relação de parceria com fim técnico-pedagógico, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o atendimento de alunos com TEA.

## 1.7 METODOLOGIA

Em virtude da rápida evolução do conhecimento e da constante demanda por novas áreas de atuação, a grade curricular do curso de Gestão da Qualidade é periodicamente atualizada, acompanhando as tendências do mercado de trabalho, da ciência e da tecnologia.

A metodologia adotada no curso de Gestão da Qualidade na modalidade segue os princípios andragógicos, respeitando a postura crítica do aluno, sua responsabilidade e liberdade de participação no processo de aprendizagem. No formato EaD, o curso busca proporcionar um ambiente flexível e dinâmico, que permita ao aluno construir seu conhecimento de forma autônoma, com o apoio contínuo de tutores e professores.

O aprendizado é centrado na resolução de situações-problema, permitindo que o aluno aplique os conceitos e teorias aprendidos em contextos reais. Essas situações

são trabalhadas por meio da metodologia da Problematização, que é adaptada para o ambiente virtual de aprendizagem. O uso de tecnologias no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é essencial para garantir a efetividade da aprendizagem, proporcionando recursos que favoreçam a interatividade e a colaboração.

A Problematização é uma metodologia ativa, estruturada em quatro etapas principais, adaptadas ao formato EaD:

**Observação da Realidade:** Os alunos são incentivados a desenvolver um olhar crítico sobre seu ambiente de trabalho e sua vivência diária, identificando necessidades e oportunidades de melhoria. Tais aspectos são abordados com base nas teorias e filosofias discutidas em sala de aula, e são problematizados com o auxílio do professor. A interação com o professor e colegas ocorre principalmente no AVA, onde os alunos podem compartilhar suas percepções e reflexões.

**Teorização:** Após a identificação dos problemas, os alunos exploram as teorias e métodos que podem ser aplicados para resolver os desafios encontrados. Para isso, eles têm acesso a materiais didáticos, vídeos explicativos, artigos científicos e outros recursos digitais disponibilizados no AVA. O papel do tutor e do professor é apoiar os alunos nesse processo de reflexão e aplicação dos conhecimentos teóricos.

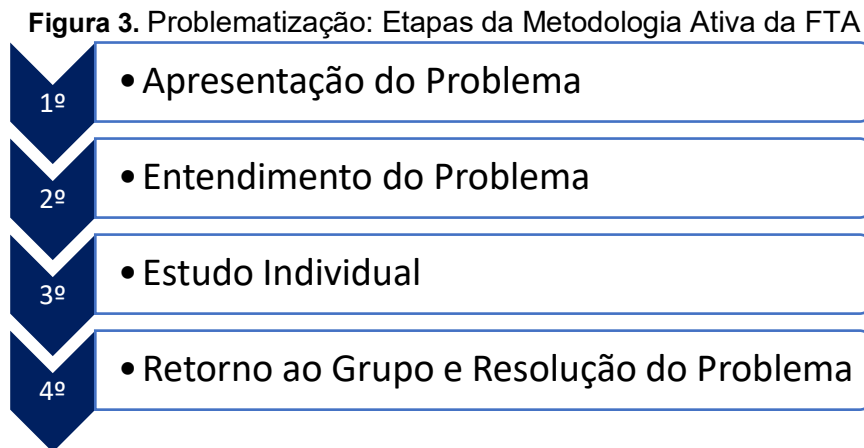
**Hipótese de Solução:** Nesta etapa, é realizada a busca pela causa-raiz do problema. As variáveis mais distantes do problema são descartadas, focando nas questões essenciais. Com base nesse estudo, os alunos formulam uma hipótese de solução ou uma solução provisória, definindo as medidas a serem tomadas, com base em teorias ou filosofias que apresentam maior potencial de resolução.

**Aplicação à Realidade:** Nesta fase, a cadeia dialética de ação-reflexão-ação se completa, transcendendo o exercício intelectual. Os alunos realizam intervenções diretas na realidade social, tomando consciência de seu ambiente de trabalho, com foco na melhoria contínua.

A Problematização promove a atuação do aluno sobre o seu meio, tornando-o um agente de transformação e contribuindo para a sua qualificação profissional. Além disso, permite a promoção da imagem profissional do aluno no seu ambiente de trabalho, o que pode resultar em novas oportunidades de crescimento em sua carreira.

A metodologia de Problematização no EaD permite que os alunos se tornem agentes de transformação em seus ambientes profissionais, aplicando de maneira prática os conhecimentos adquiridos, o que também contribui para a sua qualificação

e visibilidade no mercado de trabalho. As etapas de desenvolvimento e aplicação da metodologia estão descritas na Figura 3.



Autor: FTA (2024)

Ademais, os professores desenvolvem atividades de fixação, reforço e revisão de conteúdo, quando necessário, de forma individualizada ou em grupos. Para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizado ou que solicitam apoio docente, são oferecidos programas de estudo com o professor tutor, presenciais, ao término das disciplinas. Em todos os casos, o corpo docente se adapta, conforme necessário, às especificidades da situação e às demandas de cada aluno.

Os docentes desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, orientando os alunos em suas atividades acadêmicas e ajustando as práticas pedagógicas conforme as necessidades específicas de cada aluno. Quando necessário, o corpo docente oferece suporte adicional por meio de tutoria *on-line* e sessões de esclarecimento, para garantir que todos os alunos tenham condições de atingir os objetivos do curso.

#### 1.7.1 Atividades não presenciais e presenciais

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas no curso superior de Gestão da Qualidade, consistem em ensino baseado na leitura do material didático, acesso às aulas assíncronas (vídeos) da disciplina, textos complementares, artigos e entre outros, reunidos todos no AVA, podendo ser acessado pelo discente em qualquer lugar e por meio de computadores ou smartphones (Android ou IOS).

Ao acessarem este ambiente, os discentes contarão com várias ferramentas e atividades responsáveis por envolvê-los no processo de ensino-aprendizagem. No AVA há uma área acadêmica, onde são desenvolvidas as atividades do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, por meio do AVA também é possível a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores.

Os professores são responsáveis por elaborarem as trilhas de aprendizagem de maneira dialógica e exemplificada, proporcionando ao aluno resgatar o conteúdo apresentado para a sua realidade.

Vale a pena ressaltar que o corpo docente promove sempre que necessário, a adequação das práticas didático-pedagógicas à especificidade da situação de deficiência. Os docentes contam ainda com diversos equipamentos de apoio aos portadores de deficiência como: *softwares* ampliadores da comunicação DOSVOX e Braille Fácil; Texto impresso e ampliado, lente de aumento, intérprete em libras e vídeos com janelas de tradução em Libras.

A FTA assegura a presencialidade dos cursos por meio de diversas atividades que promovem a interação direta dos alunos com o ambiente acadêmico e com a comunidade. A presença do discente é garantida:

- Pela realização de provas presenciais ao final de cada disciplina, que exigem a presença física do aluno no campus.
- Por meio dos projetos de extensão, nos quais os alunos participam ativamente de atividades práticas e de interação com a sociedade.
- Por meio das aulas práticas do curso, previstas nos laboratórios da instituição;
- Pela defesa dos trabalhos de Conclusão de Curso – TCC para banca avaliadora a ser realizado na sede/polo.
- Por meio de eventos híbridos, como as Semanas de Tecnologia e Feiras de Empregabilidade, eventos periódicos de grande relevância acadêmica, que oferecem atividades complementares, integrando os alunos ao ambiente universitário e ao mercado de trabalho.

### 1.7.2 Interação docente, acadêmico e tutor

A FTA entende que a interação entre alunos, professores e tutores são de extrema importância no processo de ensino aprendizagem. Essa interação poderá ocorrer por diversos meios, como aulas virtuais síncronas, e-mails, fóruns, aplicativos de mensagens e videoconferência utilizando o *Google Meet*.

### 1.7.3 Estratégias de Aprendizagem e Acompanhamento de Atividades Acadêmicas – modalidade a distância

O Curso superior em Gestão da Qualidade será estruturado por ciclos mensais nos quais transcorrem as disciplinas. Durante cada ciclo, serão realizadas quatro aulas virtuais síncronas, utilizando a plataforma *Google Meet*. Entre as aulas síncronas, os acadêmicos realizam o autoestudo e as suas respectivas atividades, tendo o apoio do professor/tutor de cada disciplina.

O professor/tutor será responsável por orientar, tirar dúvidas, corrigir as autoatividades como trabalhos, relatórios e entre outros, além de incentivar o acesso ao uso do AVA.

### 1.7.4 Descrição das Atividades Pedagógicas Inovadoras

A metodologia de problematização, uma metodologia ativa em educação, é comumente aplicada em disciplinas profissionalizantes e específicas. Como exemplos de aplicação, têm-se os projetos de trabalhos de conclusão de curso; projetos relacionados à gestão da qualidade, como aplicação da metodologia de análise e resolução de problemas, com o uso de ferramentas da qualidade no controle de processos, projetos relacionados a certificações de qualidade e programas de auditoria, além de projetos relacionados à administração de materiais, gestão ambiental, gestão de segurança do trabalho e gestão de pessoas.

Prezando-se pela interdisciplinaridade, um mesmo problema pode ser dimensionado para ser tratado simultaneamente em diferentes disciplinas, que são ministradas no mesmo semestre.

As etapas da aplicação da metodologia ativa na FTA são:

1º) Apresentação do Problema: O problema desenvolvido pela Comissão de Problematização é apresentado, lido conjuntamente à turma e os termos não compreendidos são explicados.

2º) Entendimento do Problema: A partir do conhecimento adquirido até então e de próprias experiências, as equipes discutem o problema apresentado e indicam possíveis hipóteses para sua resolução. A partir do resumo das hipóteses temporárias levantadas, os alunos detectam quais as teorias, técnicas e literaturas necessárias à resolução dos problemas, formulando os objetivos de aprendizagem.

3º) Estudo Individual: O discente deve demonstrar autonomia sobre seu estudo, procurando as literaturas requeridas, realizando leituras e reflexões por si próprio. Esta etapa proporciona aos alunos a apreensão do conhecimento de forma individualizada e independente. Neste momento, os alunos aprendem a aprender, julgando e determinando os caminhos a serem trilhados para o preenchimento da lacuna de conhecimento que resolverá o problema.

Finalmente os alunos podem ser reunir virtualmente com o professor/tutor e discutirão o problema frente aos novos conhecimentos adquiridos, para então resolvê-lo.

Ademais, os professores desenvolverão atividades de fixação, reforço e revisão de conteúdo, quando necessário, de forma individualizada ou em grupos.

Vale a pena ressaltar que o corpo docente promove sempre que necessário, a adequação das práticas didático-pedagógicas à especificidade da situação. Os docentes contam com diversos equipamentos de apoio às pessoas com deficiência como: *softwares* ampliadores da comunicação DOSVOX e Braille Fácil, Texto impresso e ampliado, lente de aumento, intérprete para libras, dentre outros.

#### 1.7.5 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

O rendimento acadêmico dos estudantes é avaliado continuamente, considerando as atividades acadêmicas realizadas e a evolução dos alunos ao longo dos períodos letivos. As avaliações respeitam as especificidades de cada estudante, incluindo adaptações necessárias para portadores de necessidades especiais. Esse processo é conduzido pelo professor, que revisa constantemente seu planejamento

pedagógico para atender às dificuldades identificadas, promovendo um diálogo constante e um *feedback* formativo entre aluno e docente.

A FTA compreende a avaliação como um processo contínuo e formativo, por meio do qual o acadêmico reflete sobre sua realidade e constrói conhecimentos. Nesse sentido, a avaliação é fundamental para aferir os resultados alcançados e identificar ajustes necessários nas estratégias de ensino, visando à melhoria contínua do processo educacional.

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem incluem (Tabela 6):

**Tabela 6. Critérios de avaliação**

Frequência	Média Final	Critérios
Frequência mínima exigida: 75% de presença.	<p><b>Atividades A1 e A2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada atividade vale 10 pontos.</li> <li>• É permitida até 2 tentativas para cada atividade.</li> </ul> <p><b>Prova Presencial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vale 10 pontos.</li> <li>• Recuperação quando a média final não atingir o valor mínimo (7,0).</li> </ul> <p><b>Cálculo:</b></p> $Média\ Final = \frac{A1 + A2 + Prova}{3}$	<p style="text-align: center;"><b>Critérios para Aprovação:</b> Frequência 75% + Média <math>\geq 7,0</math></p> <p>Em caso de recuperação, caso a média final <b>continue</b> <math>&lt; 7,0</math> o aluno é considerado reprovado.</p>

São consideradas atividades de recuperação de ensino: Listas de exercícios (exercícios de fixação sobre o assunto de maior dificuldade do educando); Atendimento individualizado (atendimento particular em horários próprios); Nivelamento (mediante a detecção de falta de conhecimento básico em áreas como Matemática, Português e Informática); Trabalhos (por meio de instrumentos avaliativos, as áreas que demandam maior desenvolvimento são levantadas pelos professores e alunos de forma que atividades de recuperação são direcionadas no sentido de preencher a lacuna de conhecimento observada).

#### 1.7.6 Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação utilizados visam analisar o desenvolvimento acadêmico dos alunos de forma abrangente, considerando diferentes habilidades e competências, como mostrado na Tabela 7.

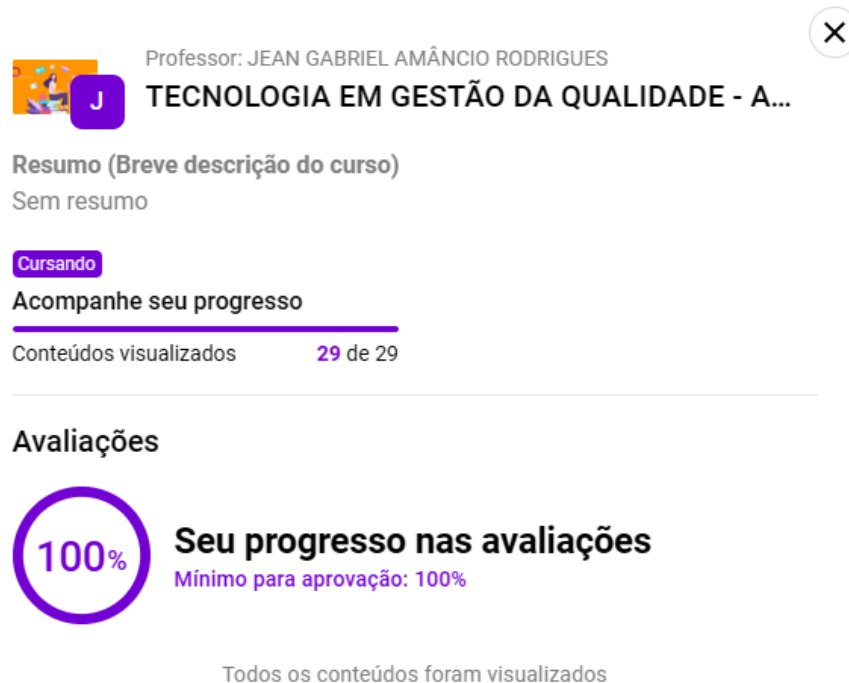
**Tabela 7.** Instrumentos de avaliação.

<b>Instrumento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Momento de Aplicação</b>
Situações-Problema e Metodologias Ativas	Resolução de problemas reais, que avaliam a visão crítica e a capacidade de aplicar teorias no ambiente profissional.	Durante o processo avaliativo regular.
Seminários	Desenvolvem habilidades de pesquisa, oratória e trabalho em grupo, estimulando a troca de conhecimento.	Durante o processo avaliativo regular.
Provas	Identificam dificuldades cognitivas e de aprendizado, servindo também para mapeamento do progresso.	Durante o processo avaliativo regular.
Trabalhos de Revisão Bibliográfica	Avaliam a capacidade de pesquisa, leitura, interpretação e redação.	Durante o processo avaliativo regular.
Dinâmicas de Grupo	Simulam situações do ambiente profissional, promovendo aprendizado socioemocional e resolução de problemas.	Durante o processo avaliativo regular.
Projetos de Inovação	Avaliam a criatividade e visão crítica frente às mudanças do mercado, envolvendo o desenvolvimento de novos projetos.	Durante o processo avaliativo regular.
Visitas Técnicas	Realização de atividades avaliativas após visitas, como relatórios e discussões.	Durante o processo avaliativo regular.
Atividades Avaliativas	Exercícios e trabalhos direcionados a preencher lacunas de conhecimento.	Durante o processo avaliativo regular e a recuperação de ensino.
Trabalhos	Trabalhos individuais ou em grupo são utilizados para identificar áreas que demandam maior desenvolvimento.	Durante o processo avaliativo regular e a recuperação de ensino.

### 1.7.7 Acompanhamento de Resultados

Os alunos podem monitorar sua situação acadêmica pelo AVA, acessando frequências e notas em tempo real. Professores mantêm diários de classe atualizados no sistema, e a coordenação elabora relatórios semanais de pendências, assegurando resolução rápida de defasagens e promovendo uma gestão acadêmica eficiente. Na Figura 4 é mostrado o acompanhamento de resultados no AVA.

Figura 4. Acompanhamento de resultados no AVA



Fonte: <https://estudamais.unimestre.com/lms/sala/6909253/EpXoPbsR6OD6Tn50>.

## 1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

As atividades complementares são essenciais para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno, devendo ser realizadas ao longo de sua trajetória no curso, conforme as Diretrizes Curriculares do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

A integralização dessas atividades é uma condição obrigatória para a colação de grau, sendo obrigatória para a conclusão do curso, sendo a carga horária total das atividades complementares de 20 horas, que serão contabilizadas na carga horária final do curso.

As atividades complementares incluem, entre outras, representações acadêmicas, atividades de voluntariado, participação em palestras, seminários, visitas técnicas, congressos, cursos extracurriculares, estágios, *workshops*, disciplinas como aluno especial, iniciação científica, produção intelectual e publicações técnico-científicas.

Essas atividades devem estar alinhadas com o perfil do egresso do curso e com os objetivos do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, promovendo um desenvolvimento técnico e interdisciplinar que enriquece a formação do aluno. Para garantir a organização e a transparência na realização dessas atividades, a instituição possui um regulamento específico que define claramente as diretrizes, critérios e procedimentos para a sua realização. É fundamental que todos os alunos sigam as normas estabelecidas pelo regulamento, que pode ser consultado na íntegra por meio da coordenação do curso.

## 1.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório, realizado no último módulo do curso, com carga horária de 40 horas. O TCC é uma oportunidade para o aluno aplicar as metodologias aprendidas, incluindo a Problemática, a aprendizagem ativa e a interdisciplinaridade, em um projeto prático que reflita suas competências adquiridas ao longo do curso.

### 1.9.1 Acompanhamento de Resultados

O TCC visa:

- Capacitar o aluno para a elaboração de pesquisas nas áreas de concentração do curso. O aluno escolherá uma área para desenvolver a pesquisa, podendo ser de caráter bibliográfico e/ou com pesquisa prática.
- Levar o aluno a correlacionar e aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
- Proporcionar ao aluno contato com o processo de investigação, auxiliando-o em todas as etapas da pesquisa, como: formulação do problema, pesquisa bibliográfica, escolha de técnicas de pesquisa para coleta e análise de dados, elaboração das conclusões e apresentação final do trabalho, seguindo as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FTA, alinhada às normas da ABNT.
- Contribuir para o enriquecimento das linhas de pesquisa do Departamento de Ensino, estimulando a produção científica e a articulação com as necessidades

da comunidade local.

### 1.9.2 Critérios e Metodologia de Avaliação

O TCC será avaliado por uma banca examinadora composta por três docentes da FTA, sendo o orientador o presidente da banca. Cada membro da banca atribuirá duas notas: uma para o trabalho escrito e outra para o desempenho oral do aluno na apresentação. O aluno será aprovado se obtiver média aritmética simples das notas igual ou superior a 7,0 (sete).

Além disso, como parte da metodologia de avaliação, o *software Plagius* é utilizado para analisar o trabalho, permitindo duas análises específicas: a detecção de plágio e a identificação de padrões de escrita gerados por inteligência artificial (IA), assegurando a originalidade e a qualidade acadêmica do TCC.

### 1.9.3 Composição da Banca Examinadora

A banca examinadora será composta pelo orientador (presidente) e por dois docentes indicados pela coordenação do curso. O TCC deverá ser apresentado aos membros da banca 15 dias antes da defesa, respeitando o calendário acadêmico.

O aluno deve entregar à coordenação 03 cópias do TCC (encadernadas com capa plástica e espiral), uma para cada membro da banca. Após a defesa, o aluno realizará as alterações sugeridas pela banca e entregará a versão definitiva digitalmente via e-mail à coordenação, conforme as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da FTA.

### 1.9.4 Divulgação e Apoio à Produção dos Trabalhos

A FTA mantém atualizado no site da **Revista Gestão & Produção Assessoritec** (<https://www.revistagestaoeproducao.com/tccs>) o Manual de Trabalhos Acadêmicos da FTA, que contém um Guia de Orientações Gerais sobre as regras para elaboração e apresentação do TCC.

Além disso, a instituição disponibiliza no site da revista um repositório eletrônico público para a divulgação dos TCCs, que são publicados após a correção do trabalho

pelo aluno, conforme as orientações da banca. O aluno deve assinar um termo, fornecido pela coordenação, cedendo os direitos autorais à FTA para a publicação do trabalho no repositório.

A revista também funciona como um portal abrangente de publicações acadêmicas e institucionais, reunindo informações sobre editais, eventos como as semanas de tecnologia, semana de empregabilidade, palestras, *workshops* e outras atividades voltadas à comunidade acadêmica e externa. Esse portal desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, promovendo a interação entre alunos, docentes e a sociedade.

A Revista Gestão & Produção Assessoritec, sob registro ISSN 2594-7281, se destaca pela indexação em bases e diretórios como o MIGUILIM (uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT) e o LivRe (portal desenvolvido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN), obtendo selo diamante pelo MIGUILIM, demonstrando que as publicações apresentam relevância acadêmica, originalidade e acesso aberto. A aba referente a TCCs, no site da revista, é mostrada na Figura 5.

Figura 5. Site da Revista Gestão & Produção Assessoritec (aba TCCs).



Fonte: FTA (2024).

## 1.10 APOIO AO DISCENTE

A FTA oferece um conjunto de ações que visam proporcionar aos estudantes o apoio necessário para alcançar o sucesso acadêmico. Por meio de programas de nivelamento, acompanhamento pedagógico e oportunidades de participação em projetos de pesquisa, o objetivo é estimular o desenvolvimento de habilidades como autonomia, colaboração e pensamento crítico. Além disso, a representação discente em comissões relevantes promove um ambiente de diálogo e troca de experiências, contribuindo para a formação integral dos alunos. Os atores no processo de apoio ao discente são exemplificados na Figura 6.

**Figura 6.** Atores no Processo de Apoio ao Discente



Fonte: FTA (2024).

### 1.10.1 Ações de acolhimento, permanência e apoio psicopedagógico

As ações de atendimento aos estudantes da FTA, em conformidade com o disposto no PDI, abrangem políticas de seleção e acesso, apoio à permanência, educação continuada e orientação para a vida profissional dos egressos. O objetivo dessas ações é criar um ambiente inclusivo e inovador, proporcionando suporte integral aos discentes e facilitando sua permanência e sucesso acadêmico. As principais iniciativas incluem:

A FTA adota uma abordagem integrada para acolher e apoiar os discentes desde o ingresso até a conclusão do curso, com foco na inclusão, permanência e desenvolvimento acadêmico. As estratégias incluem ações de orientação inicial, apoio contínuo ao longo do curso e a criação de uma rede de suporte psicopedagógico para atender às diversas necessidades dos alunos, visando fortalecer seu engajamento acadêmico e garantir sua permanência. As principais ações incluem:

- **Acolhimento inicial e permanência:** No início de cada semestre, a FTA realiza ações de acolhimento conduzidas pela equipe pedagógica, que apresentam aos calouros a matriz curricular, a metodologia do curso e um guia para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além disso, os alunos são inseridos em grupos de comunicação (como *WhatsApp* e e-mail institucional), fortalecendo o sentimento de pertencimento e a socialização entre os colegas. Os canais de comunicação disponibilizados são:
  - **E-mail institucional:** suporte acadêmico e administrativo ([graduacao@assessoritec.com.br](mailto:graduacao@assessoritec.com.br)).
  - **WhatsApp:** comunicação rápida entre discentes, docentes e equipe pedagógica (047-3451-0427).
  - **AVA:** plataforma para acesso a conteúdo, atividades e suporte acadêmico acessando via *login* do aluno.
- **Acessibilidade metodológica e instrumental:** A FTA disponibiliza ferramentas e recursos tecnológicos desenvolvidos para eliminar barreiras no processo de aprendizagem e promover a equidade acadêmica. Entre os recursos implementados estão:

- **Softwares de acessibilidade:** como o DOSVOX (para estudantes cegos ou com baixa visão) e o VLibras (tradução automática para a Língua Brasileira de Sinais).
- **Equipamentos adaptados:** teclados e mouses para deficientes visuais.
- **Interpretação em LIBRAS:** equipe habilitada para suporte contínuo.
- **Espaços inclusivos:** sala de atendimento individualizado com tecnologias assistivas e recursos pedagógicos adaptados, aprovados pelo Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (CAAP).
- **Parcerias externas:** A FTA mantém convênios com organizações como a Associação de Amigos dos Autistas (AMA), a Associação de Deficientes Físicos de Joinville (ADEJI) e o Centro Integrado de Psicologia (CIP), promovendo suporte psicopedagógico e inclusão social.

#### 1.10.2 Programas de Apoio Financeiro

No início de cada semestre letivo a FTA promove ações de acolhimento a todos os discentes da graduação, ao qual leva a conhecimento do aluno o funcionamento e metodologia de todo o curso, os programas de apoio financeiro existentes, os programas de monitoria, nivelamento, infraestrutura, acessibilidade, bem como apresentação do corpo docente do semestre. A instituição conta com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, que tem como finalidade o estreitamento do discente aos demais setores pertinentes, e visa, ainda, aproximar as empresas dos discentes com o apoio e acompanhamento do Estágio não obrigatório e divulgação de vagas para contratação efetiva.

A FTA mantém espaços de atendimento reservado a atendimento individual ao discente ou em grupo, bem como o livre acesso dos discentes à coordenação dos cursos de graduação em seu ambiente de trabalho.

A instituição conta com ações de permanência de cunho financeiro como os Programas:

- **Programa de Assistência ao Educando - (PROAED):** o Programa de Apoio Financeiro fará parte das atividades filantrópicas da Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina, entidade mantenedora da Faculdade de Tecnologia Assessoritec e tem como objetivo conceder bolsa de estudo e

iniciação científica aos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, técnico e supletivo do ensino fundamental e médio à distância com comprovada carência financeira de acordo com suas necessidades, ajudando-os a custear seus estudos. O Programa de Assistência ao Educando é um percentual de desconto concedido nas mensalidades escolares a pessoas comprovadamente carentes. Com uma visão baseada no social, de inclusão e continuidade no caminho do conhecimento, a Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina, busca incentivar a qualificação de pessoas que se sentem abandonadas ou desprovidas de valores para dar continuidade aos seus estudos, através de repasses financeiros para a Faculdade de Tecnologia Assessoritec, prática esta já realizada pelo Instituto Tecnológico Assessoritec. Com esta visão procuramos estabelecer valores competitivos e dimensionar a Associação Educacional e Tecnológica de Santa Catarina com um caráter filantrópico voltado para o social perfazendo em termos de ajuda financeira uma redução de até 90% nos valores das mensalidades praticadas no mercado da cidade de Joinville. Além disto, será disponibilizado pela Mantenedora, 1% sobre o faturamento bruto e repassado a Faculdade de Tecnologia Assessoritec, procurando assim atender a uma gama maior de pessoas assistidas pelo Programa de Assistência ao Educando (PROEAD). Os critérios de acesso são:

- O aluno deverá inscrever-se no Processo Seletivo da Bolsa de Estudos e Iniciação Científica;
- O Programa não contempla as disciplinas cursadas em regime de dependência;
- A concessão da bolsa para determinado período letivo não implica renovação automática para o próximo período, dependendo para sua renovação de um novo processo de inscrição e requalificação da comissão;
- Serão selecionados os candidatos que apresentarem os maiores índices de carência. - A concessão de bolsas levará em conta, além do índice de carência econômica, o desempenho escolar, com comprovação pelo Histórico Escolar com média 7,0 (sete) e uma frequência de no mínimo 75%;

- Os alunos pré-selecionados no processo, de acordo com os critérios estabelecidos, participarão de entrevista e apresentarão cópia simples da documentação no ato da entrevista;
  - O aluno não poderá ser beneficiado por outro programa de Bolsa de Estudo ou de Iniciação Científica;
  - A bolsa será concedida por prazo determinado, exclusivamente para o semestre letivo definido no edital de inscrição, e compreenderá a 06 (seis) parcelas da semestralidade escolar;
  - O aluno deverá ter sua situação regularizada de matrícula na instituição.
    - Em caso de cancelamento ou trancamento de matrícula, a bolsa será cancelada;
  - As bolsas de estudo, são, exclusivamente, para a redução de mensalidade.
- **Programas de bolsas:**
    - **Iniciação Científica:** conforme mencionado anteriormente, a FTA publica editais de iniciação científica que concedem bolsas de até 100% de desconto nas mensalidades para alunos que se destacam no processo seletivo. Esses editais são amplamente divulgados no site da revista institucional *Gestão & Produção Assessoritec* (ISSN: 2594-7281) e em grupos de comunicação com os alunos.
    - **Bolsas Externas:** Programas de bolsas externas à FTA, como o *Quero Bolsa* ou *Educa Mais*, são submetidos a avaliação antes de sua concessão.

### 1.10.3 Programas de Monitoria e Nivelamento

O programa de monitoria da FTA, sob a supervisão da coordenação de cursos de graduação, é mais uma oportunidade de aprendizagem ofertada pela instituição, onde o monitor é selecionado pela coordenação de curso através da indicação dos docentes. O discente selecionado a monitoria recebe a título de contrapartida, o subsídio financeiro no importe de 50% na mensalidade.

As disciplinas, objeto da monitoria, são escolhidas semestralmente pelo NDE, sendo que as disciplinas que necessitam de monitoria são: Desenho Técnico e

Metrologia, Matemática aplicada e Estatística Aplicada. A monitoria ocorre de forma remota, 1 dia por semana, com dedicação de 8 horas distribuídas em 4 horas no período matutino e 4 horas no período noturno. A necessidade de aplicação em outras disciplinas é objeto de avaliação semestral pelo NDE.

Em relação ao Programa de Nivelamento, tem-se que é comum os discentes chegarem ao ensino superior com dificuldades em competências básicas, especialmente leitura, escrita e diversos tipos de elaboração lógica, que deveriam ter sido desenvolvidas no ensino médio. Esses alunos costumam apresentar dificuldades e precisam de algum apoio com atividades de nivelamento, as quais são oferecidas aos alunos gratuitamente através do AVA, com as disciplinas de: Matemática, Português e Informática.

Para identificar os alunos que necessitam de maior apoio e intervenção pedagógica, são efetuadas algumas atividades diagnósticas para identificar essas necessidades na disciplina e propor aos discentes a participação no curso de nivelamento EaD. O programa busca fortalecer as competências básicas dos estudantes, promovendo uma transição acadêmica mais segura e um melhor desempenho nas disciplinas regulares.

- **Periodicidade e duração:** ofertado duas vezes por semestre, com duração total de dois meses.
- **Certificação:** ao término, discentes que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 recebem certificação de conclusão do nivelamento.

#### 1.10.4 Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados

A intermediação dos estágios não obrigatórios ocorre por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE, que dá suporte ao contato inicial com as empresas, através da divulgação de vagas e contatos com os supervisores, na emissão da documentação necessária para a formalização do estágio como o termo de convênio com empresa, se ainda não houver; termo de compromisso de estágio; carta de apresentação da instituição à empresa; e a ficha de avaliação do estágio, bem como o apoio ao discente no que diz respeito aos aspectos acadêmicos e jurídicos no

decorrer do estágio. Ao final do estágio, o discente deverá enviar ao NAE, o relatório final de estágio preenchido pelo seu supervisor atribuindo um conceito geral do desempenho do discente.

#### 1.10.5 Programa de Apoio Psicopedagógico

O apoio psicopedagógico é destinado aos discentes que apresentem necessidades diferenciadas no processo de ensino-aprendizagem. Abrange desde o atendimento de alunos com dificuldades na organização dos estudos até aqueles que possuem deficiências e necessitam de suporte específico. Além disso, a FTA reconhece a importância do bem-estar emocional no desempenho acadêmico e oferece apoio a estudantes que enfrentam desafios como ansiedade, depressão e outros problemas pessoais que possam comprometer seu rendimento escolar.

O apoio psicopedagógico da FTA está vinculado ao Comitê de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – CAAP, cujo objetivo geral é permitir o acesso e a permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio da redução de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares.

São objetivos específicos:

- Propiciar o acesso e a permanência de estudantes, professores e técnicos-administrativos portadores de deficiências, por meio da: contextualização do currículo pleno dos cursos, permitindo meios de flexibilização metodológica; da infraestrutura necessária à sua realização; dos meios para disponibilizar material didático e de apoio ao estudante e trabalhador;
- Identificar estudantes com necessidades educacionais especiais, professores e técnico-administrativos com deficiência;
- Identificar as barreiras arquitetônicas, mantendo o acompanhamento de soluções estabelecidas;
- Propiciar à comunidade acadêmica espaço construído para abrigar tecnologias assistivas, recursos didáticos e apoio para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos estudantes com deficiências;

- Desenvolver recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, com vistas ao apoio para a elaboração, implantação e execução dos projetos pedagógicos dos cursos, nos aspectos atinentes a inclusão;
- Manter no seu corpo de colaboradores, profissionais habilitados para a oferta de apoio em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais;
- Instituir grupos de estudos para discutir e estabelecer o processo avaliativo de estudantes com necessidades educativas especiais, nos cursos da faculdade;
- Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, iniciação científica, extensão, que apoiem a realização de eventos com abordagem na inclusão social das pessoas com deficiência e do desenvolvimento de uma sociedade e cultura inclusivas.

#### 1.10.6 Acompanhamento dos Egressos

A FTA se preocupa com o futuro profissional, pois entende que a formação profissional é um canal permanente entre os egressos e instituição. Pretende-se congrega os egressos dos Cursos de Tecnologia, promovendo o contato entre egressos e a comunidade interna, realizando eventos de atualização profissional, promovendo a discussão de assuntos de interesse profissional e a educação continuada.

#### 1.10.7 Representações Discentes

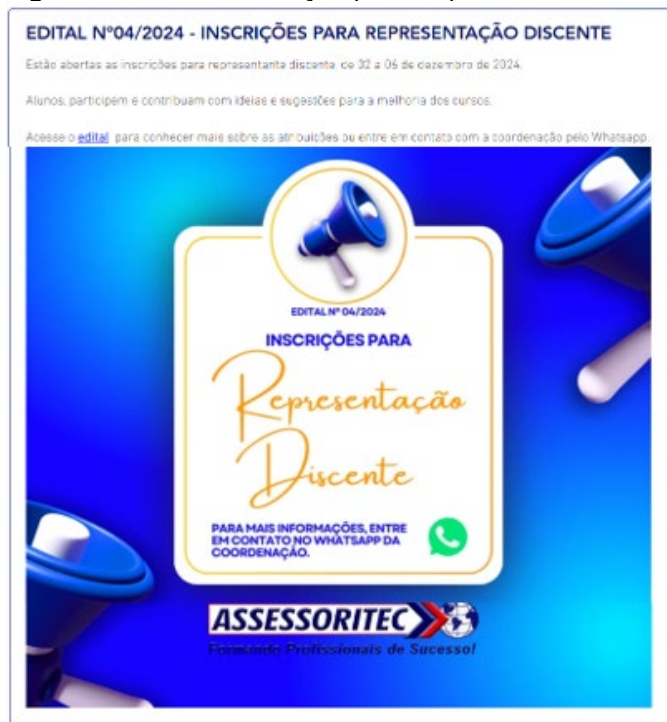
A FTA incentiva a formação de centros acadêmicos, que promovem eventos como palestras, *workshops* e campanhas sociais. A representação discente é assegurada nos colegiados de curso e na CPA, com eleições democráticas conduzidas por edital.

- **Processo de eleição e representação:** Os representantes discentes são eleitos pelos próprios alunos, assegurando a participação democrática. Caso não haja candidatos, a coordenação do curso pode indicar representantes, sempre em conformidade com os regulamentos das comissões às quais estão vinculados.

- **Participação democrática:** A eleição dos representantes ocorre de maneira transparente, por meio de editais que especificam as regras de inscrição, critérios de elegibilidade e etapas do processo eleitoral. Os alunos interessados em se candidatar devem realizar a inscrição dentro do prazo estabelecido, apresentando os documentos necessários e, quando solicitado, um plano de ação para o mandato. Esse procedimento garante a inclusão dos discentes na gestão acadêmica, fortalecendo a representatividade estudantil nas decisões institucionais.

A atuação dos representantes discentes não apenas fortalece a participação estudantil, mas também promove um ambiente acadêmico colaborativo e inclusivo. Por meio de suas funções nos colegiados e na CPA, os estudantes eleitos contribuem ativamente para a construção de políticas institucionais e para a melhoria contínua do curso. Além disso, a transparência no processo eleitoral e a regulamentação das nomeações garantem que a representatividade discente ocorra de maneira legítima e alinhada aos interesses da comunidade acadêmica. Na Figura 7 é indicada a forma de convocação dos representantes discentes, pelo portal.

**Figura 7.** Edital Convocação para Representante Discente.



Fonte: Portal Revista Gestão & Produção  
Disponível em: <https://www.revistagestaoeproducao.com/portal>

## 1.11 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Os cursos da Faculdade de Tecnologia Assessoritec, tendo em vista a manutenção e melhoria da qualidade do ensino oferecido, promovem um processo sistemático e periódico de avaliação e acompanhamento da efetivação de seus projetos pedagógicos, bem como das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão.

Por meio de instrumentos informatizados, em cuja base estão as dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), será realizado o processo de autoavaliação do curso organizado nas seguintes áreas: docentes, técnicos administrativos, infraestrutura; egressos e da sociedade civil. Seus resultados das avaliações são publicados periodicamente de acordo com o calendário aprovado pelo CONSUP, no Sistema UNIMESTRE EaD (AVA).

Todo o processo de autoavaliação do curso será gerenciado e desenvolvido pela coordenação dos cursos em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por membros designados em Portaria.

Esse programa estrutura as condições para a efetivação do sistema de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica, num esforço de diagnosticar as possíveis falhas ou os pontos de qualidade dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura. A partir desse diagnóstico será elaborado um plano de melhorias para cada período letivo, considerando-se as ações para atender os quesitos que não atingiram o nível mínimo de satisfação do aluno. O plano de melhoria será assumido como meta executiva pelos segmentos institucionais, considerando suas especificidades. Ao final de cada período de vigência do Plano será avaliado o alcance e efetivação de seus objetivos, comparando-o com o resultado da avaliação institucional subsequente, num processo constante de busca pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais oferecidos, bem como os de qualificação institucional.

A CPA desenvolve suas atividades com apoio operacional da Diretoria e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo), dirigentes e egressos e busca manter estreita articulação com as Coordenações de Cursos. Sendo assim, cabe à CPA:

- Implantar e alimentar o banco de dados institucional, de forma a estabelecer os indicadores que serão utilizados no processo de autoavaliação;
- Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e sua adequação ao contexto da Instituição, no que se refere à: missão institucional, concepção dos cursos, currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução da unidade;
- Avaliar o processo de implantação proposto, o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, e as principais distorções;
- Analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das Avaliações das Condições de Ensino; o relatório de avaliação institucional realizado pelo INEP.

Já o NDE desenvolve suas atividades com apoio operacional da Diretoria e a participação dos membros do corpo docente, sendo assim, cabe ao NDE, analisar os resultados do processo avaliativo externo realizado pelo INEP/MEC através:

- Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) é um instrumento que se soma ao processo de avaliação discente no sentido de acompanhar as aprendizagens dos alunos.
- A Avaliação de curso (reconhecimento): é um instrumento que avalia o curso de graduação através de indicadores distribuídos em três eixos, sendo: Organização didático pedagógico; corpo docente e de coordenação; e de infraestrutura.

Seus resultados serão analisados pelo NDE e irá nortear a eventual necessidade de alteração do processo de ensino-aprendizagem e da adequação do PPC.

## 1.12 ATIVIDADES TUTORIA

As atividades de tutoria, implantadas no curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, buscarão atender com qualidade às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

Cada uma das disciplinas ofertadas possui um docente/tutor definido, responsável por coordenar o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

O docente/tutor estabelece a conexão entre alunos, e está diretamente em contato com eles, pois são parceiros nessa construção do conhecimento. Seu papel é muito importante, pois tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, compartilhando ideias e conhecimentos, levando às reflexões em torno do conteúdo proposto.

Faz-se nota de que os tutores configuram também como docentes da disciplina. Desta forma, a FTA não disponibiliza um tutor para intermediar o processo EaD, mas sim o próprio professor titular da disciplina, que, neste modelo, atua também como tutor EaD. Assim, assegura-se o pleno domínio de conteúdo por parte do docente/tutor. Além da experiência em aulas presenciais, os docentes/tutores da FTA apresentam experiência em educação a distância e estão habilitados por meio de capacitações pedagógicas periódicas ao uso da plataforma EaD, às suas atualizações e às particularidades do sistema de ensino a distância.

Por meio do sistema EaD, são realizadas avaliações objetivas, bem como os realizados projetos maiores, como projetos de problematização e trabalhos de revisão bibliográfica. Procura-se não se fragmentar o conhecimento, mas promover projetos integradores. Parte-se da concepção de que o tempo a distância deva ser utilizado da forma mais eficiente possível, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do aluno adulto. Os materiais didáticos utilizados são autoexplicativos e os módulos e projetos são acuradamente planejados para corresponder ao tempo disponível do aluno. A EaD promove o período do estudo propriamente dito. O docente/tutor atua desta forma como direcionador do aluno ao autodidatismo.

Objetiva-se que não sejam aplicadas avaliações estáticas, mas que haja retroavaliação no processo avaliativo. Mensagens particulares ao professor são enviadas pelos alunos por meio da plataforma AVA onde os alunos são orientados, dúvidas são sanadas e discussões são levantadas. Nos fóruns de discussão,

discutem-se questões levantadas, dúvidas e conteúdos úteis ao desenvolvimento das atividades. As soluções para as questões levantadas e os conteúdos serão postados por docentes e discentes, promovendo a interação entre professor e aluno e entre os próprios alunos.

Os docentes/tutores também auxiliam os alunos tanto nas aulas, como no suporte presencial, quanto ao uso da plataforma (AVA.), orientando-os no acesso à plataforma, às atividades, ao envio das atividades e ao envio de mensagens. Também é disponibilizado o tutorial para o aluno EaD na página principal da plataforma.

A plataforma (AVA) é disponibilizada ao discente no site institucional, onde o discente necessariamente precisa efetuar o seu login e inserir sua senha. Em cada disciplina estão os módulos e os exercícios. Cada atividade gera uma nota que compõe a nota final da disciplina.

A FTA disponibiliza aos discentes laboratórios de informática e os computadores da biblioteca para o uso constante.

Entende-se que o aluno participa do aprimoramento do processo de aprendizagem, adequando-o às suas necessidades, mediante postura crítica e liberdade de negociação. Periodicamente, são realizadas as avaliações institucionais pelos alunos. Por meio dessas, os alunos expõem suas insatisfações em relação ao sistema EaD, à plataforma de ensino e ao sistema de ensino-aprendizagem à distância. Reclamações, sugestões e posicionamentos dos alunos são de igual forma colhidos, informalmente, pelos professores nos encontros presenciais. Tanto por meio da avaliação formal, quanto informal, os problemas detectados serão de conhecimento da coordenação. A coordenação, por sua vez, busca de imediato resolver problemas referentes à plataforma, contatando o suporte técnico. Quando o problema se relaciona ao processo de ensino-aprendizagem, a situação será levada pelo coordenador à reunião do NDE. Os membros do NDE procuram sanar os problemas, detectando suas causas, propondo soluções de forma conjunta e fazendo uso das ferramentas da qualidade para resolução de problemas. As tendências da educação à distância são continuamente discutidas pelo corpo docente de forma a procurar aprimorar a EaD na FTA.

### 1.12.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

A equipe de tutoria do EaD da FTA corresponde à parte do próprio corpo docente. Serão os próprios professores titulares das disciplinas que atuarão como docentes/tutores de EaD. Esses mesmos professores possuem experiências em educação a distância. Desta forma, ficará assegurado domínio de conteúdo e dos conhecimentos necessários para intermediar o processo de ensino-aprendizagem a distância.

Sempre que houver dificuldades em relação ao uso de tecnologias e sistema de ensino-aprendizagem EaD, os docentes/tutores serão instruídos a buscar auxílio do Núcleo do Ensino a Distância - NEaD. O diálogo entre docentes/tutores é aberto e contínuo de forma que a tratativa de problemas se tornará rápida e eficaz.

Periodicamente, mais especificamente duas vezes por semestre, é realizada a avaliação institucional pelos alunos. Por ela, o sistema EaD é avaliado, bem como o desempenho dos docentes/tutores e as tecnologias utilizadas. Mediante os resultados da avaliação, os problemas serão identificados, estudados e os docentes/tutores envolvidos serão instruídos e, se necessário, capacitados.

Os docentes/tutores são capacitados periodicamente, uma vez por semestre, a atuar no sistema EaD. Nesta capacitação serão abordadas as situações-problema geralmente experimentadas no processo de ensino-aprendizagem EaD, de forma que os possíveis caminhos de solução serão elucidados. Além disso, a capacitação abordará, obviamente, o domínio das tecnologias necessárias à atuação no sistema.

O planejamento das atividades EaD é realizado previamente ao semestre em que se leciona a disciplina. Os docentes/tutores desenvolvem ou atualizam os módulos e atividades, contando com o auxílio e a supervisão do NEaD. Este, por sua vez, zela para que a proposta do EaD considere o bom aproveitamento do tempo do discente, sua autonomia no processo e sua motivação para o estudo.

Conforme as propostas de metodologias que promovem o aluno a protagonista do processo ensino-aprendizagem, o coordenador encoraja atividades diferenciadas no sistema EaD, como o desenvolvimento de projetos de problematização e a incorporação da etapa de estudo individualizado da metodologia ativa no sistema EaD, bem como o desenvolvimento de projetos que demandam

pesquisa, análise e organização de dados e escrita, como a confecção de trabalhos de revisão bibliográfica e artigos.

### 1.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A FTA integra as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) ao processo educacional por meio dos seguintes componentes, listados na Tabela 8:

**Tabela 8.** Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) utilizadas na FTA.

<b>Tipo TIC</b>	<b>Descrição</b>
Ambientes Tecnológicos	Instalação de laboratórios, impressoras, internet e outros recursos voltados ao suporte pedagógico e administrativo.
Formação Continuada	Capacitação constante de professores e demais agentes educacionais para o uso pedagógico das tecnologias.
Bancos de Objetos de Aprendizagem	- <b>BIOE (Banco Internacional de Objetos Educacionais)</b> , mantido pelo MEC; - <b>CESTA (Coletânea de Entidades de Suporte ao Uso de Tecnologia na Aprendizagem)</b> , da UFRGS; - <b>RIVED (Rede Interativa Virtual de Educação)</b> , da SEED/MEC.
Recursos Audiovisuais	<i>Softwares</i> e ferramentas audiovisuais de apoio ao ensino, como vídeos, podcasts, animações, entre outros.
<i>Softwares</i> de Simulação	Ferramentas interativas para simulação de conceitos e práticas de ensino, utilizadas para proporcionar experiências de aprendizado prático.
Laboratório Virtual	Laboratório com <i>links</i> para simulações computacionais interativas, disponível no site da <b>Revista Gestão &amp; Produção Assessoritec</b> . ( <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/lab-digital">https://www.revistagestaoeproducao.com/lab-digital</a> )
Conteúdos e Recursos Multimídias	- <b>Portal UNIMESTRE</b> (sistema acadêmico da instituição); - Redes sociais ( <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> ); - Grupos no <i>WhatsApp</i> ; - Contato direto com a coordenação ( <i>WhatsApp</i> ).
Recursos para Alunos com Necessidades Especiais	- <b>DOSVOX</b> e <b>VLibras</b> ( <i>softwares</i> de acessibilidade); - Textos impressos em formato ampliado; - Lentes de aumento integradas ao sistema operacional.

### 1.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela FTA na modalidade EaD é através da plataforma UNIMESTRE EaD, desenvolvido pela empresa UNIMESTRE - Sistemas de Gestão Educacional. A FTA já utilizava o sistema UNIMESTRE como sua gerenciadora educacional, e com a aquisição do UNIMESTRE EaD permitiu uma integração total das informações do sistema acadêmico com o ambiente virtual de aprendizagem.

O acesso por qualquer usuário (técnico-administrativo, docente/tutor e discentes) poderá ser realizado em qualquer dispositivo com acesso à internet, em qualquer hora e lugar, uma vez que a plataforma do sistema EaD é responsiva, ou seja, se adapta ao tamanho da tela do dispositivo que estiver sendo utilizado e é funcional para todos os navegadores disponíveis no mercado.

O mecanismo de interação entre coordenadores de cursos, docentes/tutores e os discentes se dá através da plataforma UNIMESTRE EaD, que conta com recursos de interação assíncronas e síncronas. A interação assíncrona se dá através dos fóruns virtuais de discussão; dos avisos; das mensagens; dos trabalhos e atividades (avaliativa ou não); *download* de arquivos sugeridos pelo docente/tutor (material didático ou material complementar); vídeos gravados e/ou extraídos através de link externo (exemplo: *YouTube*). Já para interação síncrona, acontecem em tempo real pela plataforma, que conta com fórum de discussões, mensagens, videoconferência através de link externo. Todas as interações, seja ela síncrona ou assíncrona, ficam registradas na plataforma.

Visando o atendimento às pessoas com necessidades especiais, a FTA disponibiliza o seu material didático na plataforma AVA com possibilidade de *download* pelo usuário, ao qual poderá usufruir do *software* “DOSVOX” (uso gratuito), indicado pela instituição para utilização externa e presente em todos os computadores de acesso na instituição, que tem como funcionalidade a leitura de tela e preenchimento de todo o conteúdo e exercícios. Os vídeos disponibilizados na plataforma serão traduzidos em libras, caso houver necessidade, permitindo a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais auditivas. A plataforma conta com o recurso de lupa para ampliação do material didático, e em caso de impressão do material pelo discente, está à disposição na biblioteca da FTA uma lupa de leitura, bem como impressão em braille através do *software* (uso gratuito) Braille Fácil. Há na biblioteca da instituição espaço reservado para utilização do discente com necessidades especiais, contendo equipamentos de *hardware* adaptados.

O AVA é objeto de avaliação por partes dos discentes a ser preenchida na própria plataforma a cada semestre. Os dados coletados através da avaliação são objeto de análise pela CPA, NEaD e pelo NDE, visando o aperfeiçoamento contínuo do AVA.

## 1.15 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos utilizados no curso são elaborados pelos docentes/tutores com base em fundamentações pedagógicas sólidas e alinhados às diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O processo de produção é conduzido pela equipe multidisciplinar, que inclui especialistas em conteúdo, pedagogos, revisores de texto, *designers* instrucionais e profissionais de tecnologia. Esses profissionais atuam de forma integrada para garantir a qualidade pedagógica, visual e técnica dos materiais disponibilizados na plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Os materiais didáticos incluem:

- Livros digitais e impressos;
- Materiais didáticos da plataforma IESDE;
- Vídeoaulas;
- Apostilas;
- Apresentações;
- Listas de exercícios;
- Vídeos e outros recursos produzidos pelos docentes/tutores, conforme as demandas de cada disciplina.

Além disso, a instituição utiliza a biblioteca virtual *PEARSON* como fonte para a bibliografia básica e complementar das unidades curriculares, garantindo acesso a conteúdos atualizados e relevantes para o aprendizado.

A FTA assegura que o material didático possa ser acessado a qualquer momento, em qualquer dispositivo com acesso à internet, e permite o *download* para uso *off-line*. Além disso, a instituição oferece opções para impressão do material na central de cópias (CEDERC), por e-mail ou *WhatsApp*, mediante solicitação do discente.

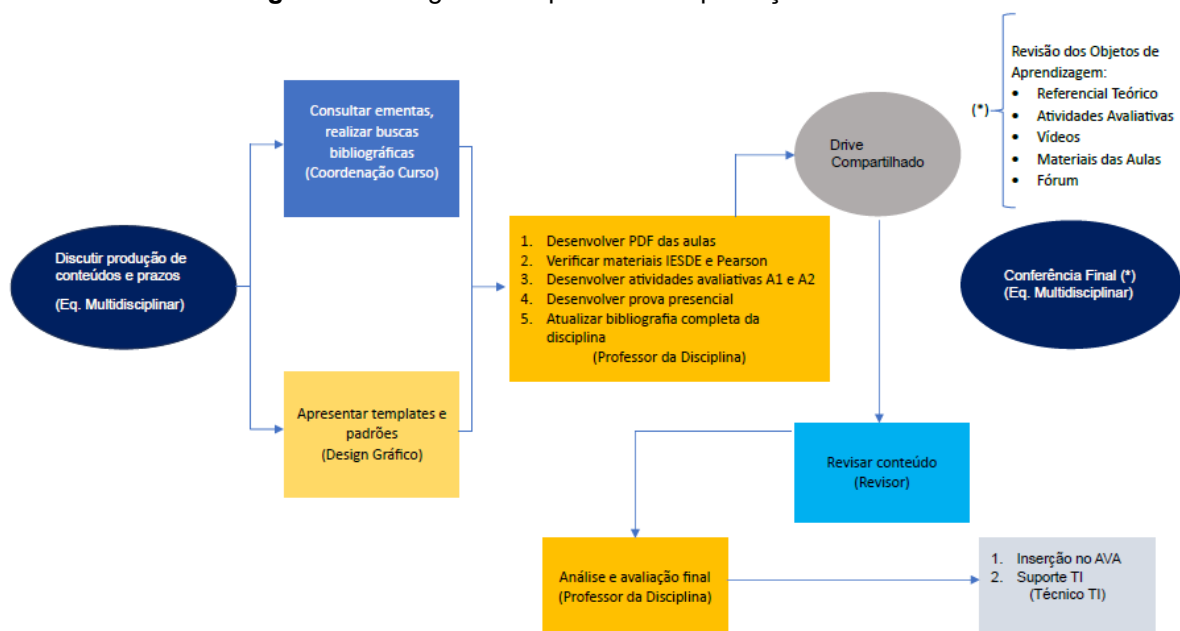
O processo de atualização do material didático é realizado anualmente no início de cada ano letivo, ou de forma extraordinária por solicitação do NEaD ou do NDE, com base em avaliações institucionais conduzidas pela CPA, *feedbacks* de discentes e docentes, e análises de indicadores pedagógicos.

A FTA valoriza a produção autoral de materiais didáticos e incentiva os docentes por meio de programas de capacitação e reconhecimento, associando a contribuição autoral a critérios para concessão de benefícios como bolsas de estudo para mestrado e doutorado.

Por fim, a instituição mantém um **plano de contingência** robusto para garantir o **acesso ininterrupto ao AVA**, mesmo em caso de falhas técnicas. Isso inclui redundância de servidores e sistemas de internet secundária, testados regularmente para assegurar a continuidade do serviço.

Na Figura 8 é apresentado o fluxograma do processo de produção de conteúdo.

**Figura 8.** Fluxograma do processo de produção de conteúdo.



Fonte: FTA (2024).

## 1.16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O rendimento acadêmico será avaliado por meio de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades acadêmicas ao longo dos períodos letivos.

As avaliações aplicadas aos portadores de necessidades especiais respeitam a especificidade do aluno, adequando essa prática pedagógica junto à coordenação de curso.

Pautados nas dimensões das competências e habilidades (pessoal, social, produtiva e cognitiva), os instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos docentes levam em conta:

- As dificuldades de cada aluno em particular, cabendo ao professor conduzi-lo a atividades de recuperação.
- A autonomia do aluno, no sentido de torná-lo consciente de seu processo de aprendizagem, percebendo seus avanços e suas dificuldades. O aluno, em conjunto com o professor, busca modos de resolver estas dificuldades.
- A necessidade de o professor rever constantemente seu planejamento e fazer ajustes na sua prática educacional, principalmente quando percebe um desvio entre os resultados obtidos pelos alunos e os objetivos propostos em sua disciplina. A avaliação será uma reorientação para melhorias no sistema de ensino.

Respeitando as práticas andragógicas, o professor sugere inicialmente os processos avaliativos aos alunos. Porém, a construção desse processo é conjunta. Os alunos argumentam e negociam avaliações conforme suas necessidades, suas dificuldades no ambiente de trabalho e as lacunas de conhecimento que precisam preencher, participando da construção da estratégia ensino-aprendizagem adotada. Cabe ao professor não impor demandas irreais aos alunos, bem como cabe aos alunos não optarem por “atalhos” de aprendizagem, visto que a construção de competências e habilidades se desenvolve por meio de desafios e superações, levando-os a um novo patamar de conhecimento.

Dessa forma, a função da avaliação será fornecer uma medida da evolução dos alunos em relação às competências e habilidades requeridas. Portanto, o processo avaliativo deve ser efetivo o suficiente para trazer essa resposta de forma clara e assertiva.

#### 1.16.1 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem deve gerar ao final do período, uma média a ser expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), resultado da

composição de notas obtidas nos processos de avaliação da aprendizagem estabelecidos no PPC. A frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, conforme legislação educacional vigente. É aprovado em qualquer disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo atendida a frequência mínima. Se média inferior a 7,0 (sete) for obtida, sendo atendida a frequência mínima, o aluno deve realizar o exame final da disciplina. Se a nota necessária for alcançada no exame, o aluno é, então, aprovado.

É considerado reprovado em cada disciplina e demais atividades acadêmicas o aluno que, independentemente dos resultados das avaliações, não atinja a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

A revisão da avaliação é competência do professor da disciplina com a eventual mediação do Coordenador do Curso.

Nenhum aluno poderá sofrer prejuízo na avaliação de seu aproveitamento em decorrência de um ou mais dos seguintes motivos: luto, obrigações militares, serviço público obrigatório, interrupção do transporte público, doação de sangue ou outros previstos na legislação vigente. Desta forma, a FTA possibilita a realização de prova de 2ª chamada, mediante apresentação de documento comprobatório da situação alegada.

#### 1.16.2 Instrumentos de Avaliação

Serão aplicados os seguintes instrumentos de avaliação:

Problemas de Metodologia Ativa: conforme abordado no item Metodologia, as metodologias ativas avaliam a capacidade de resolução de problemas simulados a partir de assuntos abordados em sala de aula. Por essas atividades, a capacidade de trabalho em grupo, bem como a capacidade do estudo individualizado são postas à prova. Neste modelo, é possível avaliar se o aluno aprendeu a aprender, ou seja, se o aluno conquistou a autonomia da sua evolução cognitiva e profissional.

a) Atividades de Problematização: a resolução de problemas reais, no ambiente profissional dos alunos, avalia não somente a evolução de visão crítica,

proatividade e postura profissional dos alunos no decorrer do curso, como também a retenção e capacidade de aplicação prática das teorias, técnicas e metodologias tratadas em sala de aula. Essas atividades são altamente significativas como parâmetro do grau de influência do trabalho da FTA para as empresas, instituições e sociedade.

b) Seminários: aplicáveis a praticamente todas as disciplinas, os seminários mostram-se bastantes relevantes no desenvolvimento de habilidades, como: pesquisa, organização de dados, trabalho em grupo e oratória. Faz-se nota de que a melhor forma de aprender é ensinando. Os seminários estimulam ao aluno a atualização de seus saberes, estimulando que busque o conhecimento por si próprio. Outra vantagem é a disseminação do conhecimento adquirido, transformando a sala de aula em ambiente de debate e reflexão.

c) Provas: as provas propiciam o mapeamento dos pontos de maiores dificuldades e necessidades dos alunos. As provas não são consideradas um instrumento avaliativo estático. Elas são instrumento de coleta de dados sobre o processo de ensino-aprendizagem e sobre as habilidades cognitivas dos alunos, uma vez que, nelas, os estudantes mostram suas inseguranças e incertezas. O aluno, por meio de provas corrigidas e comentadas, toma conhecimento de suas reais dificuldades e das razões de seus erros, compreendendo o que precisa aprender para evoluir.

d) Trabalhos de revisão bibliográfica: os trabalhos escritos são atividades que desenvolvem e avaliam o desenvolvimento do processo cognitivo na leitura e escrita. Para que cresça profissionalmente e se atualize a novos conhecimentos e tendências, faz-se necessário que o educando tenha desenvolvido sua capacidade de estudo por meio da leitura, compreensão, análise de dados e construção de texto. A partir da construção de texto, o profissional faz-se entender quando necessário e relata suas contribuições para o conhecimento. Além de trabalhos de revisão bibliográfica, são solicitados artigos aos alunos, para que, após suas realizações de estudos de caso, tenham a capacidade de redigir suas análises e publicá-las em congresso, eventos e revistas da área.

e) Dinâmicas de grupo: Atividades de dinâmicas procuram simular situações da vida profissional e pessoal dos alunos, utilizando-os na encenação de situações-problema como próprios agentes de aprendizagem. A grande efetividade do

aprendizado a partir de dinâmicas de grupo advém da presença viva da emoção no processo de ensino-aprendizagem. Por meio da emoção, os processos cognitivos são potencializados, guardando-se na memória as resoluções das situações vividas.

f) **Projetos de inovação:** As avaliações que envolvem projetos de inovação desenvolvem a criatividade e a visão crítica dos alunos frente às evoluções do mercado de trabalho, da ciência, das tecnologias e da sociedade. Essas atividades consistem no desenvolvimento de projetos de novos produtos, serviços e modelos de negócio.

g) **Organização de palestras:** essa atividade propicia aos alunos o contato com profissionais das áreas em estudo. Esse contato, por sua vez, é muito rico, tendo em vista que a realidade profissional de determinada área é debatida em sala de aula e as experiências e lições são passadas aos alunos pelo palestrante. Para o aluno que organiza a palestra, a grande vantagem é o desenvolvimento de networking, de sua capacidade criar redes de relacionamento e gerar oportunidades.

h) **Visitas técnicas:** após visitas técnicas realizadas em empresas e instituições, atividades avaliativas são realizadas a critério do professor, como relatórios de visita, lista de exercícios e trabalhos. A finalidade é tanto consolidar o conhecimento adquirido na visitação, quanto avaliar o quanto a visita foi efetiva.

É necessário destacar que a FTA tem consciência de que todos os instrumentos de avaliação não poderão ser aplicados de igualdade em todas as disciplinas, pois sabe-se da diversidade dos conteúdos, das cargas horárias atribuídas e a modalidade de ensino.

### 1.16.3 Acompanhamento de Resultados

Cada aluno tem acesso à sua situação acadêmica no diário de classe por meio da plataforma UNIMESTRE. A qualquer momento e de qualquer local, o aluno, acessando a plataforma, verifica as aulas já ministradas, e as notas decorrentes dos processos avaliativos.

Os professores devem constantemente atualizar o diário de classe no sistema. A cada semana, a coordenação prepara um relatório de pendências a serem resolvidas pelos professores nos diários, como por exemplo o atraso na publicação

de notas de avaliações já aplicadas. Ademais, o corpo docente tem sido conscientizado da importância da atualização contínua do diário em capacitações pedagógicas.

#### 1.16.4 Retroavaliação

As avaliações são periódicas, de forma que o processo avaliativo não deve se concentrar somente em uma avaliação final para que os desvios de processo de ensino-aprendizagem sejam identificados e corrigidos a tempo. Os resultados das avaliações serão analisados por cada professor. Se a média das notas for inferior ao valor de média mínimo 7,00, ações precisam ser tomadas por parte do docente, na busca da causa do baixo desempenho de alunos. Os professores são instruídos a observar algumas causas possíveis e suas respectivas tratativas, como:

- **Práticas andragógicas:** o docente deve primeiramente voltar o olhar para seu próprio desempenho e as escolhas das práticas andragógicas realizadas. Algumas perguntas a serem respondidas são: As demandas são reais, conforme as habilidades atuais dos alunos? As práticas de ensino-aprendizagem foram adequadas? A atividade foi planejada adequadamente? A sequência didática escolhida favorece a aprendizagem? Os alunos foram orientados a como realizar a avaliação, desenvolver o projeto ou resolver o problema? A abordagem e a explicação do conteúdo em sala de aula sanaram as dúvidas dos alunos? Assim, o coordenador auxilia o docente nesta análise e sugere a aplicação de atividade de avaliação similar, porém, alterando-se os pontos deficientes das práticas pedagógicas que antecedem a avaliação.
- **Diagnóstico inicial:** muitas vezes lacunas em alguns conhecimentos básicos que o aluno venha a apresentar dificultam a evolução do aluno para alcançar o desempenho esperado em um nível mais alto de conhecimento. Portanto os professores são instruídos a realizar atividade diagnóstica antes das práticas de ensino-aprendizagem para melhor compreensão do potencial de aprendizagem dos educandos. Se pouca habilidade cognitiva e produtiva ou falta de conhecimentos básicos forem detectadas, os alunos devem ser conduzidos a atividades de recuperação.

- **Motivação dos alunos:** O aluno adulto busca conhecimento e sua própria evolução assim que compreende as vantagens que da superação dos desafios. Se o aluno não conseguir relacionar o conteúdo à sua vida prática, tende a não encontrar significado ao que deve ser aprendido. Portanto, algumas análises precisam ser aplicadas, como: O conteúdo é de efetiva relevância? Os alunos compreenderam os benefícios das horas despendidas em estudo e desenvolvimento de trabalhos? Quais as competências e habilidades que são desenvolvidas e avaliadas por meio do instrumento avaliativo? Para resolver essa problemática, é sugerido o desenvolvimento de nova atividade avaliativa. Sob a mediação do coordenador e do docente, deve ser assegurada a participação ativa do copo discente no replanejamento da atividade.

#### 1.16.5 Atividades de Recuperação de Ensino

A todo discente é assegurada a realização de atividades de recuperação de ensino em uma perspectiva contínua e diagnóstica. Essas atividades de recuperação são oferecidas ao longo do semestre, conforme o respectivo plano de ensino. Reserva-se ao docente, em conjunto com os discentes, o direito de definir quais as atividades, dentre Listas de exercícios, Avaliações e Trabalhos, serão adotadas, bem como o tempo previsto para a execução. As atividades de Grupos de estudos, Monitoria, Nivelamento e Atendimento individualizado não são alternativas, elas ocorrem continuamente, ou, como no caso do Nivelamento, em periodicidade definida.

São consideradas atividades de recuperação de ensino: Listas de exercícios (exercícios de fixação sobre o assunto de maior dificuldade do educando); Avaliações; Atendimento individualizado (atendimento particular em horários próprios); Nivelamento (mediante a detecção de falta de conhecimento básico em áreas como Matemática, Português e Informática); Trabalhos (por meio de instrumentos avaliativos, as áreas que demandam maior desenvolvimento são levantadas pelos professores e alunos de forma que atividades de recuperação são direcionadas no sentido de preencher a lacuna de conhecimento observada).

#### 1.16.6 Avaliação Integradora

A Avaliação Integradora será um instrumento de integração que busca avaliar o conhecimento amplo e não apenas específico, posto que os alunos devam relacionar os conteúdos ministrados nas disciplinas do semestre vigente e conhecimentos gerais para poder resolver os questionamentos elaborados pelos docentes do curso.

Após a aplicação da avaliação, os professores trabalham com os alunos as deficiências e os pontos positivos detectados pela avaliação, fato considerado vital para o processo de ensino-aprendizagem efetivo.

#### 1.17 NÚMERO DE VAGAS

A FTA determina o número de 200 vagas para o curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade (Modalidade EaD), estando fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e pesquisas com a comunidade acadêmica, e dentro da capacidade do atual corpo docente.

#### 1.18 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A aprendizagem compreende um processo contínuo, necessitando de metodologias adequadas e diversificadas. Os discentes precisam aprender a investigar, dominar as diferentes formas de acesso à informação, desenvolver a capacidade crítica de avaliar, reunir e organizar as informações, com o objetivo de envolverem-se no processo ensino-aprendizagem.

O PPC do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, em consonância com as respectivas DCNs e PDI, promovem um currículo voltado para a competência, para a autonomia do cidadão, para a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Torna-se conveniente a orientação das aprendizagens dos alunos por uma pedagogia que facilite tais fins, uma pedagogia voltada para como método formativo, que transforme o aluno em autor, numa concepção de aprendizagem como autoria, reforçada pelas novas tecnologias, o desafio de uma aprendizagem reconstrutiva, à medida que favorecem a criação de conteúdo próprio.

É expectativa crescente da sociedade do conhecimento, na qual transmitir conteúdos não tem relevância, já que a geração de oportunidades de vida e trabalho provêm de processos autorais do conhecimento (DEMO, 1992).

As experiências acadêmicas intencional e didaticamente organizadas levarão à constante reflexão e enriquecerão a formação do futuro profissional no que tange às capacidades de problematizar a realidade, produzir alternativas para solucionar os problemas e decidir entre a mais adequada, favorecendo o exercício sistemático da pesquisa, de uma cidadania ativa, construída com bases na cooperação e na solidariedade. Essas são premissas para o desenvolvimento de um projeto pedagógico em que se concebe uma aprendizagem que protagoniza o papel do jovem e do docente na sociedade com base em valores humanistas, atendendo ao PDI e PPC dos cursos.

Neste sentido, a referida abordagem se constitui num espaço de aprendizagem integrada que favorece o desenvolvimento cognitivo, afetivo, cultural e social dos alunos, viabilizando um modo de aprender que pode integrar os diferentes conhecimentos com vistas a potencializar a interdisciplinaridade, abordando a possibilidade, segundo Ventura (2002), de uma explosão do conhecimento baseada em três revoluções recentes: da interatividade, da cognição e da gestão.

Além disso, ancorados na Andragogia, os conteúdos, as competências e as habilidades são desenvolvidas através de um ensino contextualizado, por meio de atividades que suscitem a pesquisa prática e a solução de problemas, promovendo a reflexão e a interação entre os diferentes conhecimentos, inclusive, novas questões sobre os conteúdos, reelaborando as possibilidades de produção do conhecimento, da sua utilização em novas situações e a transferência para a solução de problemas ainda não explorada.

Assim, a FTA promove por seus currículos a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, priorizando a autonomia, a problematização e a responsabilidade social, priorizando a relação teoria e prática e a contextualização dos saberes. Em articulação com esses pressupostos, são considerados na organização dos cursos, os eixos estruturais “aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, e aprender a ser”.

## 2 CORPO DOCENTE E DE COORDENAÇÃO

### 2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade é o órgão consultivo e deliberativo, na esfera de sua competência, responsável pela concepção, formulação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e as diretrizes institucionais.

O NDE tem como objetivo principal assegurar a qualidade acadêmica do curso, alinhando suas atividades às políticas institucionais e às normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

#### 2.1.1 Composição do NDE

O NDE é composto por 5 (cinco) docentes do curso, incluindo o coordenador como presidente. A composição do NDE para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade é apresentada na Tabela 9.

**Tabela 9.** Composição do NDE.

Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Observações
Marcel Tadashi Izumi	Doutor e Mestre em Engenharia e Ciência de Materiais	Integral	Coordenador e Presidente
Elson Martins	Mestre em Ciências da Linguagem	Integral	Docente último ato regulatório
Maura Maria Roth (*)	Especialista em Educação Ambiental e em Direito Civil e Empresarial	Parcial	Docente último ato regulatório
Leiliani Petri Marques	Mestre em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	Integral	
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	Especialista em Engenharia de Produção	Parcial	

(\*) Prof. Maura Maria Roth, no 1º ato regulatório do curso (autorização) se apresentava com o nome “Edineia Maura Roth”. A partir de Agosto/2023 passou a se chamar Maura Maria Roth.

A atual composição segue os seguintes critérios:

- 60% (sessenta por cento) dos membros (3 docentes) possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*

recomendados pela CAPES/MEC, alcançando o requisito mínimo de 60%, conforme mostrado na Tabela 10.

**Tabela 10.** Titulação dos docentes do NDE.

Nome do Professor	Titulação	%
Marcel Tadashi Izumi	<b>Doutor</b> e Mestre em Engenharia e Ciência de Materiais	<b>3 de 5 docentes</b> <b>60%</b>
Elson Martins	<b>Mestre</b> em Ciências da Linguagem	
Leiliani Petri Marques	<b>Mestre</b> em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	

- Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos membros atuam em regime de trabalho integral, superando o requisito mínimo de 20%, conforme mostrado na Tabela 12.

**Tabela 11.** Regime de trabalho dos docentes do NDE.

Nome do Professor	Regime de Trabalho	%
Marcel Tadashi Izumi	<b>Integral</b>	<b>3 de 5 docentes</b> <b>60%</b>
Elson Martins	<b>Integral</b>	
Leiliani Petri Marques	<b>Integral</b>	

- Parte dos membros atua no curso desde o último ato regulatório, garantindo continuidade e experiência, conforme mostrado na Tabela 12.

**Tabela 12.** Docentes do NDE desde o 1º ato regulatório.

Nome do Professor	Titulação
Elson Martins	Mestre em Ciências da Linguagem
Maura Maria Roth (*)	Especialista em Educação Ambiental e em Direito Civil e Empresarial

(\*) Prof. Maura Maria Roth, no 1º ato regulatório do curso (autorização) se apresentava com o nome “Edineia Maura Roth”. A partir de Agosto/2023 passou a se chamar Maura Maria Roth.

A indicação dos representantes docentes é realizada oficialmente pelo colegiado de curso, assegurando a qualificação e o alinhamento às diretrizes institucionais.

### 2.1.2 Atribuições do NDE

São atribuições do NDE:

- Elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e/ou na estrutura curricular, encaminhando para aprovação no colegiado de curso, sempre que necessário;
- Promover e incentivar o desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão oriundas de necessidades da graduação;
- Supervisionar os métodos de avaliação e acompanhamento dos cursos estabelecidos pelo colegiado de curso;
- Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, encaminhando ao colegiado de curso sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário;
- Planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso;
- Criar mecanismos de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão que contemplem as necessidades da graduação, as exigências do mercado de trabalho e as políticas públicas relacionadas à área de conhecimento do curso.
- Realizar estudos periódicos para avaliar o impacto dos métodos de avaliação na formação do estudante e garantir que o perfil do egresso esteja alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e às demandas emergentes do mercado de trabalho, promovendo a contínua adequação e excelência acadêmica.

### 2.1.3 Funcionamento do NDE

O NDE reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por ano, convocado pelo coordenador do curso, que atua como presidente do núcleo. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelo presidente ou pela maioria dos membros.

As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de membros presentes na reunião no momento da votação. Casos omissos são resolvidos pelo NDE ou encaminhados ao órgão superior competente, conforme a necessidade. As atas das reuniões são registradas e arquivadas para fins de auditoria e acompanhamento, destacando a transparência e a formalização do processo.

## 2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar que integra o NEaD da Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) é composta por profissionais de diversas áreas do conhecimento, responsáveis por oferecer suporte técnico, pedagógico e operacional à modalidade de educação a distância (EaD).

Essa equipe tem como principal atribuição a elaboração, validação e manutenção do material didático no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), garantindo a qualidade acadêmica e o alinhamento às políticas institucionais. Os membros da equipe multidisciplinar incluem a coordenação de curso, coordenação da equipe multidisciplinar, docente/tutor, revisor de conteúdo, designer gráfico educacional e técnico de informática (TI).

### 2.2.1 Atribuições e composição da equipe multidisciplinar

**a) Coordenação do Curso:** a coordenação do curso desempenha um papel fundamental no âmbito do NEaD, com as seguintes responsabilidades:

- Indicar docentes e tutores para compor a equipe multidisciplinar;
- Supervisionar a elaboração do material didático do curso;
- Planejar e organizar os cronogramas das aulas presenciais e EaD;

- Participar da aplicação da autoavaliação do material didático disponível no AVA, com base nos indicadores institucionais;
- Solicitar reuniões extraordinárias e acompanhar a execução de ações corretivas e melhorias.

**b) Coordenação da Equipe Multidisciplinar:** a coordenação da equipe multidisciplinar gerencia as atividades e processos relacionados ao EaD, incluindo:

- Coordenar e supervisionar a produção de materiais didáticos;
- Convocar e presidir reuniões extraordinárias no âmbito do NEaD;
- Promover capacitações voltadas ao uso do AVA e à atualização pedagógica dos envolvidos;
- Zelar pelo cumprimento do regulamento do NEaD, das legislações vigentes e dos atos normativos da FTA;
- Analisar os resultados das autoavaliações e propor planos de melhoria contínua.

**c) Docente/Tutor:** o docente/tutor indicado para o NEaD possui um papel multidimensional, com as seguintes responsabilidades:

- Desenvolver e elaborar o material didático de sua disciplina, alinhado às diretrizes do curso e da instituição;
- Ministras aulas presenciais e prestar tutoria na modalidade EaD;
- Participar das reuniões do NEaD e contribuir para o aprimoramento das atividades;
- Elaborar e aplicar planos de ensino, cronogramas, avaliações e atividades acadêmicas;
- Utilizar a plataforma UNIMESTRE EaD para interação com os discentes e para a mediação das atividades pedagógicas.

**d) Revisor de Conteúdo:** o revisor de conteúdo, indicado pela coordenação do curso ou do NEaD, possui as seguintes atribuições:

- Realizar a análise gramatical, metodológica e didática do material desenvolvido pelos docentes/tutores;
- Garantir a utilização de linguagem acessível e adequada ao público-alvo;
- Sugerir revisões e melhorias no material, retornando-o ao responsável pela disciplina para validação final.

**e) Técnico de Informática (TI):** o especialista em TI tem um papel crucial no suporte técnico e no desenvolvimento das soluções tecnológicas necessárias para o EaD, com as seguintes atribuições:

- Implementar novas ferramentas tecnológicas e recursos inovadores que melhorem a experiência de ensino e aprendizagem;
- Oferecer treinamentos e orientações sobre o uso das ferramentas tecnológicas do EaD para a equipe pedagógica;
- Apoiar na análise de dados relacionados ao uso da plataforma e propor melhorias com base nas necessidades dos usuários.

**f) Designer Gráfico Educacional:** designer gráfico educacional é responsável pelos elementos visuais do material didático EaD a serem inseridos na plataforma UNIMESTRE EaD.

### 2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

A coordenação do curso está sob a responsabilidade do Prof. Marcel Tadashi Izumi, graduado em Engenharia de Materiais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), doutor e mestre em Engenharia e Ciência de Materiais pela UEPG, e especialista em Tecnologias, Docência e Tutoria no Ensino a Distância pela FTA. O coordenador possui sólida formação acadêmica e experiência prática, aspectos que contribuem para sua atuação no cargo.

**Tabela 13.** Perfil do coordenador do curso.

Nome	TITULAÇÃO	Ano
Marcel Tadashi Izumi	Graduação em Engenharia de Materiais	2012
	Especialização em Tecnologias, Docência e Tutoria no Ensino a Distância	2025
	Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais	2018
	Doutorado em Engenharia e Ciência de Materiais	2024

O modelo de gestão adotado pela coordenação do curso é participativo, com o objetivo de fomentar a colaboração entre professores e alunos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esse modelo visa ampliar o interesse de todos pelas questões pedagógicas e promover maior engajamento no processo de consolidação do curso.

Como representante oficial do curso nos colegiados superiores, o coordenador desempenha diversas funções essenciais para o bom andamento das atividades, destacando-se:

- Participar regularmente das reuniões dos colegiados institucionais, como o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Conselho Superior (CONSUP), Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e Comissão de Apoio e Avaliação de Projetos (CAAP).
- Atender às solicitações de alunos e professores, garantindo disponibilidade durante o horário de funcionamento do curso.
- Representar o curso em eventos diversos, reuniões com entidades de classe e associações vinculadas à área de formação.
- Encaminhar solicitações das unidades acadêmicas administrativas (polos) para discussão, organização e deliberação, após identificar necessidades nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Participar de reuniões realizadas para estudo das solicitações de espaço físico e articular ações com o setor de audiovisual na organização de eventos internos e externos.

A coordenação também atua na gestão da programação acadêmica e do espaço físico, conforme destacado no PDI. Isso inclui:

- Aperfeiçoar a programação acadêmica e a distribuição da carga horária docente, visando o aumento do número médio de alunos por turma e a otimização do uso de recursos.
- Garantir a alocação adequada de espaços para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, implementando sistemas de gerenciamento específicos.

A atuação do coordenador de curso segue um plano de ação alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Além disso, a FTA realiza duas avaliações institucionais anuais que incluem a análise do desempenho da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações são disponibilizados à comunidade acadêmica por meio do sistema UNIMESTRE, assegurando transparência no processo de gestão.

O Prof. Marcel Tadashi Izumi possui experiência profissional relevante, como indicado na Tabela 14:

- Pós-graduação em Tecnologias, Docência e Tutoria no Ensino a Distância pela FTA (2025).
- Engenheiro de processos no IPT (2013-2015) e, na indústria, especificamente na área de Fundição pela TUPY (2021-2022).
- Docente em Cursos Técnicos de Fundição e Metalurgia no SENAI-SC (2022-2024), sendo elaborador e aplicador de provas no sistema nacional de avaliação da educação profissional do SENAI (SAEP-SENAI).

**Tabela 14.** Resumo Experiências do Coordenador do Curso

Experiência Profissional	Experiência Ensino Superior	Experiência Educ. Básica/ Técnica	Experiência EaD	Experiência Tutoria	Produção Últimos 3 Anos	Dissertações Tese
+13 anos	-1 ano	+2 anos	-1 ano	-1 ano	11	1

A coordenação do curso contribui de forma determinante para a busca de condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e para a sustentabilidade institucional, conforme preconizado no PDI.

### 2.3.1 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do coordenador é em tempo integral (40 horas semanais) com dedicação exclusiva. Isso permite o desenvolvimento integral de suas atividades, incluindo:

- Aulas presenciais;
- Atendimento aos discentes;
- Planejamento pedagógico junto ao NDE, CPA, Colegiado de Curso e Direção;
- Organização de reuniões pedagógicas com os docentes;
- Auxílio na verificação do lançamento de dados dos acadêmicos no sistema UNIMESTRE.

Através da CPA, a FTA realiza duas avaliações institucionais anuais, que consideram o desempenho da coordenação do curso. Os resultados são disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica por meio do sistema UNIMESTRE, garantindo a transparência do processo de gestão.

## 2.4 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade é composto por 12 docentes (Tabela 15), sendo 3 doutores, 6 mestres e 3 especialistas, totalizando 75% de professores com pós-graduação *stricto sensu*, conforme mostrado na Tabela 16.

Essa formação diversificada permite que os docentes estimulem o raciocínio crítico dos alunos por meio de uma literatura atualizada e especializada, sempre relacionando teoria e prática de acordo com os objetivos de cada disciplina.

**Tabela 15.** Relação de docentes do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

Docente	Formação Acadêmica	Currículo Lattes
Marcel Tadashi Izumi	Bacharelado em Engenharia de Materiais (2012); Especialização e Tecnologias, Docência e Tutoria no Ensino a Distância (2025); Mestrado em Engenharia e Ciência de Materiais (2018); <b>Doutorado</b> em Engenharia e Ciência de Materiais (2024).	<a href="http://lattes.cnpq.br/7770961704200718">http://lattes.cnpq.br/7770961704200718</a>
Leiliani Petri Marques	Bacharelado em Engenharia de Produção Mecânica (2015); Especialização em Tecnologias e Educação a Distância (2016); <b>Mestrado</b> em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2024)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9306352931326228">http://lattes.cnpq.br/9306352931326228</a>
Elson Martins	Licenciatura em Letras (2004); Especialização em Metodologias Inovadoras de Educação (2004); <b>Mestrado</b> em Ciências da Linguagem (2006)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9718090425809772">http://lattes.cnpq.br/9718090425809772</a>
Ricardo Kirchhof Unfer	Bacharelado em Engenharia Mecânica (1999); Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (2004); <b>Doutorado</b> em Ciência e Engenharia de Materiais (2015)	<a href="http://lattes.cnpq.br/8408310829224735">http://lattes.cnpq.br/8408310829224735</a>
Gustavo Siebert	Bacharelado em Engenharia de Materiais (2010); Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (2013); <b>Doutorado</b> em Engenharia Mecânica (2021)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9231124811542649">http://lattes.cnpq.br/9231124811542649</a>
Mariana Peixoto	Bacharelado em Engenharia Mecânica (2011); Licenciatura em Matemática (2020); Gestão de Recursos Humanos (2023); Especialização em Docência em Educação Profissional (2023); <b>Mestrado</b> em Engenharia Mecânica (2013)	<a href="http://lattes.cnpq.br/3734097560651392">http://lattes.cnpq.br/3734097560651392</a>
Anelise Fraga de Jesus	Bacharelado em Engenharia Mecânica (2020); <b>Mestrado</b> em Ciência e Engenharia de Materiais (2023)	<a href="http://lattes.cnpq.br/7510599884451943">http://lattes.cnpq.br/7510599884451943</a>
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	Tecnologia em Mecatrônica Industrial (2012); MBI em Educação para o Profissional do Futuro (2020); <b>Mestrado</b> em Engenharia e Ciências Mecânicas (2023)	<a href="http://lattes.cnpq.br/0195503530109801">http://lattes.cnpq.br/0195503530109801</a>
Maura Maria Roth (Edineia Maura Roth)	Licenciatura em Geografia (2000); Bacharelado em Direito (2012); <b>Especialização</b> em Educação Ambiental (2012) e em Direito Civil e Empresarial (2019)	<a href="http://lattes.cnpq.br/3276183058634037">http://lattes.cnpq.br/3276183058634037</a>
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	Bacharelado em Administração de Empresas e Negócios (2007); <b>Especialização</b> em Engenharia de Produção (2014)	<a href="http://lattes.cnpq.br/398284372738483">http://lattes.cnpq.br/398284372738483</a>
Jean Burgos Gabriel	Tecnologia em Gestão da Qualidade (2014); <b>Especialização</b> em Engenharia da Qualidade (2016)	<a href="http://lattes.cnpq.br/1889481542222666">http://lattes.cnpq.br/1889481542222666</a>
Katiana da Silva Estevam	Bacharelado em Processamento de Dados (1994); Especialização em Inovação e Tecnologia Educativa (2024); <b>Mestrado</b> em Informática Aplicada (2002)	<a href="https://lattes.cnpq.br/9923724990905811">https://lattes.cnpq.br/9923724990905811</a>

**Tabela 16.** Distribuição da titulação dos docentes.

Titulação	Quantidade	%
Doutores	3	25%
Mestres	6	50%
Especialistas	3	25%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

O percentual de professores mestres e doutores soma 75%, o que demonstra um compromisso institucional com a qualificação acadêmica e a excelência na formação dos estudantes. Esse índice supera o mínimo exigido para a maioria dos

cursos de graduação, refletindo a valorização da pesquisa, do aprimoramento profissional e da qualidade do ensino ofertado.

Ainda, de acordo com as diretrizes do PDI, o NDE é formado por, no mínimo, 5 docentes do curso. Na FTA, o NDE atende aos seguintes critérios:

- Conta com 5 membros onde pelo menos 60% dos integrantes possuem titulação *stricto sensu*.
- Os membros atuam em regime de trabalho integral ou parcial (mínimo de 20% de dedicação integral).
- O coordenador do curso é integrante do NDE.

#### 2.4.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O curso possui docentes com diferentes regimes de trabalho, conforme as diretrizes do PDI, conforme indicado na Tabela 17.

**Tabela 17.** Distribuição do regime de trabalho dos docentes

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Integral	4	34%
Parcial	2	16%
Horista	6	50%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

A distribuição do regime de trabalho dos docentes no curso demonstra um equilíbrio entre professores em tempo integral, parcial e horistas, alinhando-se às diretrizes do PDI. Com 34% do corpo docente em dedicação integral e 16% em regime parcial, a instituição garante a presença de professores com maior disponibilidade para atividades acadêmicas, pesquisa e orientação dos alunos. Além disso, a participação de 50% de docentes horistas complementa a estrutura do curso, permitindo a atuação de profissionais com experiência no mercado, enriquecendo o ensino com uma perspectiva prática e aplicada.

Sobre a organização da jornada de trabalho, as aulas do curso são planejadas para otimizar o tempo de trabalho docente e garantir a realização das atividades complementares, como planejamento, correção de avaliações e atendimento a discentes, sendo destinados 25% da carga horária como horas de planejamento.

**Turno Matutino:**

- As aulas têm início às 08h e término às 12h.

**Turno Noturno:**

- As aulas têm início às 18h e término às 22h.

**Recursos para Apoio às Atividades Docentes**

- Há um computador e uma mesa disponíveis na sala de atendimento ao aluno, que os professores podem utilizar para:
  - Correção de atividades;
  - Acesso ao sistema acadêmico UNIMESTRE;
  - Atualização de conteúdos no AVA;
  - Utilização do *software* Plagius;
  - Preparação de materiais pedagógicos.

#### 2.4.2 Experiência do Corpo Docente

O corpo docente do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da FTA apresenta vastas experiências em diferentes áreas, incluindo mercado de trabalho, educação básica e técnica, ensino superior, educação a distância (EaD) e tutoria em EaD. Essa diversidade permite atender às exigências do MEC, promovendo a integração entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e a formação de qualidade.

##### 2.4.2.1 Experiência do Corpo Docente no Mercado de Trabalho

A experiência profissional no mercado de trabalho do corpo docente é essencial para contextualizar a prática profissional em sala de aula e promover a interdisciplinaridade. Na Tabela 18 é apresentada a experiência profissional do corpo docente no mercado de trabalho.

**Tabela 18.** Experiência profissional do corpo docente no mercado de trabalho.

<b>Docente</b>	<b>Experiência Profissional</b>
Marcel Tadashi Izumi	+13 anos
Leiliani Petri Marques	+16 anos
Elson Martins	+20 anos
Ricardo Kirchhof Unfer	+24 anos
Gustavo Siebert	+13 anos
Mariana Peixoto	+5 anos
Anelise Fraga de Jesus	-1ano
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	+20 anos
Edineia Maura Roth	+7 anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+32 anos
Jean Burgos Gabriel	+18 anos
Katiana da Silva Estevam	+17 anos

Em análise do corpo docente do curso, este apresenta pontos fortes especialmente nas áreas de experiência profissional no mercado de trabalho, com um percentual elevado que reforça a capacidade de contextualizar a prática profissional em sala de aula, como mostrado na Tabela 19. Essa experiência é crucial para a interação entre conteúdo e prática e para a promoção da interdisciplinaridade.

**Tabela 19.** Distribuição da experiência profissional do corpo docente.

<b>Experiência Profissional</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	2	16%
6 a 10 anos	1	08%
Mais de 10 anos	9	76%
Sem experiência	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

Dos professores que compõe o NDE, 100% (cem por cento) detém experiência profissional acima de 7 (sete) anos, o que alinha o perfil dos docentes ao contexto profissional exposto no PPC.

#### 2.4.2.2 Experiência na Educação Básica e Técnica

Essa experiência permite identificar dificuldades dos discentes e ajustar metodologias de ensino, promovendo maior engajamento. Na Tabela 20 é mostrada a experiência dos docentes na educação básica e técnica.

**Tabela 20.** Experiência em educação básica/técnica do corpo docente.

Docente	Experiência Educação Básica/Técnica
Marcel Tadashi Izumi	+2anos
Leiliani Petri Marques	+15anos
Elson Martins	+20anos
Ricardo Kirchof Unfer	+2anos
Gustavo Siebert	-1ano
Mariana Peixoto	+5anos
Anelise Fraga de Jesus	-1ano
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	+10anos
Edineia Maura Roth	+7anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+7anos
Jean Burgos Gabriel	-1ano
Katiana da Silva Estevam	-1ano

A experiência docente na Educação Básica e Técnica reflete a diversidade de vivências profissionais do corpo docente, contribuindo para uma formação mais ampla e conectada às realidades educacionais. Com 75% dos professores possuindo mais de 5 (cinco) anos de atuação na área, sendo 25% com mais de 10 (dez) experiência, o curso se beneficia de um quadro qualificado para abordar tanto os fundamentos teóricos quanto as práticas pedagógicas aplicadas, como mostrado na Tabela 21.

**Tabela 21.** Distribuição da experiência em educação básica e técnica do corpo docente.

Experiência Educação Básica e Técnica	Quantidade	%
Até 5 anos	7	59%
6 a 10 anos	2	16%
Mais de 10 anos	3	25%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

#### 2.4.2.3 Experiência no Ensino Superior

A experiência no ensino superior é fundamental para elaborar metodologias que atendam às necessidades dos alunos e promover a interdisciplinaridade.

A experiência dos docentes no Ensino Superior é um fator importante para garantir a qualidade da formação oferecida. Com 84% dos professores possuindo até 10 anos de experiência, sendo 68% com até 5 anos, o curso demonstra um corpo docente atualizado e em sintonia com as práticas pedagógicas mais recentes. A presença de 16% de docentes com mais de 10 anos de experiência também contribui para a estabilidade acadêmica, oferecendo uma base sólida de conhecimento, como mostrado na Tabela 22 e na Tabela 23.

Em 2024, o corpo docente participou do curso de capacitação de Didática do Ensino Superior, promovido pela FTA, demonstrando o compromisso da instituição em

promover a melhoria do ensino por meio da capacitação do corpo docente pela formação continuada.

**Tabela 22.** Experiência no ensino superior do corpo docente.

<b>Docente</b>	<b>Experiência Ensino Superior</b>
Marcel Tadashi Izumi	-1ano
Leiliani Petri Marques	+3anos
Elson Martins	+17anos
Ricardo Kirchhof Unfer	+20anos
Gustavo Siebert	-1ano
Mariana Peixoto	-1ano
Anelise Fraga de Jesus	-1ano
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	-1ano
Edineia Maura Roth	+7anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+2anos
Jean Burgos Gabriel	-1ano
Katiana da Silva Estevam	+8anos

**Tabela 23.** Distribuição da experiência no ensino superior do corpo docente.

<b>Experiência Ensino Superior</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	8	68%
6 a 10 anos	2	16%
Mais de 10 anos	2	16%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

#### 2.4.2.4 Experiência na Educação a Distância

A experiência em EaD capacita os docentes para identificar dificuldades dos discentes e ajustar metodologias específicas para esta modalidade, como mostrado na Tabela 24 e na Tabela 25.

**Tabela 24.** Experiência em EaD do corpo docente.

<b>Docente</b>	<b>Experiência EaD</b>
Marcel Tadashi Izumi	-1ano
Leiliani Petri Marques	+15anos
Elson Martins	+4anos
Ricardo Kirchhof Unfer	+4anos
Gustavo Siebert	-1ano
Mariana Peixoto	+1ano
Anelise Fraga de Jesus	-1ano
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	+4anos
Edineia Maura Roth	+4anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+4anos
Jean Burgos Gabriel	-1ano
Katiana da Silva Estevam	+5anos

Em 2024 e 2025, o corpo docente participou dos cursos de capacitação de Metodologias Ativas na Educação e de Inteligência Artificial na Educação, promovidos

pela FTA, com o objetivo de promover práticas docentes atuais alinhadas ao ensino a distância (EaD).

**Tabela 25.** Distribuição da Experiência em EaD do corpo docente.

<b>Experiência Ensino EaD</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	11	91%
6 a 10 anos	1	08%
Mais de 10 anos	-	-
Sem experiência	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

A experiência no Ensino a Distância (EaD) indica que a FTA está adaptada às novas exigências do ensino remoto e híbrido, com docentes familiarizados com as metodologias e tecnologias educacionais necessárias para essa modalidade, reforçando o compromisso da instituição com a inovação educacional e o aprendizado contínuo.

#### 2.4.2.5 Experiência em Tutoria na Educação a Distância

Os docentes que acumulam experiência em tutoria também exercem mediação pedagógica direta com os discentes, sendo docentes titulares das disciplinas, o que demonstra uma boa proximidade com os alunos, assim como orientam e sugerem atividades/leituras complementares, que auxiliam sua formação. A experiência do corpo docente com tutoria é mostrada na Tabela 26 e na Tabela 27.

**Tabela 26.** Experiência em tutoria na educação a distância dos docentes.

<b>Docente</b>	<b>Experiência Tutoria na EaD</b>
Marcel Tadashi Izumi	-1ano
Leiliani Petri Marques	+15anos
Elson Martins	+4anos
Ricardo Kirchhof Unfer	+4anos
Gustavo Siebert	-1ano
Mariana Peixoto	+4anos
Anelise Fraça de Jesus	-1ano
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior	+4anos
Edineia Maura Roth	+4anos
Paulo Dirceu Gonçalves Billes	+4anos
Jean Burgos Gabriel	-1ano
Katiana da Silva Estevam	+5anos

Isso demonstra uma forte capacidade de adaptação dos docentes às demandas específicas da tutoria em EaD, garantindo suporte contínuo e eficaz para

os alunos. Além disso, 8% dos docentes têm entre 6 e 10 anos de experiência, o que contribui para a diversidade de abordagens pedagógicas no ambiente virtual.

**Tabela 27.** Distribuição da Experiência em tutoria na educação a distância dos docentes.

<b>Experiência Tutoria em EaD</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até 5 anos	11	91%
6 a 10 anos	1	08%
Mais de 10 anos	-	-
Sem experiência	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

#### 2.4.3 Atuação No Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso, órgão consultivo, normativo e deliberativo, de 1ª instância, subordinado ao Conselho Superior, está regulamentado no regimento interno da FTA, sendo responsável por analisar e decidir sobre assuntos no âmbito do curso com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução e implementação do Projeto Pedagógico do Curso, propondo alterações dos currículos, discussão de temas ligados ao curso, e por planejar e avaliar as atividades acadêmicas.

É constituído pelos seguintes membros: Coordenador de Curso; pelo Procurador Institucional; pelo Representante do Corpo Docente; e pelo Representante do Corpo Discente. O colegiado do curso utiliza-se do sistema *Google drive* como ferramenta de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

#### 2.4.4 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância

No curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade são utilizados mecanismos que visam a interação entre os tutores, docentes e coordenado. A interação se dá por meio do sistema UNIMESTRE EaD (AVA), por meio telefônico (ligação, mensagem e/ou *WhatsApp*), por e-mail ou pessoalmente nas dependências da FTA. Os mecanismos utilizados garantem a mediação e articulação entre os envolvidos.

A FTA realiza duas avaliações institucionais ao ano, onde é avaliado o sistema de interação entre os tutores/docentes e a coordenação de curso. Os resultados da

avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, bem como são disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE.

#### 2.4.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Na FTA são realizados diversos programas de incentivo à Produção Científica, tanto para docentes quanto discentes, através do Programa de Capacitação Permanente Docente e Técnico-Administrativa, incluindo o plano de carreira da instituição.

A política de capacitação docente da FTA privilegia as diretrizes implantadas pelo departamento de RH em conjunto com a diretoria adjunta, divulgadas junto ao corpo docente e cumpridas pela coordenação dos cursos com vistas à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro docente.

Além da política de capacitação docente a FTA incentiva a produção científica, cultural, artística e tecnológica através do Plano de Carreira com pontuações para o desenvolvimento vertical e horizontal, disponibilizando recursos para publicação de artigos.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. A FTA também disponibiliza, através do plano de carreira a possibilidade de publicação em eventos e revistas em parceria com os discentes, para fins de progressão.

Além disso, a FTA também incentiva os seus docentes e discentes a publicação de artigos na Revista Gestão & Produção Assessoritec, a participarem em encontros oferecidos através da Semana da Tecnologia, organizada pela instituição, que se constitui em um espaço privilegiado para apresentação e discussão de saberes nas diversas áreas do conhecimento afins com os cursos de graduação e pós-graduação das diversas faculdades da região.

A IES também desenvolve em parceria com as coordenações de cursos da instituição, eventos relacionados aos direitos humanos e relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Política Nacional do Meio Ambiente e de Educação do Meio Ambiente.

A produção do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, nos últimos 3 (três) anos (2022, 2023 e 2024) é apresentada em termos quantitativos demonstrando que **100% dos docentes** possuem, no mínimo, **9 produções** nos últimos 3 anos, superando o requisito mínimo de 50%, como mostrado na Tabela 28 e na Tabela 29.

Foram defendidas ainda **4 dissertações/teses** no período, destacando a melhoria da formação acadêmica e a atualização do corpo docente.

**Tabela 28.** Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.

Docente/Tutor	Produções Últimos 3 anos	Dissertações Teses
Marcel Tadashi Izumi <a href="http://lattes.cnpq.br/7770961704200718">http://lattes.cnpq.br/7770961704200718</a>	11	1
Leiliani Petri Marques <a href="http://lattes.cnpq.br/9306352931326228">http://lattes.cnpq.br/9306352931326228</a>	14	1
Elson Martins <a href="http://lattes.cnpq.br/9718090425809772">http://lattes.cnpq.br/9718090425809772</a>	10	-
Ricardo Kirchhof Unfer <a href="http://lattes.cnpq.br/8408310829224735">http://lattes.cnpq.br/8408310829224735</a>	10	-
Gustavo Siebert <a href="http://lattes.cnpq.br/9231124811542649">http://lattes.cnpq.br/9231124811542649</a>	9	-
Mariana Peixoto <a href="http://lattes.cnpq.br/3734097560651392">http://lattes.cnpq.br/3734097560651392</a>	11	-
Anelise Fraga de Jesus <a href="http://lattes.cnpq.br/7510599884451943">http://lattes.cnpq.br/7510599884451943</a>	10	1
Oswaldo Tadeu Rodrigues Junior <a href="http://lattes.cnpq.br/0195503530109801">http://lattes.cnpq.br/0195503530109801</a>	10	1
Maura Maria Roth <a href="http://lattes.cnpq.br/3276183058634037">http://lattes.cnpq.br/3276183058634037</a>	9	-
Paulo Dirceu Gonçalves Billes <a href="http://lattes.cnpq.br/3982843772738483">http://lattes.cnpq.br/3982843772738483</a>	10	-
Jean Burgos Gabriel <a href="http://lattes.cnpq.br/1889481542222666">http://lattes.cnpq.br/1889481542222666</a>	9	-
Katiana da Silva Estevam <a href="https://lattes.cnpq.br/9923724990905811">https://lattes.cnpq.br/9923724990905811</a>	10	-

**Tabela 29.** Distribuição da produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	Quantidade	%
entre 1 e dez produções	9	75%
Mais de 10 produções	3	25%
Não possuem	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

A FTA apresenta um panorama significativo evidenciando a diversidade de níveis de engajamento com a produção acadêmica e inovação. Não há docentes sem produção registrada, refletindo o compromisso da instituição com a criação e disseminação de conhecimento, alinhando-se com as exigências do MEC para a promoção da produção intelectual e cultural no ensino superior.

### 3 INFRAESTRUTURA

#### 3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL

A FTA possui 3 (três) docentes em tempo integral que utilizam uma sala específica localizada no bloco B.

O espaço de trabalho para os docentes em tempo integral possui: mesas para 4 (quatro) lugares, 4 (quatro) cadeiras, 4 (quatro) computadores com acesso à internet, acesso ao *Wi-fi*, ramal telefônico, 1 (uma) impressora, e 1 (um) armário com chave para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Além disso, possui recursos como *webcam* para reuniões por videoconferência e um espaço reservado anexo com 1 (uma) mesa e cadeiras para atendimento presenciais aos discentes e orientandos, tanto atendimento coletivo como individualizado.

Ante ao exposto, o espaço de trabalho, por ser de uso privativo dos docentes em tempo integral, viabiliza ações acadêmicas que atendem às necessidades institucionais, com recursos e acomodações apropriados.

#### 3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO

O espaço para a coordenação está situado no bloco B, ao qual no espaço físico estão lotados: 1 (uma) estação de trabalho, com 1 (um) computador, com acesso à internet cabeada e/ou *Wi-fi*, 1 (uma) impressora, 1 (um) telefone com ramal específico ao uso da coordenação, ainda com 1 (uma) mesa com 6 (seis) cadeiras, 1 (um) armário para a guarda de documentos e demais acessórios pertinentes à sua atividade e apoio técnico-administrativo, bem como recursos com *webcam* para reuniões por videoconferência.

Assim, a instituição dispõe de infraestrutura para coordenação que permite as ações acadêmicas administrativas, o atendimento individual ou em grupos de discentes com privacidade, bem como equipamentos adequados e diferenciados.

### 3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A FTA possui uma sala coletiva de professores, equipada com 1 (uma) mesa com 3 (três) gabinetes de trabalho e 3 (três) cadeiras, com 2 (dois) computadores com acesso à internet, acesso ao *Wi-fi*, 1 (uma) impressora, 1 (um) telefone com ramal específico, 1 (um) armário com chave para guarda de equipamentos e materiais com segurança, 1 (uma) mesa para reunião, 1 (uma) televisão, 1 (uma) poltrona para descanso, 1 (um) micro-ondas e 1 (uma) máquina de café, entre outros, oportunizando assim um espaço adequado para descanso e realização de atividades de lazer. Ainda conta com equipamentos pertinentes para realizar videoconferências, como *webcam*.

A sala de professores conta com apoio administrativo, que auxilia os professores no agendamento de equipamentos, de laboratório e biblioteca, na manutenção da sala, dentre outras atribuições.

### 3.4 SALAS DE AULA

As salas de aula do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade têm boa iluminação, ventilação, climatização, acústica, conservação, limpeza e comodidade.

As salas de aula possuem uma área média de 50 m<sup>2</sup>, oportunizando desta forma, uma flexibilidade para as atividades distintas, ao qual todas as salas destinadas a graduação contêm: quadro branco (para pincel atômico), média de 40 (quarenta) bancadas com cadeiras bem acomodadas, bancada acessível a pessoas com necessidades especiais, computador, projetor multimídia, acesso ao *Wi-fi* dedicado aos discentes e docentes.

As salas passam por limpezas e manutenção periódica. A manutenção poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nas salas de aula.

### 3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A instituição disponibiliza aos discentes do curso, espaços físicos com equipamentos de informática para acesso à internet, com equipamentos atualizados e suficientes para atender as necessidades institucionais e do curso.

Um dos espaços disponíveis é o laboratório de informática, localizado no bloco A, que possui 60,84 m<sup>2</sup> e conta com 24 (vinte e quatro) computadores para os discentes e 1 (um) para o docente, que mediante a agendamento poderá ser usado nos turnos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, ou nos sábados no período matutino.

O laboratório destina-se aos discentes que não tenham equipamentos de informática em casa, e aos demais que podem realizar trabalhos acadêmicos, utilizando os *softwares* e aplicativos disponíveis nos laboratórios, bem como a internet para elaborar pesquisas com fins educacionais, utilizar serviços de e-mail, acessar o AVA, a biblioteca virtual, dentre outros.

A internet é um fator relevante, no que se refere à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens para o contato com instituições de ensino. A FTA, com objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da Instituição. A velocidade da internet oferecida aos alunos no laboratório e demais espaços da instituição, bem com a rede de *Wi-fi* é de 1.000 (um mil) *megabytes*, contando com a redundância de 700 (setecentos) *megabytes* com uma segunda operadora, caso haja qualquer tipo de evento venha acometer a disponibilidade da rede da operadora principal. A forma de utilização dos laboratórios é por meio de agendamento, com a coordenação do curso.

Além dos equipamentos nos laboratórios de informática, a instituição disponibiliza aos alunos 6 (seis) computadores presentes na biblioteca, para uso exclusivo mediante agendamento junto ao(à) bibliotecário(a) responsável.

A FTA se preocupa com a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais – PNE's, e disponibilizará em todos os seus equipamentos de informática o *software* DOSVOX, que permite a acessibilidade para discentes cegos ou com baixa visão, bem como o *software* VLibras que permitem que pessoas surdas acessem

conteúdo multimídia em sua língua natural de comunicação. Ainda, equipamentos adaptados, como teclados em braile e lente de aumento.

Preocupada com o avanço e atualizações da tecnologia, a instituição possui a política a atualização de seus equipamentos de informática, analisada pela equipe de TI da instituição, a qual realiza a substituição dos *hardwares* e *softwares*, quando necessário. Ainda, a manutenção dos equipamentos poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nos laboratórios e mediante entrega do formulário ao(à) bibliotecário(a), ambos verificados e coletados pela equipe de TI para devidas providências.

A FTA, por meio da coordenação de curso, realiza 2 (duas) avaliações institucionais ao ano, onde são avaliados os laboratórios de informática. Os resultados da avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE.

### 3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

O curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade utiliza como bibliográficas básicas e complementares para as unidades curriculares (conforme ementas e planos de ensino em anexo), os títulos presentes na biblioteca virtual *PEARSON*.

A biblioteca virtual, uma parceria com a empresa *PEARSON*, conta com mais de 15 mil títulos, possibilitando aos usuários o acesso ininterrupto de bibliografias do curso. Os usuários podem acessar a biblioteca virtual de qualquer lugar, dia e horário, e em qualquer dispositivo com acesso à internet, bem como o acesso poderá ser realizado na própria instituição, uma vez, que são disponibilizados equipamentos de informática com acesso à internet em seus laboratórios e na biblioteca física, com *Wi-fi* dedicado aos discentes e docentes.

Visando a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais, a instituição oferece em seus computadores o *software* DOSVOX e Vlibras, que permite a acessibilidade para usuários com necessidades especiais. A FTA também fornece equipamentos adaptados, como teclados em braile e lente de aumento para leitura.

São disponibilizados aos alunos, por meio da plataforma UNIMESTRE EaD, livros da instituição em parceria com a empresa IESDE, com conteúdos pertinentes à cada disciplina, disponíveis para *download*, e de distribuição sem custo para os estudantes.

O acervo das bibliografias básicas e complementares do curso são constantemente analisados pelo NDE, com intuito de atualizar e adequar as bibliografias às unidades curriculares e aos conteúdos do curso, acompanhando as adequações do PPC e sempre vinculadas ao perfil do egresso, aos objetos do curso e às necessidades locais e regionais.

Assim, possui um acervo de qualidade, constantemente atualizado e formado por obras e fontes das mais diversas, que se constitui em ferramenta indispensável para subsidiar a formação dos alunos tanto nos aspectos educacional, como cultural.

Visando a garantia de acesso e do serviço ininterrupto para acesso as bibliografias básicas e complementares na biblioteca virtual, a FTA mantém um plano de contingência juntamente com a empresa *PEARSON*.

Apesar do curso utilizar bibliografias do plano de ensino apenas na forma virtual, a FTA mantém sua biblioteca física, com todos os livros disponíveis, tombados e registrados em sistema informatizado que permite ao usuário consultar a disponibilidade do referido título pela central do aluno, pela central do professor e nos terminais de cultura da biblioteca. O sistema de informatização utilizado é o *MULTIACERVO*, com classificação CDD e catalogação AACR2.

Todos os periódicos especializados do curso são de acesso virtual e livre, que complementam os conteúdos ministrados nas disciplinas. A relação de periódicos sugeridos aos estudantes pelo colegiado do curso é mostrada na

Tabela 30.

A lista é disponibilizada no AVA, para que os estudantes possam encontrar artigos científicos alinhados ao seu perfil profissional, utilizando os artigos como base para estudos e pesquisa científica.

A lista de periódicos é constantemente avaliada pelo colegiado e coordenação do curso, para assegurar a qualidade e atualização dos artigos aos discentes.

**Tabela 30.** Relação de periódicos especializados de acesso virtual livre.

Nº	Periódicos	ISSN
1	ACTA LOGISTICA. Semsas:4S go, 2014.	1339-5629
2	AJBMR: AUSTRALIAN JOURNAL OF BUSINESS AND MANAGEMENT RESEARCH. Sidney: AUSTRALIAN JOURNAL, 1998-	1839 - 0846
3	BAR: BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração Vargas, 2004-	1807-7692
4	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY. São Carlos: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia, 2006-	484-499
5	CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998-	1981-0490
6	CUADERNOS DE ADMINISTRACIÓN. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana, 1988.	0120-4645
7	FACES JOURNAL: Revista de Administração. Belo Horizonte: FUMEC, 2002-	1984-6975
8	GEAS: Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Periódica São Paulo: São Paulo, 2012-	2316-9834
9	GEP: REVISTA DE GESTÃO DE PROJETOS. São Paulo: Periódica São Paulo, 2010-	2236-0972
10	GEPROS: Gestão da Produção, Operações e Sistemas. Bauru: UNESP, 2006-	1984-2430
11	GESTA: Revista Eletrônica em Gestão e Tecnologias Ambientais. Salvador: UFBA, 2013-	2317-563X
12	GESTÃO & PLANEJAMENTO – G&P. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999-	2178-8030
13	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2004-	2446-6875
14	M@N@GEMENT. Sceaux: Association Internationale de Management Stratégique, 1998-	1286-4692
15	NAVUS: Revista de Gestão e Tecnologia. Florianópolis: Senac, 2011-	2237-4558
16	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Itajubá: Universidade Federal de Itajubá, 2003-2013.	1679-5830
17	PESQUISA OPERACIONAL. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional, 2000.	1678-5142
18	PRODUÇÃO. São Paulo: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 1991-	1676-1901
19	RAE-Revista de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas- FGV, 1961.	2178-938X
20	RBSO: Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 1973-	2317-6369
21	RCA: REVISTA CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis: UFSC, 1998-	1516-3865
22	READ: Revista Eletrônica de Administração. Porto Alegre: Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001-	1413-2311
23	ReCaPe- Revista de Carreiras Pessoas. USP. 2015	2237-1427
24	REGMPE: Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas: Editora Enterprising de Portugal, 2020-	2447-8407
25	REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL. Campina Grande: Departamento de Engenharia Agrícola – UFCG, 1997.	1807-1929
26	REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: FECAP, 1999-	1983-0807
27	REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA OPERACIONAL. Rio de Janeiro: SOBRAPO, 1981-	1678-5142
28	REVISTA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2012-	2317-2363
29	REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL. São Paulo: FUNDACETRO, 1981-	2317-6369
30	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA MACKENZIE. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2000.	1678-6971
31	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1961-	2178-938X
32	REVISTA DE CIÊNCIAS DE ADMINISTRAÇÃO. Florianópolis: UFSC, 1998-	2175-8077
33	REVISTA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2012.	2316-9834
34	REVISTA DE GESTÃO DOS PAÍSES DA LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa: INDEG-ISCTE Executive Education, 2007.	2674-5895
35	REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO. Salvador: UNIFACS, 2010-	2178-8030
36	REVISTA DE MATEMÁTICA. Ouro Preto – MG. UFOP. 2019	2237-8103
37	REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017.	1806-9649
38	REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002	2177-6652
39	REVISTA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2005.	2446-6875
40	REVISTA SIGMAE. Alfenas-MG. UNIFAL. 2012	2317-0840
41	VEREDAS: Revista de Estudos Linguísticos. Juiz de Fora: UFJF, 1997-	1982-2243

### 3.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

#### 3.7.1 Laboratório de Informática

O laboratório de informática, localizado na sala A4, possui 60,84 m<sup>2</sup> e conta com 24 (vinte e quatro) computadores de uso exclusivo aos discentes e 1 (um) para o docente. A velocidade da internet oferecida nos laboratórios é de 1.000 (um mil) *mega bytes* cabeada, compartilhada com todos os computadores do laboratório, mas com permissões diferentes de acesso. A forma de utilização dos laboratórios ocorre por meio de agendamento com a coordenação do curso.

A aquisição de *softwares* para os laboratórios ocorre mediante a indicação pelo NDE para o departamento de TI. O NDE deverá justificar a utilidade do referido *software* para as disciplinas e enviar o pedido ao responsável pelo TI que realizará a avaliação. Se o pedido é aprovado, é realizada a aquisição do *software*, o qual é instalado nos computadores disponíveis aos discentes e docentes.

Visando atender a inclusão de pessoas com necessidades especiais – PNE's, é disponibilizado em todos os seus equipamentos de informática o *software* DOSVOX, que permite a acessibilidade para discentes cegos e com baixa visão, bem como o VLibras que permite que pessoas surdas acessem conteúdo multimídia em sua língua natural de comunicação. Ainda, equipamentos adaptados, como teclados em braile e lente de aumento.

Preocupada com o avanço e atualizações da tecnologia, a instituição possui a política a atualização de seus equipamentos de informática, analisada pela equipe de TI da instituição, a qual realiza a substituição dos *hardwares* e *softwares*, quando necessário. Ainda, a manutenção dos equipamentos poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nos laboratórios e mediante entrega do formulário ao(à) bibliotecário(a), ambos verificados e coletados pela equipe de TI para devidas providências.

A FTA, por meio da coordenação de curso, realiza 2 (duas) avaliações institucionais ao ano, onde são avaliados os laboratórios de informática. Os resultados da avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE.

Na Tabela 31 é mostrada a lista com equipamentos e as respectivas configurações.

**Tabela 31.** Lista e configuração dos equipamentos.

Quantidade	Descrição/Equipamento
25	Microcomputadores: placa mãe A320M-HD, processador Ryzen 3 2200G, armazenamento SSD 120 GB, placa de vídeo Vega 8 Graphics 2GB integrada, memória de 8GB ddr4 2400Mhz, Fonte 500w
25	Monitor Led 18.5' HD
25	Mouse
25	Teclado
25	Gabinete preto
01	Televisor
01	Quadro branco
08	Bancadas com 3 computadores em cada.
50	Cadeiras
01	Ar-condicionado
01	Câmera de Monitoramento

### 3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

#### 3.8.1 Laboratório de Controle da Qualidade

Em relação aos laboratórios didáticos de formação específica, o curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade conta com 1 (um) laboratório físico de controle de qualidade, assim como é disponibilizado também um laboratório digital, com acesso no site da Revista Gestão & Produção Assessoritec (<https://www.revistagestaoeproducao.com/lab-digital>), com *links* para simulações interativas voltadas para disciplinas de formação específica (nos *links* de simulações de metrologia, fundição, mecânica, matemática, física e química), garantindo um acesso remoto e flexível, facilitando o aprendizado no ambiente EaD.

O laboratório físico de controle de qualidade que pode ser móvel, uma vez que há possibilidade de deslocar os equipamentos/instrumentos de medição para serem utilizados em atividades realizadas em sala de aula ou nas aulas práticas no próprio laboratório convencional (oficina mecânica). Os equipamentos/instrumentos ficam acondicionados no laboratório, o qual abrange conceitos de Metrologia Dimensional, Escalas, Paquímetros, Micrômetros e Desenho Técnico.

As dimensões dos laboratórios, bem como a quantidade de equipamentos à disposição dos discentes são condizentes para o bom andamento das atividades. A instituição tem como política a manutenção periódica de seus laboratórios, realizando a troca/atualização de equipamentos periodicamente. A manutenção dos equipamentos poderá também ser objeto de solicitação por discentes e docentes através de formulário específico presente no quadro de informações constante nos laboratórios.

Nos semestres em que são utilizados os laboratórios didáticos de formação específica, a FTA, por meio da coordenação de curso, realiza avaliações institucionais. Os resultados da avaliação são utilizados como ferramenta de gestão, bem como são disponibilizados publicamente à comunidade acadêmica pelo sistema UNIMESTRE.

Na Tabela 32 é apresentada a listagem dos equipamentos do laboratório de controle de qualidade.

**Tabela 32.**Lista dos equipamentos do laboratório de controle da qualidade.

Quantidade	Descrição/equipamento
20	Paquímetro universal
20	Micrômetro
1	Paquímetro digital
1	Goniômetro
1	Súbito
1	Jogo de eixo padrão para medição
1	Mesa de desempenho
1	Relógio apalpador
1	Relógio comparador
1	Traçador de altura
1	Bancada/com armário
2	mesas
20	Vinte cadeiras
27	Peça de madeira para desenho
2	Esquadro de 50 cm para o professor
1	Régua de 100 cm para o professor
1	Condicionador de ar
1	Quadro branco
1	computador para uso docente
1	Retroprojektor

### 3.9 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade prevê em seu PPC, o uso de material didático. No PPC o material didático está contemplado somente na forma digital, visto que o uso do material didático pelo discente se dá através da plataforma UNIMESTRE EaD (AVA).

O processo de produção de material didático a ser disponibilizado no AVA é realizado e validado pela equipe multidisciplinar, composta por diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento. A produção inicia-se pela indicação dos autores (docentes/tutores) responsável pela produção do material, ao qual deverá ter como base os conteúdos curriculares da disciplina, com observância do PPC do curso.

A equipe multidisciplinar disponibilizará ao docente/tutor o modelo de material didático adotado pela instituição para a modalidade EaD através de reunião com orientações referente à utilização do modelo, que servirá como base no que concerne à criação do material.

O docente/tutor receberá da equipe multidisciplinar o cronograma para desenvolvimento do material didático, com as etapas e datas de entrega. No decorrer da elaboração do material, o docente/tutor contará com a equipe multidisciplinar para saneamento de dúvidas e procedimentos, bem como do apoio do *designer* gráfico educacional, que orientará o docente no que diz respeito aos elementos visuais a serem inseridos na plataforma AVA.

O material didático finalizado pelo docente/tutores, será objeto de revisão e validação pela equipe multidisciplinar. A revisão consiste na análise gramatical, do conteúdo, metodologia e linguagem acessível ao curso. Caso haja necessidade de novas revisões no que diz respeito ao conteúdo, o material retornará ao docente/tutor para as devidas correções; nos demais casos de revisão, a equipe multidisciplinar realizará os ajustes necessários.

Após revisado e validado pela equipe multidisciplinar, o material didático será formatado para inserção na plataforma UNIMESTRE EaD. A instituição mantém no *google drive* o controle de acompanhamento para gerenciamento de todo o processo de produção de material didático que é compartilhado com toda a equipe multidisciplinar.

O material estará à disposição do discente gratuitamente, o qual poderá ser acessado a qualquer dia, horário, e em qualquer dispositivo com acesso à internet, bem como poderá ser objeto de *download* e impressão, que permite ao discente o seu acesso em modo *off-line* e físico.

O acesso ao AVA, e conseqüentemente ao material didático, está assegurado pelo plano de contingência, que prevê em caso de interrupção do AVA por problemas de internet da distribuidora primária. A FTA mantém como contingência a internet secundária, que garante o acesso ininterrupto aos usuários. A plataforma UNIMESTRE EaD, por ser um sistema em nuvem, possui servidor dedicado ao fornecimento do serviço, o qual também possui plano de contingência em caso de falha na transmissão do sistema. Neste caso, ocorrerá a redundância do servidor (armazém *data center*), garantindo a contínua disponibilização do serviço.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. **Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em: [cncst.mec.gov.br](http://cncst.mec.gov.br). Acesso em: 21 jul. 2024.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: [gov.br](http://gov.br). Acesso em: 21 jul. 2024.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 56, 3 jul. 2007. Disponível em: [https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_07.pdf](https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf)

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Comuns para a Educação Superior e dá outras providências**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificando o art. 26-A para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 12, 19 maio 2004.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; altera as Leis nos 8.899, de 29 de junho de 1994, e 7.853, de 24 de outubro de 1989; e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10098.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Estabelece as diretrizes e normas para a organização e o funcionamento dos Centros de Atendimento Educacional Especializado - CAEE.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 nov. 2003. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13991-port-3284-03-pdf&category\\_slug=novembro-2003-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13991-port-3284-03-pdf&category_slug=novembro-2003-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10861.htm). Acesso em: 10 set. 2022.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1992.

FARIA, Juliana Bernardes de. **Metodologias ativas em educação a distância: possibilidades de aplicação para promover engajamento dos alunos e aprendizagem significativa**. Brasília: ENAP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/92>. Acesso em 08 ago. 2023.

FERNANDES, C. N.; OLIVEIRA, A. M. L.; D'ARCO, C.; GARZIN, A. C. A.; FERRARI, C. M. M.; BIANCO, R. P. R.; MELLO, M. C.; AURICCHIO, A. M. Use of the Maguerez Arc as a methodology for educational actions in the undergraduate nursing course. *In*: ICERI2024: 17th International Conference of Education, Research and Innovation, 2024, Sevilha. **Anais [...]**. Sevilha, IATED, 2024.

FELCHER, Carla Denize Ott; FOLMER, Vanderlei. Educação 5.0: reflexões e perspectivas para sua implementação. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede**, v. 3, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/67227>. Acesso em 22 out. 2021

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Disponível em: <https://periodicoeletronicos.ufma.br/> Acesso em 22 out. 2021.

MATTAR, João. **Metodologias ativas para educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Disponível em: <https://www.abed.org.br/site/>.

MORAN, J. **Educação híbrida**. *In*: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. **Joinville Cidade em Dados 2024 – Desenvolvimento Social**. Joinville, 2024. Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Joinville-Cidade-em-Dados-2024-Desenvolvimento-Social.pdf>. Acesso em 20 nov. 2024.

SORJ, Bernardo. **Information Societies and Digital Divides**. 2008. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/0807.2743>. Acesso em: Acesso em 22 out. 2021.

VENTURA, Paulo Cezar Santos. Por uma pedagogia de projetos: uma síntese introdutória. **Educação & Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 36-41, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/>. Acesso em: 29 jan. 2021.

## ANEXO I - LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Índices de desenvolvimento humano (IDHs).	10
Tabela 2. Flutuação de emprego formal em Joinville, por setor de atividade econômica.	12
Tabela 3. Número de matrículas realizadas em 2020 no 3º ano do ensino médio.	28
Tabela 4. Matriz curricular	32
Tabela 5. Requisitos legais em relação aos conteúdos sobre educação étnica racial, cultura afro-brasileira, africana e indígena, política de educação ambiental e educação em direitos humanos.	36
Tabela 6. Critérios de avaliação	44
Tabela 7. Instrumentos de avaliação.	45
Tabela 8. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) utilizadas na FTA.	64
Tabela 9. Composição do NDE.	76
Tabela 10. Titulação dos docentes do NDE.	77
Tabela 11. Regime de trabalho dos docentes do NDE.	77
Tabela 12. Docentes do NDE desde o 1º ato regulatório.	77
Tabela 13. Perfil do coordenador do curso.	82
Tabela 14. Resumo Experiências do Coordenador do Curso	83
Tabela 15. Relação de docentes do curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.	85
Tabela 16. Distribuição da titulação dos docentes.	85
Tabela 17. Distribuição do regime de trabalho dos docentes	86
Tabela 18. Experiência profissional do corpo docente no mercado de trabalho.	88
Tabela 19. Distribuição da experiência profissional do corpo docente.	88
Tabela 20. Experiência em educação básica/técnica do corpo docente.	89
Tabela 21. Distribuição da experiência em educação básica e técnica do corpo docente.	89
Tabela 22. Experiência no ensino superior do corpo docente.	90
Tabela 23. Distribuição da experiência no ensino superior do corpo docente.	90
Tabela 24. Experiência em EaD do corpo docente.	90
Tabela 25. Distribuição da Experiência em EaD do corpo docente.	91
Tabela 26. Experiência em tutoria na educação a distância dos docentes.	91
Tabela 27. Distribuição da Experiência em tutoria na educação a distância dos docentes.	92
Tabela 28. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.	94
Tabela 29. Distribuição da produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes	94
Tabela 30. Relação de periódicos especializados de acesso virtual livre.	100
Tabela 31. Lista e configuração dos equipamentos.	102
Tabela 32. Lista dos equipamentos do laboratório de controle da qualidade.	103

## **ANEXO II - LISTA DE FIGURAS**

Figura 1. Pilares da Inovação e Prática Profissional.	15
Figura 2. Representação da estrutura modular do currículo.	31
Figura 3. Problematização: Etapas da Metodologia Ativa da FTA	40
Figura 4. Acompanhamento de resultados no AVA	46
Figura 5. Site da Revista Gestão & Produção Assessoritec (aba TCCs).	49
Figura 6. Atores no Processo de Apoio ao Discente	50
Figura 7. Edital Convocação para Representante Discente.	58
Figura 8. Fluxograma do processo de produção de conteúdo.	67

### ANEXO III – ANÁLISE PRELIMINAR

Dados da Mantenedora	<b>ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA</b> <b>Código e-MEC: 2927</b>
Dados da Mantida	<b>FACULDADE DE TECNOLOGIA ASSESSORITEC- FTA</b> <b>Código e-MEC: 4610</b>
Endereço e atos legais	<p><b>Endereço:</b> Rua Marquês de Pombal, 287. Bairro Iririú, CEP 89227-110, Joinville- SC, Tel. (47) 3451-0423</p> <p><b>Credenciamento EaD:</b> PORTARIA Nº 959, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022 - DOU nº 230, desta quinta-feira, 8 de dezembro de 2022, página 225.</p> <p><b>Ato Regulatório:</b> Autorizado pela Portaria nº 1.042 de 8 de dezembro de 2022, publicado no DOU nº 231 em 09 de dezembro de 2022.</p>
Representante legal	Floriano Machado
Diretor Geral	Anelísio Machado
Procurador Educacional e Institucional e Pesquisador Institucional	Mateus da Silva
Perfil e Missão da IES	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação de qualidade e a equidade educacional. Fundada em 1998 pelos professores Anelísio Machado e Janete Pedroso Machado, iniciou suas atividades como Assessoritec - Assessoria e Treinamento, oferecendo serviços de ensino profissionalizante e preparatório para a EJA em Joinville e região. Após evoluir para Instituto Tecnológico em 2003 e transformar-se em faculdade em 2007, a FTA consolidou-se como uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, promovendo o acesso ao ensino superior e a formação de profissionais capacitados para atender às demandas locais e nacionais. Atualmente, a instituição oferece cursos técnicos, graduação e pós-graduação em áreas estratégicas, como Engenharia de Processos, Gestão de Pessoas e Gerenciamento de Projetos, aliando ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>A missão da FTA é formar cidadãos comprometidos com a sociedade de forma humanística, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. A instituição se destaca por promover uma educação ética, sustentável e inovadora, conectando suas ações às demandas sociais e às tendências do mercado. Baseada em princípios como igualdade de acesso, liberdade de ensino e pluralismo de ideias, a FTA busca consolidar-se como referência em educação, atuando como intermediadora entre o indivíduo e a sociedade. Sua visão é garantir um padrão de qualidade que permita a construção de conhecimento globalizado, valorizando o profissional da educação e promovendo a integração entre ensino, trabalho e práticas sociais, sempre com respeito à liberdade e ao apreço pela tolerância.</p>

Justificativa do curso sob o olhar socioeconômico e ambiental	<p>Joinville, com seu robusto cenário econômico e ambiental, apresenta características únicas que justificam a oferta do curso de Gestão da Qualidade na FTA. A cidade destaca-se como o principal polo industrial de Santa Catarina, com setores diversificados como metalmecânica, química, têxtil e tecnologia da informação. Esse dinamismo econômico é sustentado por uma infraestrutura de transporte eficiente e uma localização estratégica que conecta a cidade a mercados nacionais e internacionais. Além disso, a crescente demanda por profissionais qualificados, evidenciada pelo aumento do emprego formal em setores industriais e de serviços, reforça a necessidade de formação especializada para otimizar processos, reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas locais.</p> <p>No âmbito ambiental, Joinville possui uma rica biodiversidade com ecossistemas como a Mata Atlântica e os manguezais, que desempenham papel crucial na sustentabilidade da região. Com uma geografia variada e recursos hídricos abundantes, a cidade enfrenta desafios relacionados à gestão ambiental e urbana, como cheias sazonais e a preservação de áreas protegidas. Essas características tornam a sustentabilidade e a gestão da qualidade componentes essenciais na formação de profissionais capazes de atuar de maneira estratégica e responsável. O curso, ao integrar as demandas socioeconômicas e ambientais, contribui para o desenvolvimento regional e para a promoção de práticas sustentáveis, alinhando-se à vocação inovadora e ao potencial competitivo de Joinville.</p>
Histórico da IES	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) tem suas origens na fundação da Assessoritec - Assessoria e Treinamento, em 1998, pelos professores Anelísio Machado e Janete Pedroso Machado. Inicialmente voltada para o ensino profissionalizante e preparatório para a EJA em bairros de Joinville, a instituição evoluiu para o Instituto Tecnológico Assessoritec em 2003, após credenciamento pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Em 2007, consolidou-se como a Faculdade de Tecnologia Assessoritec, ampliando suas modalidades de oferta para incluir cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Esse avanço reflete a capacidade da FTA de atender às demandas educacionais regionais e nacionais, oferecendo oportunidades de aprendizagem flexíveis e acessíveis, alinhadas às transformações do mercado e à crescente demanda por educação a distância.</p>
Nome do curso	Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade
Modalidade de oferta	EaD
Endereço de funcionamento do curso	Rua Marquês de Pombal, 287. Bairro Iririú, CEP 89227-110, Joinville- SC, Tel. (47) 3451-0423
Processo de construção, implantação e consolidação do PPC	<p>O Núcleo Docente Estruturante (NDE) desempenha, em primeiro plano, a responsabilidade pela elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as demandas do mundo do trabalho. Em ATA do NDE de 21/07/2021, ATA do Colegiado de 21/10/2021 e ATA do CONSUP de 25/10/2021, o PPC foi aprovado e apresentado no 1º Ato Regulatório que ocorreu em 16 e 17/12/2021.</p> <p>Ao longo de 2021 até a presente data, o PPC foi submetido a revisões periódicas considerando os resultados de avaliações internas e externas, o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem e a adequação do perfil do egresso às</p>

	<p>exigências contemporâneas. Ações que ocorreram em 2023, registrado em ATAS do NDE (datadas de 18/01/2023, 05/06/2024 e 17/12/2024) e ATAS do Colegiado (datadas de 25/06/2024 e de 17/12/2024).</p> <p>Esse processo contínuo assegura a qualidade acadêmica e a inovação curricular, alinhando o curso às necessidades regionais e às expectativas do mercado.</p>
Cumprimento da DCN	<p>O Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade atende integralmente às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O perfil do egresso é estruturado para consolidar habilidades e conhecimentos alinhados às exigências do mercado, com uma carga horária mínima de 1.660 horas, que inclui o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como um diferencial acadêmico e prático. O TCC se destaca por permitir a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, reforçando a formação prática e teórica.</p> <p>Além disso, a participação em projetos de extensão e práticas integradas é incentivada por meio de parcerias com instituições e empresas do setor. O cenário industrial de Joinville, reconhecido como um polo de referência nacional, oferece aos egressos inúmeras oportunidades de atuação em indústrias, empresas e centros de pesquisa, garantindo ampla empregabilidade.</p> <p>A infraestrutura do curso é composta por laboratórios físicos bem equipados e visitas técnicas planejadas em parceria com empresas, proporcionando aos alunos experiências práticas fundamentais para o aprimoramento de suas competências. Complementando esses recursos, a biblioteca virtual, que inclui acervos renomados como PEARSON e IESDE, oferece uma vasta gama de bibliografias específicas e atualizadas, assegurando suporte teórico de qualidade para o desenvolvimento acadêmico dos discentes.</p>
Especificidades do despacho saneador no 1º Ato Regulatório	<p>Conforme disposto na Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007, as horas-relógio são contabilizadas como 60 minutos cada (Art. 3º). A FTA adota a equivalência de 1 hora-aula = 60 minutos, garantindo a correspondência exata entre a carga horária em horas-aula (CH/h/a) e a carga horária em horas-relógio (CH/h/r).</p> <p>A presencialidade do curso conforme estipula o § 1º, artigo 8º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, ocorre durante a avaliação mensal (prova presencial) no polo, na participação de eventos como a Semana da Tecnologia, das práticas em laboratórios físicos da IES e da participação em projetos de extensão.</p>
Turno de funcionamento do curso	Matutino e Noturno
Carga horária total do curso em horas-aula	Horas aula = 1.668 horas
Carga horária total do curso em horas-relógio	Conforme disposto na Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007, as horas-relógio são contabilizadas como 60 minutos cada (Art. 3º). A FTA adota a equivalência de 1 hora-aula = 60 minutos, garantindo a correspondência exata entre a carga horária em horas-aula (CH/h/a) e a carga horária em horas-relógio (CH/h/r). Horas relógio= 1.668 horas

Tempo mínimo e máximo para integralização	O curso tem carga horária de 1.668 horas, podendo ser integralizada em 2 a 3 anos (4 a 6 semestres). A flexibilidade curricular permite que os alunos se adaptem a diferentes ritmos de aprendizagem e conciliem suas responsabilidades profissionais e acadêmicas. A organização da carga horária é eficiente, com uma hora-aula estabelecida em 60 minutos, otimizando o aproveitamento do tempo dedicado a cada disciplina.
Perfil do Coordenador	O perfil do coordenador do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade evidencia sua sólida formação acadêmica e ampla experiência profissional. Doutor em Engenharia e Ciência de Materiais, com pesquisa financiada pela Petrobras, e especialista em Tecnologias e Ensino a Distância, o professor Marcel Tadashi Izumi alia conhecimentos técnicos avançados a uma carreira diversificada, incluindo docência no ensino técnico e superior e atuação como engenheiro de processos. Sua expertise abrange áreas como fundição, caracterização e simulação de materiais, refletindo uma visão prática e aplicada, essencial para a formação de tecnólogos em Gestão da Qualidade.
Número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista	Total 12 Docentes, sendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado: 25% (3 docentes)</li> <li>• Mestrado: 50% (6 docentes)</li> <li>• Especialistas: 25% (3 docentes)</li> </ul>
Oferta de disciplina de LIBRAS	A disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), com uma carga horária de horas-aula de 52 horas, é oferecida como disciplina optativa em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005. A inclusão dessa matéria visa promover a acessibilidade e a inclusão social, ampliando as possibilidades de atuação profissional dos alunos e sensibilizando-os para a importância da comunicação com surdos.
Convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.	361 convênios (lista atualizada em Jan/2025).
Autorização	Autorizado pela Portaria nº 1.042 de 8 de dezembro de 2022, publicado no DOU nº 231 em 09 de dezembro de 2022.
Credenciamento EaD	PORTARIA Nº 959, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022 - DOU nº 230, desta quinta-feira, 8 de dezembro de 2022, página 225.
Conceito obtido no 1o Ato Regulatório	Contínuo: 4,04 Faixa: 4
Número de vagas	O número de vagas está ajustado as capacidades dos laboratórios de informática, metrologia e pesquisa, salas de aula e auditório, corpo docente e sanitários. O número de vagas é baseado nas avaliações institucionais, satisfazendo o limite para o bem-estar de alunos, docentes e funcionários. São oferecidas 200 (duzentas) vagas anuais, distribuídas igualmente em dois semestres, sendo: 100 (cem) vagas no período matutino e 100 (cem) vagas no período noturno.
Quantitativo anual do corpo discente	Quadro para Análise Preliminar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestaram vestibular (2023 = 272; 2024 = 188)</li> <li>• Matriculados (2023 = 135; 2024 = 98)</li> <li>• Transferidos (2023 = 0; 2024 = 0)</li> <li>• Desistentes (2023 = 22; 2024 = 28)</li> <li>• Formandos (2023 = 1º ano do curso; 2024 = 13)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolsistas (2023 = 1; 2024 = 7)</li> <li>• Programas de Extensão (2023 = 0; 2024 = 120)</li> <li>• Programas de Pesquisa (2023 = 0; 2024 = 1)</li> <li>• Realizaram TCC (2023 = 1º ano do curso; 2024 = 13)</li> </ul>
Políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD)	<p>A Faculdade de Tecnologia Assessoritec (FTA) estrutura suas políticas institucionais e diretrizes acadêmicas com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), reafirmando seu compromisso com a qualidade da educação superior e sua função social. O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, formando profissionais críticos, criativos e alinhados às demandas do mercado de trabalho e ao desenvolvimento sustentável.</p> <p>As <b>políticas de ensino</b> enfatizam a formação integral, ética e inovadora dos alunos, utilizando metodologias ativas, acessibilidade e inclusão. Além disso, a instituição prioriza a formação continuada de docentes e discentes e promove parcerias estratégicas com empresas, oferecendo oportunidades práticas e conectando os conhecimentos teóricos às necessidades do mercado de trabalho.</p> <p>Na <b>pesquisa e iniciação científica</b>, a FTA incentiva a produção de conhecimento por meio de projetos práticos e bolsas de estudo, com destaque para a publicação de artigos em sua revista acadêmica e a realização de eventos como a Semana da Tecnologia. A <b>política de extensão</b> reforça o compromisso social da instituição, envolvendo alunos em projetos voltados às necessidades comunitárias e promovendo ações de inclusão social, sustentabilidade e responsabilidade ambiental.</p>
Polos de oferta do curso	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Polo Araquari – Rodovia SC 301, km 4, Bairro Itinga, Araquari/SC</li> <li>2. Polo Joinville SEDE – Rua Marquês de Pombal, 287, Bairro Iriú, Joinville/SC</li> </ol>
Quantidade de tutores presenciais/a distância	<p>O curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade oferece 200 vagas anuais, divididas igualmente entre os semestres (100 vagas no período matutino e 100 no período noturno). Cada uma dessas vagas será atendida por 12 docentes/tutores, considerando que na FTA esses docentes também desempenham funções de tutoria. Isso sugere que, para a distribuição das vagas em EaD, esses 12 docentes/tutores são responsáveis por garantir que as turmas atendam às necessidades pedagógicas de forma eficiente e que as metodologias sejam ajustadas para a plataforma de ensino a distância.</p> <p>A formação dos docentes/tutores é consistente, com uma grande maioria (75%) possuindo pós-graduação stricto sensu (doutorado ou mestrado). A formação acadêmica dos docentes contribui para a qualidade das práticas pedagógicas: Doutorado: 25% (3 docentes); Mestrado: 50% (6 docentes) e Especialistas: 25% (3 docentes). A diversidade de formação dos docentes é adequada para o curso, pois permite uma abordagem inter e multidisciplinar.</p> <p>Em relação a experiência profissional no mercado de trabalho: 91% dos docentes possuem experiência superior a 7 anos no mercado, o que é altamente relevante para o curso de Gestão da Qualidade. Sobre a experiência na Educação a Distância (EaD): 66% dos docentes possuem experiência em EaD. Este é um ponto crucial, já que a implementação do ensino a distância depende da capacidade dos docentes de adaptar suas metodologias de ensino para esse formato. Quanto a experiência em Tutoria EaD: 66% dos docentes também</p>

	<p>acumulam experiência em tutoria na modalidade EaD, o que é importante para promover uma mediação pedagógica direta e personalizada com os alunos, melhorando a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>A oferta de 200 vagas anuais no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade parece estar adequadamente planejada em relação ao corpo docente, com 12 docentes/tutores, sendo que a maioria tem experiência em EaD (66%) e formação stricto sensu. A diversidade de experiência profissional e educacional dos docentes contribui para uma formação que combina teoria e prática, essencial para o mercado de trabalho e para o sucesso do curso, especialmente considerando sua modalidade EaD. As turmas são bem dimensionadas com o número de docentes para garantir uma educação de qualidade, tanto presencial quanto a distância.</p>
--	--

## ANEXO IV – RELAÇÃO DE AMBIENTES PROFISSIONAIS – EMPRESAS CONVENIADAS

<b>EMPRESAS CONVENIADAS</b>	
<b>ATUALIZADA EM 2025</b>	
1	5 ESTRELAS PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA
2	ACEVILLE
3	ACIJ- (EMPRESAS CONVENIADAS A ACIJ).
4	ACRÍLICOS DA ILHA COMERCIAL LTDA ME
5	ADEJ - ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DE JOINVILLE
6	AEROVILLE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
7	AGRICOPEL
8	AGV LOGÍSTICA S.A. (SÃO PAULO)
9	AIJÓ ALIMENTOS LTDA.
10	AJORPEME - (EMPRESAS CONVENIADAS - AJORPEME)
11	ALBANO BENEFICIAMENTO DE PEÇAS LTDA
12	ALBRAFER FERRAMENTARIA LTDA
13	ALCA ALIMENTOS LTDA
14	ALEX JONNI - ME RIO NEGRINHO
15	ALTANI SERVIÇOS DE MONTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.
16	AMFEREL
17	ANA MARIA KAMMER ME.
18	ANDRA
19	ANDRADE GUTIERREZ
20	APOIO COMÉRCIO E TRANSPORTES LTDA
21	APOIO LOGÍSTICA E SERVIÇOS LTDA
22	ARMAZENS GERAIS
23	AROMITALIA DO BRASIL
24	ARQUIMIDIA STANDS LTDA
25	ARTE REAL MÓVEIS LTDA RIO NEGRINHO
26	ARTEFAMA S.A. (SÃO BENTO DO SUL)
27	ARTEVAL STANDS LTDA
28	AS MULTIMARCAS (RIO NEGRINHO)
29	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES JARDIM FRANCINE
30	ASSOCIAÇÃO PARA O ACESSO AO ENSINO
31	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL - ACISFS
32	ASTEM LTDA.
33	ATLANTIDA IND E COM DE MÓVEIS LTDA - RIO NEGRINHO
34	AUTO ELÉTRICA DW LTDA.
35	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
36	AZB MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS
37	AZEVEDO BORGHEZAN - TAIMAR
38	AZZO HIDRÁULICOS DO BRASIL
39	BACIC - INDUSTRIAL DE PLÁSTICO - RIO NEGRINHO
40	BAHER COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA
41	BAKOF PLÁSTICO LTDA
42	BALANTEC - COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA
43	BAT SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE RIO NEGRINHO
44	BATTISTELLA FLORESTAL RIO NEGRINHO
45	BEL METAIS MÓVEIS LTDA. RIO NEGRINHO
46	BENTELER COMPONENTES AUTOMOTIVOS
47	BERGO EQUIPAMENTOS
48	BERGO SAFETY
49	BIOLAV LAVANDERIA LTDA.
50	BLASIVUS COMÉRCIO E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA
51	BOKITOS DOCES E SALGADOS
52	BOMI BRASIL
53	BOREAL - ARGENTAUREOS DOUR E PRAT LTDA
54	BORRACHAS ARTBOR
55	BRASPÓ
56	BRITÂNIA ELETRODOMÉSTICOS LTDA.

57	BV PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA
58	CAHDAM VOLTA GRANDE
59	CANAL AMÉRICA BENEFÍCIOS
60	CARIBOR - TECNOLOGIA DA BORRACHA LTDA
61	CASAS DA ÁGUA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
62	CASA DA CONSTRUÇÃO E AGROPECUÁRIA ARAÚJO
63	CASA MODERNA RIO NEGRINHO
64	CASSOL CENTERLAR
65	CATARINENSE ENGENHARIA AMBIENTAL - ESSENCIS
66	CCP INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPOSTOS DE PVC LTDA ARAQUARI
67	CEI SEMENTINHA DO AMANHÃ
68	CELMO MÓVEIS - RIO NEGRINHO
69	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRESCER E APRENDER
70	CENTRO DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA INDUSTRIAL NORTE (RIO NEGRINHO)
71	CIAPLASTIC INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA
72	CID PRODUTOS
73	CIMENTEC – ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.
74	CISER – CIA. INDUSTRIAL H. CARLOS SCHNEIDER.
76	CLAMED
77	CMI
79	COMAI
80	COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
81	COMPANHIA FABRIL LEPPER
82	CONDOMÍNIO PERINI BUSINESS PARK
83	CONSISTEM SISTEMAS
84	CONTAX
85	COOPERCARGO TRANSPORTES
86	COMPREVALLE COMÉRCIO DE COMPRESSORES LTDA RIO NEGRINHO
87	CORDAVILLE
88	COSMA DO BRASIL
89	CR IND. E COM. DE RESISTÊNCIAS ELÉTRICAS LTDA
90	CRISTAL MASTER
91	CRUZADO MÓVEIS IND. E COM. LTDA
92	CR COMÉRCIO DE METAIS
93	CRW PLASTICOS JOINVILLE S.A
94	CRB PROMOTORA DE VENDAS / BENEVENUTTI
95	DAELCO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
96	DAGNONI SERVIÇOS DE USINAGEM
97	DANIEL SCHOLZE E CIA LTDA ME
98	DENTSCARE LTDA
99	DESSIS SISTEMAS DE GESTAO EMPRESARIAL
100	DISJOI S.A. DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA
102	DISTRIBUIDORA MULLER COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
103	DOCOL
104	DOHLER
105	DURMETAL
106	DURR BRASIL
107	ECOVILLE - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
108	ECTAS SANEAMENTOS
109	ELMECA ELETROMECÂNICA SULBRASILEIRA LTDA
110	ELON ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA
111	EMBRACO
112	EMBREPAR AUTOMOTIVA LTDA
113	EMC METAIS LTDA EPP
114	EMPREITEIRA DE MÃO DE OBRA MAASS LTDA - RIO NEGRINHO
115	ESTRIBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
116	EURO MÓVEIS INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA - RIO NEGRINHO
117	ERZINGER INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA
118	EVOLUTION FITNESS I.E.P.G. LTDA EPP
119	EXPANDRA ESTAMPARIA E MOLAS LTDA
120	FAMAK

121	FAST PARTS
122	FATECHMOLD INDÚSTRIA DE MOLDES E INJETADOS
123	FELICITÁ ODONTOLOGIA (ASSOSSIADOS)
124	FERRAMENTARIA JN LTDA
125	FERRAMENTARIA PRINCIPAL - RIO NEGRINHO
127	FERRAMENTAS GERAIS (FG)
128	FERRARA PRODUTOS
129	FEUSER
130	FOCUS TECNOLOGIA
131	FORT ATACADISTA
132	FUTURA FUNDIÇÃO
133	GANS
134	GB MARCAS E PATENTES
135	GENIALTEC SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA
136	GERAÇÃO EQUIPAMENTOS LTDA
137	GH TRANSPORTES
138	GLOBALSEG – SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA
139	GPTECH
140	GRAMPEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
141	GRÊMIO WHIRLPOOL
142	GRUPO BARIGUI
143	HERLI INDÚSTRIA COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA
144	HERNGST INDÚSTRIA DE FILTROS LTDA
145	HIPERMAIS
146	HOMEPLAST
147	HOSPITAL DE OLHOS SADALLA AMIN GHANEM LTDA
148	INOVA SOLUÇÕES INDUSTRIAIS
149	IBIZA TÊXTIL LTDA
150	IBT IND. DE MOLDES LTDA.
151	IGREJA CATÓLICA NOSSA SENHORA APARECIDA – AVENTUREIRO
152	IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS – IEADJO – JLL/SC
153	IMPA FERRAMENTARIA
154	INCASA
155	INDÚSTRIA DE POLÍMETROS LTDA
156	INDÚSTRIA ARTEFAMA AS
157	INDÚSTRIAS COLIN S/A.
158	INOXSUL
159	INOXWERK INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS LTDA
160	INTERATIVA IND. COM. PRODUTOS RECICLADOS LTDA.
161	IRMAC
162	JANAINA DE AVIZ
163	JEC – JOINVILLE ESPORTE CLUBE.
164	JOFUND - FREMAX
165	JORNAL NOTÍCIAS DO DIA (FUNCIONÁRIOS E ASSINANTES DO JORNAL)
166	JOSÉ ROBERTO MACHADO OBETO ME
167	JT INDÚSTRIAS E COMÉRCIO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA
168	JULIO CEZAR DA SILVA 36199668855
169	KNAUF ISOPOR LTDA.
170	KRONA
171	KS CHAPELINS KS METAL EXPERTS
172	LSC INDÚSTRIA
173	LF TRANSPORTES - FILIAL EM BARRA VELHA
174	L.F. SILVEIRA COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA.
175	LIMOY IND COM LTDA RIO NEGRINHO
176	LOJAS SALFER S.A.
177	LUZVILLE ENGENHARIA LTDA
178	MALHARIA PRINCESA S/A
179	MACANUDA – MARTA CRESCENZ HAUBER ME.
180	MADEREIRA FERKALEO
181	MAGNA INDÚSTRIA DE MOLDES E MATRIZES LTDA
182	MAGNA INDÚSTRIA DE PLÁSTICO LTDA

183	MANÁ DO BRASIL RESTAURANTE LTDA
184	MANÁ REFEIÇÕES LTDA
185	MANCHESTER LOGÍSTICA
186	MANFER FERRAMENTARIA
187	MANNPLASTIC IND. DE PLÁSTICO
188	MANTAC INDUSTRIA E COMÉRCIO
189	MARCEGAGLIA DO BRASIL
190	MARTA CRESCENZ HAUBER ME
191	MD SOLUÇÕES EM USINAGEM LTDA (JG USINAGEM)
192	MDK INSPEÇÃO E GESTÃO DE QUALIDADE EM OBRAS LTDA
193	MECÂNICA RAINHA
194	MEDITEC
195	MEGAESTAMP INDUSTRIAL LTDA.
196	METALAB ANÁLISE DE MATERIAIS LTDA.
197	METALÚRGICA ASSIS
198	METALÚRGICA AUGUSTIN LTDA RIO NEGRINHO
199	METALÚRGICA DUQUE
200	METALÚRGICA W3SAT LTDA RIO NEGRINHO
201	METALÚRGICA SANTA MARIA
202	METALÚRGICA REAL FORTE LTDA
203	METRONORTE COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA.
204	METSANTOS METALÚRGICA LTDA - RIO NEGRINHO
205	MERCADO ÁGUIA LTDA
206	MERCADO BENTO
207	MEXICHEM (AMANCO)
208	MIANO'S
209	MICROJUNTAS MICRO AUTOMAÇÃO
210	MICROJUNTAS
211	MILBRA ARTEFATOS METÁLICOS LTDA
212	MILIUM COMERCIAL DE FERRAGENS
213	MINIPA DO BRASIL LTDA.
214	MIW INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
215	MOBITEL S/A
216	MODELAÇÃO E FERRAMENTARIA WALBERT LTDA
217	MÓVEIS CAFTOR LTDA RIO NEGRINHO
218	MOLDETERM FERRAMENTARIA LTDA
219	MUNDIAL FLEX
220	NANANUA LINGERIE
221	NEW SOLUTION ARMAZÉNS GERAIS LTDA
222	NIVA PACK IND. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA.
223	NOTÍCIAS DO DIA
224	OBRA PRIMA EMPREENDIMENTOS LTDA
225	OPA BIER
226	OPEN TECH SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS S.A
227	ORCALI RECURSOS HUMANOS LTDA
228	ORMEC ENGENHARIA LTDA.
229	PAFER COMERCIAL LTDA
230	PAREX BRASIL
231	PARIS MODAS
232	PARKES
233	PAVILOCHE ALIMENTOS LTDA
234	PHP REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA.
235	PK CABLES DO BRASIL LTDA RIO NEGRINHO
236	PLASFORRO
237	PLASTIBOR
238	PLASTICOVILLE IND. E COM. PROD. PLÁSTICOS LTDA
239	POLAR CONSTRUINDO SOLUÇÕES
240	POLÍCIA MILITAR
241	POLPAFLEX EMBALAGENS LTDA RIO NEGRINHO
242	POLY TEMINAIS PORTUÁRIOS S.A. (ITAJÁ)
243	PORTO DE ITAPOÁ

244	PRIME – ELETRODOMÉSTICOS LTDA.
245	PRO ATIVA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA.
246	PROELT ELETRO COMERCIAL S/A
247	PUMA AUTOMOTIVE
248	QUIMIDROL COMÉRCIO INDÚSTRIA IMPORTAÇÃO LTDA
249	REFREX
250	RESIVILLE IND. E COM. DE RESISTÊNCIAS ELÉTRICAS LTDA
251	RESERPLASTIC INDÚSTRIA DE AUTO PEÇAS LTDA
252	RH SEG
253	RITMO LOGÍSTICA
254	RUDNICK MINÉRIOS
255	RWR LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO LTDA
256	SAMAE
257	SC CONVÊNIO E SERVIÇOS (FAMA SAÚDE)
258	GRUPO SCAINI FERRAGENS LTDA
259	SCHULZ S.A.
260	SEGULA DO BRASIL
261	SERRANA ENGENHARIA
262	SEW EURODRIVE BRASIL LTDA.
263	SOL MOVEIS -LTDA
264	SHOPPING MULLER - CONDOMÍNIO EDIFÍCIO MULLER SHOPPING CENTER LTDA
265	SIL FIOS E CABOS ELÉTRICOS
266	SINDIBOMBEIROS/SC
267	SINDICATO METALÚRGICO DE ARAQUARI E SÃO FRANCISCO DO SUL
268	SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICO DE JOINVILLE E
269	SINDICATO DOS TRAB. DA IND. CONSTRUÇÃO MOBILIÁRIO DE RIO NEGRINHO
270	SINDICATO DOS TRAB. RURAIS
271	SINDICATO DOS TRAB. EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DE SC - SINTEL
272	SINDICATO SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO
273	SINTEX IND. PLÁSTICOS LTDA.
274	SOIN TERMINAL DE CARGAS LTDA
275	SOLDAS ESPECIAIS ARMENIO
276	SOLIDA BRASIL MADEIRAS LTDA
277	SONIA TEREZINHA PSCHIEDT PILLATI ME
278	SPECTROCHEN IND. E COM. DE ADITIVOS LTDA.
279	STANPLAST - IBI IND. DE POLÍMEROS LTDA.
280	STEELVILLE
281	SULBRAS MOLDES E PLÁSTICOS LTDA.
282	SINDEMCOOCRED
283	SINTRACOOP
284	SULMEDIC COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS
285	TATO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.
286	TECNOFERRO
287	TECNOFIBRAS
288	TECNOMOTRIZ FERRAMENTARIA LTDA.
289	TERMETAL
290	THOR TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO LTDA
291	TIGRE
292	TIMONEIRO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA
293	TL CORREA E CIA LTDA
294	TLM CONFECÇÕES LTDA.
295	TONACRIL IND. DE TINTAS
296	TONI CLELCIO TERRES (RIO NEGRINHO)
297	TOPSIST PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA
298	TORNEARIA CRISTOFOLINI LTDA
299	TOTAL CONEXÕES
300	TRANSAL
301	TRANSJOI
301	TRANSPORTADORA MANN LTDA.
302	TRANSPORTE CRUZADO
303	TRANSPORTE E TURISMO SANTO ANTONIO LTDA

306	TRANSVILLE
308	TRG MONTAGEM E ACABAMENTO DE PEÇAS LTDA.
310	TRITON SERVIÇOS DE COBRANÇA LTDA
312	TST - TRANSPORTES SANTA CRUZ LTDA
313	TUIUTI METAIS NOBRES LTDA
314	TUPY
316	TWIST PLÁSTICOS
318	UBERTO PEDRO SCHOEFFEL
319	UNIPLAST
322	USIFER
323	VERA CRUZ MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
324	VERO MÓVEL ME
325	VIQUA
326	VOX COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS LTDA
327	XPM SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA
328	WALBERT FERRAMENTARIA
329	WETZEL S/A
330	WHIRLPOOL S.A.
331	WIND INDÚSTRIA LTDA.
332	WINTER INDUSTRIAL
333	ZEIT GLUCK INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA
334	ZEQUINOX
335	TRITEC RESINAS
336	LUNELLI TEXTIL LTDA
337	PLASTIBRAS INDUSTRIA DE PLASTICOS LTDA
338	UNIQUE CONSULTORIA AUDUANEIRA
339	TSC- TRANSPORTES SANTA CRUZ
340	TRANSPORTES CRUZADOS
341	SETAC SERVIÇOS TECNICOS E COMERCIO
342	SÃO FRANCISCO ARMAZÉNS GERAIS
343	SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES
344	SYSTEM
345	INDUSTRIA QUIMICA REHNOLT
346	HENGST INDUSTRIA
347	EDITORA NOTICIAS DO DIA
348	DUAS RODAS
349	2 DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA
350	DASSG TEMPERA
351	DUDALINA
352	DENSTSCARE
353	CLINICA DOCTOR AGAPE
354	CVG- CIA VOLTA GRANDE DE PAPEL
355	BRIYANIA ELETRODOMESTICOS
356	BUSSCAR ONIBUS
357	ACRILICOS DA ILHA
358	ARMAZÉM DE EVENTOS
359	ACREVILLE TRANSPORTES
360	SINTEX IND. PLÁSTICOS LTDA.
361	BUSCHLE & LEPPER

## ANEXO V – EMENTAS E PLANOS DE ENSINO

### EMENTA E PLANO DE ENSINO

PROGRAMA
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Planejamento e Controle da Produção  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 1º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
EMENTA
<p>Introdução ao PCP; Projeto e Organização do Processo Produtivo (Instalações, Layout, Tempos e Métodos, Cronoanálise, Cálculo de Produtividade e Eficiência - OEE); Abordagens e Planejamento e Controle (Previsão de demanda, planejamento de capacidade, dimensionamento e controle de estoques, programação da produção); Informatização e Sincronização da Produção (MRP, MPS, ERP, Teoria das Restrições – TOC/DBR, JIT/Kanban, Indústria 4.0/APS).</p>
OBJETIVOS
<p>Capacitar os alunos a compreender e aplicar os principais conceitos e técnicas envolvidos no planejamento, organização e controle das operações produtivas.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● MORO, S. R. <b>Planejamento e Controle da Produção</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2023.</li> <li>(*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. <b>Administração da produção e operações</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37451">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37451</a></li> <li>● LÉLIS, E. C. (org.). <b>Administração da Produção</b>. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3621">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3621</a></li> <li>● SEIXAS, E. da S. <b>Administração da produção e serviços</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/178125">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/178125</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. <b>Gestão de processos e técnicas de produção enxuta</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37470">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37470</a></li> <li>● CARDOSO, W. <b>Planejamento e controle da produção (PCP): a teoria na prática</b>. São Paulo: Blucher, 2021. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216706">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216706</a></li> <li>● PANSONATO, R. <b>Lean Manufacturing</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186221">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186221</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO</b>. São Carlos-SP: UFSCAR. Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rqb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rqb</a></li> <li>● <b>REVISTA PRODUÇÃO ONLINE</b>. Florianópolis-SC: ABEPRO.</li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a importância dos estudos de tempos e métodos para a eficiência operacional e a otimização dos processos produtivos.</li> <li>● Analisar e aplicar técnicas de cronoanálise para medir e melhorar o desempenho das operações.</li> <li>● Reconhecer as limitações humanas e aplicar princípios de ergonomia para melhorar a segurança e a eficiência em linhas de produção.</li> <li>● Compreender os conceitos fundamentais de planejamento e controle da produção, visando à gestão eficaz dos recursos e à maximização da produtividade.</li> </ul>
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aplicar ferramentas de tempos e métodos para otimizar processos produtivos e melhorar a eficiência operacional.</li> <li>● Realizar cronoanálise de forma precisa para identificar oportunidades de melhoria e redução de desperdícios.</li> <li>● Avaliar e implementar a programação da produção em diferentes horizontes temporais (longo, médio e curto prazo), adotando medidas preventivas e corretivas para alinhar a capacidade produtiva com a demanda do mercado.</li> </ul>
BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Introdução ao PCP; Projeto e Organização do Processo Produtivo; Abordagens e Planejamento e Controle; Informatização e Sincronização da Produção.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Gestão Ambiental  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 1º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Percepção ambiental e sociedade (paisagem, sociedade e ambiente); Sistema de Gestão Integrada: ambiental, qualidade, saúde e segurança; Planejamento urbano e ambiental; Geoprocessamento aplicado à gestão territorial e ao planejamento ambiental; Instrumentos de planejamento urbano e rural; Planejamento urbano sustentável; Educação Ambiental e Legislação (CONAMA, SISNAMA, ECO 92, Conferência Ambiental Rio +10, ISO 14001 e 14031, Lei 9456/97, Lei 9695/98, Decreto 3.179/99, Lei 9795/99, no Decreto nº4.281/2002 e na Lei 10650/03, Decreto nº 7.746/2012 e na instrução normativa 10/2012), Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei 12.305/2010. Estudo de Impacto ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Produção e Controle de Efluentes (ETE); Reaproveitamento, Reciclagem, Tratamento e Disposição de Resíduos.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Proporcionar aos alunos uma compreensão integrada da relação entre ambiente, sociedade e paisagem, capacitando-os a aplicar sistemas de gestão integrada que englobam aspectos ambientais, de qualidade, saúde e segurança. Abordar a gestão ambiental com base nas normas e legislação vigente, incluindo processos de certificação e auditoria, além de oferecer ferramentas para o planejamento urbano e ambiental. Utilizar o geoprocessamento para a gestão territorial e o planejamento ambiental, e desenvolver e aplicar instrumentos para o planejamento urbano e rural, com foco na sustentabilidade. Desenvolver com os alunos noções de reaproveitamento, reciclagem, tratamento e disposição de resíduos e efluentes.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SOUZA, A. M. de. <b>Sistema de Gestão e Planejamento Ambiental</b>. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2022. (* ) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>• BUENO, K. E. M.; TAVEIRA, B. D. de A.; FOGAÇA, T. K. <b>Planejamento e gestão ambiental</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177850">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177850</a></li> <li>• CURTI, D. <b>Gestão Ambiental</b>. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3018">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3018</a></li> <li>• SILVA, C.; PRZYBYSZ, L. C. B. <b>Sistema de Gestão Ambiental</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30375">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30375</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MENEZES, R.; STRUCHEL, A. C. de O. <b>Gestão Ambiental para cidades sustentáveis</b>. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187393">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187393</a></li> <li>• ASSIS, A. H. C. <b>Análise ambiental e gestão de resíduos</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185139">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185139</a></li> <li>• LIBARDI JUNIOR, N. <b>Sistemas de tratamento para águas e efluentes</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184016">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184016</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>AMBIENTE E SOCIEDADE</b>. São Paulo: Procan - USP, 1999-. Link: <a href="https://www.scielo.br/j/asoc/">https://www.scielo.br/j/asoc/</a></li> <li>• <b>GESTA</b>. Salvador: UFBA, 2013-. Link: <a href="https://periodicos.ufba.br/index.php/gesta">https://periodicos.ufba.br/index.php/gesta</a></li> <li>• <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender normas e leis de legislação ambiental;</li> <li>• Analisar meios de produção de efluentes e tratamento de efluentes;</li> <li>• Conhecer as técnicas de planejamento urbano sustentável e gestão territorial;</li> <li>• Compreender a certificação ISO 14000;</li> <li>• Conhecer processos de reciclagem, reaproveitamento, tratamento e disposição de resíduos;</li> <li>• Compreender as múltiplas dimensões da sustentabilidade ambiental.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar e aplicar normas e leis ambientais;</li> <li>• Analisar impactos ambientais de projetos e processos e suas consequências;</li> <li>• Aplicar técnicas de planejamento urbano e industrial sustentáveis.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conceitos:</b> Percepção ambiental e sociedade; Sistema de Gestão Integrada: ambiental, qualidade, saúde e segurança; Planejamento urbano e ambiental; Geoprocessamento; Instrumentos de planejamento urbano e rural; Planejamento urbano sustentável; ISO 14000, Legislação Ambiental; EIA/RIMA; Produção e Controle de Efluentes; Reaproveitamento, Reciclagem, Tratamento e Disposição de Resíduos.</li> <li>• <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>• <b>Avaliação:</b> • A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>• <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Gerenciamento de Projetos  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 1º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Administração estratégica e gestão de projetos; Integração com <i>Business Intelligence</i> (BI), Gestão do Conhecimento e Gestão de Projetos; Tendências e Cenários da Gestão de Projetos; Cronograma, Custos, Recursos e Ciclo de Vida; Análise de Riscos; Gestão da qualidade, comunicações (<i>stakeholders</i>) e recursos humanos em projetos; Gestão de aquisições; Monitoramento e controle do Projeto (KPIs); Encerramento do Projeto; Ferramentas de Gerenciamento de Projetos (MS Project; Trello, Asana, Jira); Métodos Ágeis (Scrum, Kanban, Lean); Metodologia PMBOK.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os alunos a planejar, executar, monitorar e concluir projetos de forma eficaz, utilizando técnicas e ferramentas consagradas. A disciplina aborda o ciclo de vida dos projetos, gestão de escopo, tempo, custos, qualidade, riscos, comunicação, recursos humanos e aquisições, além de introduzir metodologias ágeis e tradicionais, preparando os alunos para liderar e gerenciar projetos em diversos contextos organizacionais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CZAJKOWSKI JÚNIOR, S. <b>Gerenciamento estratégico de Projetos</b>. Curitiba: IESDE, 2023. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● PUPO, F. P. <b>Gestão de Projetos</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2019. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● CARVALHO JÚNIOR, M. R. de. <b>Gestão de Projetos: da academia à sociedade</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6189">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6189</a></li> <li>● CARVALHO, F. C. A. de (org.). <b>Gestão de Projetos</b>. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3013">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3013</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● FURTADO, L. L. <b>Gestão de Riscos</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186236">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186236</a></li> <li>● PRADO, D.; MARQUES, M. <b>Usando o MS Project 2016: em gerenciamento de projetos</b>. 1. ed. Nova Lima: Falconi Editora, 2017. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191039">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191039</a></li> <li>● RODRIGUES, E. <b>21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160687">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160687</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>GEP: REVISTA DE GESTÃO DE PROJETOS</b>. São Paulo: Periódica São Paulo, 2010-. Link: <a href="https://periodicos.uninove.br/gep">https://periodicos.uninove.br/gep</a></li> <li>● <b>REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO</b>. Salvador: UNIFACS, 2010-. Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os princípios de planejamento e gestão estratégica de projetos;</li> <li>● Conhecer ferramentas de planejamento e controle de projetos;</li> <li>● Conhecer os princípios de monitoramento e encerramento de projetos;</li> <li>● Conhecer a importância de metodologias ágeis e da metodologia PMBOK;</li> <li>● (Socioemocionais) Compreender a importância da inteligência emocional na gestão de projetos.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aptidão para planejar projetos de forma estratégica;</li> <li>● Conhecimento em avaliação de custos, recursos, riscos e ciclo de vida de projetos;</li> <li>● Habilidade para monitorar e encerrar projetos de forma eficaz;</li> <li>● Utilizar metodologias consagradas no gerenciamento de projetos;</li> <li>● (Socioemocionais) Capacidade de comunicação assertiva em equipes multidisciplinares.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Administração estratégica e gestão de projetos; Integração com <i>Business Intelligence</i> (BI), Gestão do Conhecimento e Gestão de Projetos; Tendências e Cenários da Gestão de Projetos, Cronograma, Custos, Recursos e Ciclo de Vida; Análise de Riscos; Gestão da qualidade, comunicações (<i>stakeholders</i>) e recursos humanos em projetos; Gestão de aquisições; Monitoramento e controle do Projeto (KPIs); Encerramento do Projeto; Ferramentas de Gerenciamento de Projetos; Métodos Ágeis; Metodologia PMBOK.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Empreendedorismo e Inovação  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 1º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos básicos de Empreendedorismo; Comportamento empreendedor; Empreendedor x Administrador; Empreendedorismo de Startup; Aquisições de Empresas; Plano de Negócios (<i>business plan</i>); Oportunidades e Financiamentos; Empreendedorismo corporativo; Planejamento Financeiro (balanço patrimonial, fluxo de caixa, índices financeiros, análise de investimentos); Inovação; Franquias; Aspectos legais do empreendedorismo; Novos modelos gerenciais (<i>design thinking, BMG Canvas</i>).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os alunos com conhecimentos fundamentais sobre empreendedorismo, explorando conceitos de empreendedorismo de <i>startups</i>, aquisições de empresas, elaboração de planos de negócios, empreendedorismo corporativo, planejamento financeiro, inovação, franquias, aspectos legais e modelos gerenciais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● REIS, E. P.; ARMOND, A. C.; OLIVEIRA, T. S. M. de. <b>Empreendedorismo</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2018. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● FABRETE, T. C. L. <b>Empreendedorismo</b>. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412</a></li> <li>● RAZZOLINI FILHO, E. <b>Empreendedorismo: Dicas e planos de negócios para o século XXI</b>. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6008">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6008</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● BRUNING, C.; RASO, C. C. M.; PAULA, AI. de. <b>Comportamento organizacional e intraempreendedorismo</b>. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2015. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31420">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31420</a></li> <li>● HENRIQUES, S. H. (org.). <b>Gestão da Inovação e Competitividade</b>. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183207">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183207</a></li> <li>● SERTEK, P. <b>Empreendedorismo</b>. 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6007">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6007</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REGMPE: Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas</b>. Editora Enterprising de Portugal, 2020-. Link: <a href="https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/index">https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/index</a></li> <li>● <b>REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO</b>. Salvador: UNIFACS, 2010-. Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoproducao.com/">https://www.revistagestaoproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer oportunidades de negócios;</li> <li>● Desenvolver o planejamento e a execução de negócios;</li> <li>● Desenvolver um comportamento empreendedor;</li> <li>● Conhecer os aspectos de gestão financeira e de empreendedorismo corporativo.</li> <li>● Conhecer os aspectos legais do empreendedorismo.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar oportunidades de negócios;</li> <li>● Desenvolver um planejamento de negócios;</li> <li>● Aplicar metodologias inovadoras de modelos gerenciais;</li> <li>● Aplicar técnicas de planejamento financeiro de novos negócios.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Conceitos básicos de Empreendedorismo; Comportamento empreendedor; Empreendedor x Administrador; Empreendedorismo de Startup; Aquisições de Empresas; Plano de Negócios; Oportunidades e Financiamentos; Empreendedorismo corporativo; Planejamento; Inovação; Franquias; Aspectos legais do empreendedorismo; Novos modelos gerenciais.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Administração de Recursos Humanos  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 1º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Histórico e Processo evolutivo na área de RH; Planejamento Estratégico de RH; Comunicação em RH; Liderança; As organizações e clima organizacional; Trabalho em equipe; Legislação do Trabalho (Principais pontos da CLT, Assédio Sexual e Moral), Legislação Previdenciária, Educação em Direitos Humanos, Direitos humanos e relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Atribuições do Tecnólogo, Projeto Sociocultural na Empresa.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os discentes a compreenderem e aplicarem os principais conceitos, legislações e práticas de gestão de pessoas, promovendo a criação de ambientes organizacionais saudáveis, inclusivos e legais, além de desenvolverem habilidades técnicas e humanísticas, preparando os alunos para lidar com as complexidades das relações de trabalho e para implementar políticas que valorizem a diversidade, a ética e os direitos humanos no contexto empresarial.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FRANCO, J. de O. <b>Recursos Humanos – Fundamentos e Processos</b>. Curitiba: IESDE Brasil, 2019. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>• DESSLER, Gary. <b>Administração de Recursos Humanos</b>. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/47</a></li> <li>• PEARSON EDUCATION DO BRASIL. <b>Administração de Recursos Humanos</b>. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2042">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2042</a></li> <li>• ROBBINS, Stephen P. <b>Comportamento Organizacional</b>. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/316">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/316</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CÉSAR, K.; PAIVA, M. de. <b>Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177821">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177821</a></li> <li>• LOTEZ, G. E. BURDA, J. A. <b>Recrutamento e seleção de talentos</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35465">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35465</a></li> <li>• PASETTO, N. V.; MESADRI, F. E. <b>Comportamento Organizacional: integrando conceitos da administração e psicologia</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5986">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5986</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ReCaPe- Revista de Carreiras Pessoas</b>. USP. 2015-. Link: <a href="https://revistas.pucsp.br/ReCaPe">https://revistas.pucsp.br/ReCaPe</a></li> <li>• <b>RBSO: Revista Brasileira de Saúde Ocupacional</b>. São Paulo: Fundacentro, 1973-. Link: <a href="http://www.scielo.br/j/rbso/">http://www.scielo.br/j/rbso/</a></li> <li>• <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos e características das organizações;</li> <li>• Interpretar e aplicar a legislação trabalhista e previdenciária, garantindo a conformidade das práticas organizacionais com as leis vigentes;</li> <li>• Planejar, implementar e avaliar estratégias de gestão de pessoas que alinhem os objetivos organizacionais com o bem-estar dos colaboradores;</li> <li>• Desenvolver e implementar políticas na organização que promovam a diversidade, a equidade e a inclusão no ambiente de trabalho, respeitando as relações étnico-raciais e os direitos humanos.</li> <li>• Conceber, planejar e executar projetos socioculturais dentro da organização, visando fortalecer a cultura corporativa e o engajamento dos colaboradores.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de comunicação oral e escrita clara e assertiva, em relação a diferentes níveis hierárquicos das organizações;</li> <li>• Habilidade para identificar, analisar e propor soluções práticas e eficientes para problemas relacionados à gestão de pessoas, conflitos trabalhistas e outras questões organizacionais;</li> <li>• Competência para liderar equipes, inspirar e motivar colaboradores, e influenciar positivamente a cultura organizacional e as práticas de gestão de pessoas.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conceitos:</b> Histórico e Processo evolutivo na área de RH; Planejamento Estratégico de RH; Comunicação em RH; Liderança; As organizações e clima organizacional; Trabalho em equipe; Legislação do Trabalho, Legislação Previdenciária, Educação em Direitos Humanos, Direitos humanos e relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Atribuições do Tecnólogo, Projeto Sociocultural na Empresa.</li> <li>• <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>• <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>• <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Desenho Mecânico e Metrologia  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 2º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Introdução ao Desenho Técnico; Convenções para o Desenho Técnico (normas, caligrafia, linhas, folhas, cotagem); Sistemas de Representação e Geometria Descritiva; Desenho Mecânico e Prática Profissional; Conceitos de Metrologia; Medição, Grandezas físicas e Sistemas de Medidas; Instrumentos de Medição; Sistema de Medição; Normalização Metrológica.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os estudantes a compreender e aplicar os princípios fundamentais do Desenho Técnico e da Metrologia no contexto profissional, utilizando convenções normativas, sistemas de representação, e instrumentos de medição, e desenvolvendo habilidades práticas para a criação, interpretação e verificação de desenhos técnicos, com ênfase na precisão e padronização.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● BRANDELLI, T. M. <b>Desenho Técnico</b>. Curitiba: IESDE, 2023. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● SCHIRIGATTI, J. L. <b>Metrologia</b>. Curitiba: IESDE, 2023. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● BARETA, R. D.; WEBBER, J. <b>Fundamentos de desenho técnico mecânico</b>. Caxias do Sul: EducS, 2010. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185275">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185275</a></li> <li>● SANTOS, Josiane Oliveira. <b>Metrologia e normalização</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35536">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35536</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● PACHECO, B. de A.; SOUZA-CONCÍLIO, I. de A.; PESSOA FILHO, J. <b>Desenho Técnico</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129458">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129458</a></li> <li>● TOLEDO, J. C. <b>Sistemas de medição e metrologia</b>. Curitiba: Intersaberes, 2013. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5528">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5528</a></li> <li>● ZATTAR, I. C. <b>Introdução ao desenho técnico</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37454">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37454</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO</b>. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017-. Link: <a href="https://www.gestaoeproducao.com/">https://www.gestaoeproducao.com/</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; TECNOLOGIA</b>. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2005-. Link: <a href="http://revistagt.fpl.edu.br/get">http://revistagt.fpl.edu.br/get</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os conceitos relacionados ao desenho técnico mecânico.</li> <li>● Conhecer as normas técnicas e convenções específicas do desenho técnico;</li> <li>● Compreender os sistemas de representação gráfica e conceitos de geometria descritiva para a visualização e projeção de objetos em diferentes planos e perspectivas;</li> <li>● Conhecer os instrumentos de medição, compreendendo as implicações de precisão, incerteza, erros e qualidade em medições no contexto profissional;</li> <li>● Conhecer as normas metrológicas em processos de medição e controle, garantindo conformidade com os padrões nacionais e internacionais.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler e aplicar normas e convenções de desenho mecânico na área industrial;</li> <li>● Criar desenhos técnicos e interpretar desenhos de clientes e fornecedores;</li> <li>● Utilizar corretamente os instrumentos de medição, para garantia de controle de processos e da qualidade de produtos.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Introdução ao Desenho Técnico; Convenções para o Desenho Técnico (normas, caligrafia, linhas, folhas, cotagem); Sistemas de Representação e Geometria Descritiva; Desenho Mecânico e Prática Profissional; Conceitos de Metrologia; Medição, Grandezas físicas e Sistemas de Medidas; Instrumentos de Medição; Sistema de Medição; Normalização Metrológica.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Ética no Trabalho  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 2º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
Filosofia, Ética e Moral; Ética e Moral na sociedade contemporânea (papel do indivíduo na sociedade; revolução digital); Ética no ambiente profissional (Códigos de Ética; Responsabilidade Profissional; Assédio); Ética na construção da carreira (carreira profissional e Ética).
<b>OBJETIVOS</b>
Desenvolver a capacidade crítica dos alunos para compreender e aplicar conceitos de filosofia, ética e moral na sociedade contemporânea, incluindo no contexto as mudanças provocadas pela revolução digital. Capacitar os alunos a reconhecer a importância da ética no ambiente profissional, compreendendo e respeitando códigos de ética, desenvolvendo uma responsabilidade profissional, e práticas de combate ao assédio. Orientar os alunos na construção de uma carreira pautada por princípios éticos, contribuindo para a formação de profissionais responsáveis e conscientes de seu papel na sociedade.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CAXITO, F. <b>Ética e responsabilidade profissional</b>. Curitiba: IESDE, 2022. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● ALENCASTRO, M. S. C. <b>Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa</b>. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42574">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42574</a></li> <li>● DIAS, R. <b>Sociologia e ética profissional</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22111">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22111</a></li> <li>● ANTUNES, M. T. P. <b>Ética</b>. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3535">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3535</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ANTUNES, M. T. P. (org.). <b>Ética</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3535">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3535</a></li> <li>● BRAGA JR., A. D.; MONTEIRO, I. L. <b>Fundamentos da Ética</b>. Curitiba: InterSaberes, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42147">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42147</a></li> <li>● GRAMMS, L. C.; LOTZ, E. G. <b>Gestão da qualidade de vida no trabalho</b>. Curitiba: InterSaberes, 2017. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO</b>. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998- Link: <a href="http://www.revistas.usp.br/cpst">http://www.revistas.usp.br/cpst</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; DESENVOLVIMENTO</b>. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2005- Link: <a href="https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/re%20%20vistagestaoedesenvolvimento/index">https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/re%20%20vistagestaoedesenvolvimento/index</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017- Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com">https://www.revistagestaoeproducao.com</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Refletir criticamente sobre os conceitos de filosofia, ética e moral, aplicando-os em contextos da sociedade contemporânea e do ambiente profissional.</li> <li>● Compreender conceitos de códigos de ética e de responsabilidade em práticas profissionais</li> <li>● Reconhecer a importância da ética na construção da carreira.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar e seguir códigos de ética e atuar com responsabilidade em suas práticas profissionais.</li> <li>● Avaliar questões éticas relacionadas ao assédio e à responsabilidade no ambiente de trabalho, acadêmico e pessoal.</li> <li>● Integrar princípios éticos em decisões de carreira e tomadas de decisão no ambiente profissional.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Filosofia, Ética e Moral; Ética e Moral na sociedade contemporânea; Ética no ambiente profissional; Ética na construção da carreira.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Fundamentos de Segurança do Trabalho  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 2º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Histórico; Condições de trabalho e legislação; Normas regulamentadoras (NRs); OHSAS 18000; Acidentes de trabalho; Prevenção de doenças ocupacionais; Análise de riscos ocupacionais; Cultura organizacional e estratégias de segurança do trabalho.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os alunos a compreender e aplicar os principais conceitos relacionados à segurança e saúde no trabalho, incluindo o histórico das condições de trabalho, a legislação vigente, e as Normas Regulamentadoras (NRs). Além disso, capacitá-los para identificar, analisar e prevenir riscos profissionais, minimizando perdas e acidentes de trabalho, promovendo estratégias para a prevenção de doenças ocupacionais. Os alunos serão também incentivados a compreender e contribuir para a construção de uma cultura organizacional que valorize a segurança no ambiente de trabalho, alinhando práticas seguras às estratégias organizacionais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CORRÊA, M. A. <b>Saúde, segurança do trabalho e meio ambiente</b>. Curitiba: IESDE, 2019. (* ) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● OLIVEIRA, C. A. D. de. <b>Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção e riscos</b>. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159239">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159239</a></li> <li>● ROSSETE, C. A. (org.). <b>Segurança do trabalho e saúde ocupacional</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31163">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31163</a></li> <li>● SAVAREGO, S.; LIMA, E. R. de (org). <b>Tratado prático de segurança e saúde no trabalho</b>. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2013. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159270">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159270</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● STRUMM, S. B. <b>Segurança do trabalho e Ergonomia</b>. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191627">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191627</a></li> <li>● MORAES JR, C. P. de (org.). <b>Manual de segurança e saúde do trabalho: Normas Regulamentadoras (NRs), principais legislações trabalhistas aplicáveis à área de segurança do trabalho</b>. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54429">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/54429</a></li> <li>● GRAMMS, L. C.; LOTZ, E. G. <b>Gestão da qualidade de vida no trabalho</b>. Curitiba: InterSaber, 2017. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSICAL THERAPY</b>. São Carlos: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia, 2006-. <a href="http://www.rbf-bjpt.org.br/">Link: http://www.rbf-bjpt.org.br/</a></li> <li>● <b>AÇÃO ERGONÔMICA: Revista da Associação Brasileira de Ergonomia</b>. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ergonomia, 2001-2015.</li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoproducao.com/">https://www.revistagestaoproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os conceitos fundamentais de Segurança do Trabalho;</li> <li>● Conhecer as Normas Regulamentadoras (NRs) no ambiente profissional;</li> <li>● Compreender noções de acidentes de trabalho, e de doenças e riscos ocupacionais;</li> <li>● Conhecer conceitos de cultura organizacional para promoção da segurança do trabalho.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aptidão para analisar criticamente as condições de trabalho e a legislação vigente;</li> <li>● Habilidade para identificar as condições de aplicação das Normas Regulamentadoras (NRs);</li> <li>● Habilidade para identificar e avaliar riscos ocupacionais, propondo medidas de prevenção eficazes para minimizar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.</li> <li>● Aptidão para aplicar estratégias de promoção de uma cultura organizacional de segurança do trabalho.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Histórico; Condições de trabalho e legislação; Normas regulamentadoras (NRs); OHSAS 18000; Acidentes de trabalho; Prevenção de doenças ocupacionais; Análise de riscos ocupacionais; Cultura organizacional e estratégias de segurança do trabalho.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Gestão de Custos  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 2º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Fundamentos de custos (definições, terminologias, gastos, custos e despesas); Modelo decisório de custos (custos por absorção, por departamentos, por processos, por ordens de produção, da produção conjunta); Planejamento e orçamento empresarial; Custos e estratégia (custeio do ciclo de vida do produto, matriz de crescimento e participação de mercado); Custos para tomada de decisão.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os alunos a compreenderem, analisarem e aplicarem conceitos e técnicas de controle e redução de custos, de modo a otimizar os processos produtivos e administrativos, assim como desenvolver habilidades para a tomada de decisões estratégicas relacionadas à gestão financeira, proporcionando uma visão ampla sobre a importância do gerenciamento de custos para a sustentabilidade e competitividade das organizações.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● LUZ, A. R. <b>Orçamentos e Custos Industriais</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2021. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● PEREIRA, A. S.; BISPO, P. L. <b>Custos e Formação de Preços</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2019. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● CRUZ, J. A. W. <b>Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades</b>. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5921">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5921</a></li> <li>● MEGLIORINI, E. <b>Custos: análise e gestão</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/373">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/373</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● SILVA, E. J.; CARBRECHT, G. T. <b>Gestão e Controle de Custos</b>. Curitiba: IESDE, 2020. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● LUZ, E. E. da. <b>Contabilidade de Custos</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2020. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● JORGE, R. K. (org.). <b>Gestão de custos: riscos e perdas</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35796">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35796</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>FACES JOURNAL: Revista de Administração</b>. Belo Horizonte: FUMEC, 2002-. Link: <a href="http://revista.fumec.br/index.php/facesp">http://revista.fumec.br/index.php/facesp</a></li> <li>● <b>REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE</b>. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2000-. Link: <a href="https://www.scielo.br/j/ram/">https://www.scielo.br/j/ram/</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os diferentes tipos de custos (fixo, variáveis, diretos e indiretos) e os seus impactos nas operações e lucro da empresa;</li> <li>● Conhecer os fundamentos do planejamento e controle de custos, e as ferramentas necessárias de controle;</li> <li>● Compreender as relações entre a gestão de custos e as decisões estratégicas e operacionais na indústria;</li> <li>● Conhecer as formas de interpretar e comunicar de forma clara e objetiva as informações de custos para diferentes <i>stakeholders</i>;</li> <li>● Conhecer as ferramentas para o desenvolvimento de uma perspectiva estratégica da gestão de custos para melhoria da competitividade e sustentabilidade das organizações.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Interpretar e analisar relatórios financeiros, demonstrativos de resultados e balanços patrimoniais para identificar tendências de custos e áreas de melhoria;</li> <li>● Desenvolver e gerenciar orçamentos detalhados para diferentes setores da empresa, prevendo receitas e despesas e ajustando conforme necessário.</li> <li>● Identificar oportunidades e implementar estratégias práticas para redução de custos, melhorando a eficiência e a eficácia operacional.</li> <li>● Preparar e apresentar relatórios detalhados de custos para diferentes públicos dentro da organização, desde equipes operacionais até a alta administração, de forma clara e persuasiva.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Fundamentos de custos; Modelo decisório de custos; Planejamento e orçamento empresarial; Custos e estratégia; Custos para tomada de decisão.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Sistemas da Produção  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 2º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Administração da Produção e de Materiais (conceitos, evolução e aplicações); Sistemas e Processos de Produção (Produção, Operações e Serviços, Manufatura, Gestão estratégica de operações); Administração de Materiais e Logística Interna; Operações logísticas e de produção; Distribuição física e gestão da qualidade (Processamento de pedidos, distribuição física e transporte, integração com o sistema de TQC, Tecnologias e Indústria 4.0).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente dos princípios, métodos e práticas envolvidas na concepção, operação e melhoria dos sistemas de produção, visando desenvolver habilidades analíticas e práticas para a gestão eficiente dos recursos produtivos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● MARQUES, C. F. <b>Administração da produção e de materiais</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2019. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● PARANHOS FILHO, M. <b>Gestão da produção industrial</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6028">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6028</a></li> <li>● RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. <b>Administração da Produção e Operações</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/681">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/681</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ANDREOLI, T. P.; AHLFELDT, R. <b>Organização de sistemas produtivos: decisões táticas e estratégicas</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22493">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22493</a></li> <li>● LÉLIS, E. C. (org.). <b>Administração da Produção</b>. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3621">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3621</a></li> <li>● CARDOSO, W. <b>Planejamento e controle da produção (PCP): a teoria na prática</b>. São Paulo: Blucher, 2021. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216706">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/216706</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>GESTÃO &amp; PLANEJAMENTO – G&amp;P</b>. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999- Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO</b>. Itajubá: Universidade Federal de Itajubá, 2003-2013. Link: <a href="https://unifei.edu.br/">https://unifei.edu.br/</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender e aplicar conceitos básicos de administração da produção e de materiais, incluindo sua evolução histórica e diferentes aplicações práticas;</li> <li>● Conhecer os sistemas e processos de produção, e a correlação com melhoria de processos produtivos;</li> <li>● Conhecer as atividades relacionadas à distribuição física de produtos, incluindo processamento de pedidos, transporte e integração com gestão da qualidade total (GQT);</li> <li>● Conhecer novas tecnologias em sistemas de produção e a integração com a indústria 4.0.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar e aplicar os conceitos fundamentais de administração da produção, identificando suas aplicações práticas nas indústrias.</li> <li>● Projetar e analisar sistemas de produção eficientes, considerando diferentes tipos de processos (produção, operações e serviços).</li> <li>● Implementar planos de ação para melhorar a eficiência operacional e a competitividade no mercado.</li> <li>● Utilizar técnicas analíticas para identificar e resolver problemas em sistemas de produção.</li> <li>● Tomar decisões fundamentadas na análise de dados e indicadores de desempenho.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Administração da Produção e de Materiais; Sistemas e Processos de Produção; Administração de Materiais e Logística Interna; Operações logísticas e de produção; Distribuição física e gestão da qualidade.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Estatística Aplicada  <b>Carga Horária:</b> 96 horas  <b>Módulo:</b> 3º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Estatística descritiva (conceitos, pesquisa quantitativa, métodos estatísticos, análise de dados, dispersão, <i>boxplot</i>) Noções de Probabilidade (Probabilidade condicional, Teorema de Bayes); Distribuições de Probabilidade; Inferência estatística (estimação, teoria da decisão – testes de hipóteses), Introdução à análise multivariada de dados (regressão e correlação).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Proporcionar aos alunos uma compreensão sólida dos conceitos fundamentais da estatística descritiva e inferencial, além de noções básicas de probabilidade, além de apresentar os conceitos básicos de análise multivariada, como regressão e correlação, capacitando-os a interpretar e analisar dados complexos em contextos reais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● LARSON, R.; FARBER, B. <b>Estatística Aplicada</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/810">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/810</a></li> <li>● BONAFINI, Fernanda Cesar. <b>Estatística</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3052">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3052</a></li> <li>● BONORA JUNIOR, D. <b>Estatística Básica</b>. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186207">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186207</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CASTANHEIRA, N. P. <b>Estatística aplicada a todos os níveis</b>. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2018. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193175">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193175</a></li> <li>● COSTA NETO, P. L. de O. <b>Estatística</b>. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2002. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/172621">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/172621</a></li> <li>● SILVA, R. dos S. <b>Estatística Aplicada</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188071">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188071</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA DE MATEMÁTICA</b>. Ouro Preto: UFOP, 2019-. Link: <a href="https://periodicos.ufop.br/rmat">https://periodicos.ufop.br/rmat</a></li> <li>● <b>REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO</b>. Salvador: UNIFACS, 2010-. Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os conceitos fundamentais da estatística descritiva e probabilidade, compreendendo suas aplicações e importância na análise de dados.</li> <li>● Compreender os métodos estatísticos para pesquisa quantitativa, incluindo a coleta, organização e interpretação de dados.</li> <li>● Aprender a utilizar distribuições de probabilidade para modelar incertezas e calcular probabilidades em diferentes cenários.</li> <li>● Entender os princípios da inferência estatística, como estimação e testes de hipótese, aplicando-os na tomada de decisões baseadas em dados.</li> <li>● Familiarizar-se com técnicas de análise multivariada, como regressão e correlação, para explorar relações complexas entre variáveis.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Capacidade de interpretar e aplicar técnicas estatísticas para extrair <i>insights</i> significativos de conjuntos de dados.</li> <li>● Aptidão em utilizar métodos estatísticos para formular e testar hipóteses em contextos práticos.</li> <li>● Domínio das principais distribuições de probabilidade e suas aplicações em modelagem de incertezas.</li> <li>● Capacidade para fazer estimativas precisas e conduzir testes de hipótese que suportam decisões fundamentadas.</li> <li>● Aptidão para utilizar métodos de regressão e correlação para analisar a relação entre múltiplas variáveis e prever tendências.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Estatística descritiva (conceitos, pesquisa quantitativa, métodos estatísticos, análise de dados, dispersão, <i>boxplot</i>) Noções de Probabilidade (Probabilidade condicional, Teorema de Bayes); Distribuições de Probabilidade; Inferência estatística (estimação, teoria da decisão – testes de hipóteses), Introdução à análise multivariada de dados (regressão e correlação).</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and problem based learning</i> - PBL), Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Gestão da Qualidade  <b>Carga Horária:</b> 96 horas  <b>Módulo:</b> 3º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Abordagem histórica da qualidade; Conceitos de gestão da qualidade e produtividade (controle da qualidade total - TQC, modelo seis sigma); Ferramentas da qualidade e produtividade; Normas e certificações (ISO 9001:2015); Processos da Qualidade (processos, controle, custos, melhoria contínua); Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ, indicadores, manual da qualidade, integração com outros sistemas), Prêmio da Qualidade FNQ.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Fornecer aos alunos uma compreensão abrangente dos fundamentos e evolução da gestão da qualidade, abordando desde a história e conceitos-chave até as práticas contemporâneas de controle e melhoria contínua da qualidade. Explorar modelos de gestão da qualidade, como o Controle da Qualidade Total (TQC) e o Seis Sigma, bem como as ferramentas utilizadas para assegurar a qualidade e a produtividade nos processos organizacionais. Além disso, será enfatizada a importância das normas e certificações, especialmente a ISO 9001:2015, e o papel dos Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) na integração e otimização de processos. Por fim, os alunos serão introduzidos ao conceito de excelência em qualidade, exemplificado pelo Prêmio da Qualidade da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), capacitando-os a implementar e gerenciar práticas eficazes de qualidade em diversos contextos organizacionais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● PUPO, F. P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2022.</li> <li>(*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● ACADEMIA PEARSON. <b>Gestão da Qualidade</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1797">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1797</a></li> <li>● LÉLIS, E. C. <b>Gestão da qualidade</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CAXITO, F.; GONÇALVES, L. C. <b>Ferramentas da Qualidade</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2021</li> <li>(*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● BONAFINI, F. C. <b>Ferramentas da Qualidade</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126</a></li> <li>● GAYER, J. A. C. A. <b>Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processos</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PLANEJAMENTO</b>. São Carlos: UFSCAR, 2017-.</li> <li>● <b>GESTÃO &amp; PLANEJAMENTO – G&amp;P</b>. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999- Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoproducao.com/">https://www.revistagestaoproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a evolução histórica da gestão da qualidade e os principais conceitos relacionados, como qualidade total, controle de qualidade e melhoria contínua;</li> <li>● Conhecer e aplicar os modelos de gestão da qualidade, relacionados às ferramentas de qualidade visando a eficiência operacional e a satisfação do cliente;</li> <li>● Compreender os fundamentos de Planejamento, controle e melhoria de processos de qualidade, compreendendo os custos e impactos associados;</li> <li>● Conhecer Sistemas de Gestão da Qualidade que atenda às necessidades organizacionais e integre outros sistemas de gestão.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Análise de diferentes abordagens de gestão da qualidade;</li> <li>● Implementação de estratégias de TQC e Seis Sigma para otimizar processos e aumentar a eficiência organizacional;</li> <li>● Diagnóstico de problemas, identificar causas raízes e propor soluções para melhorar processos organizacionais;</li> <li>● Gerenciamento de indicadores de desempenho para monitorar a eficácia dos processos e identificar oportunidades de melhoria;</li> <li>● Elaboração de manuais da qualidade, estabelecendo procedimentos e garantindo a integração eficiente com sistemas de gestão ambiental, de segurança, entre outros.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Abordagem histórica da qualidade; Conceitos de gestão da qualidade e produtividade (controle da qualidade total - TQC, modelo seis sigma); Ferramentas da qualidade e produtividade; Normas e certificações (ISO 9001:2015); Processos da Qualidade (processos, controle, custos, melhoria contínua); Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ, indicadores, manual da qualidade, integração com outros sistemas), Prêmio da Qualidade FNQ.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and Problem based learning</i> - PBL), Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

**PROGRAMA**

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Qualidade  
**Disciplina:** Matemática Aplicada  
**Carga Horária:** 96 horas  
**Módulo:** 3º  
**Período:** Diurno e Noturno

**EMENTA**

Matemática básica e fundamentos (números inteiros e racionais, potenciação, radiciação, razão e proporção, regra de três, equações do 1 e 2º grau; Conjuntos; Funções; Sequências e Progressões; Análise Combinatória e Probabilidades; Probabilidades: Distribuições; Matrizes; Sistemas Lineares; Noções de Funções Polinomiais, Limites e Derivadas.

**OBJETIVOS**

Fornecer aos estudantes uma base sólida em conceitos matemáticos essenciais, fundamentais para o entendimento de disciplinas avançadas e aplicações práticas. Visa-se o aprimoramento do raciocínio lógico, de tal forma que os estudantes sejam capazes de aplicar conceitos matemáticos em contextos variados, tanto em problemas teóricos quanto em situações práticas do cotidiano e de outras áreas de estudo.

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

- CHENÇO, E. C. **Matemática Aplicada**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2019. (\*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.
- BONAFINI, F. C. **Matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3022>
- SOUZA, J. A. L. **Lógica Matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/150814>

**Bibliografia Recomendada:**

- JACQUES, Ian. **Matemática para Economia e Administração**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1958>
- BONAFINI, F. C. **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/124157>
- ROLKOUSKI, E. **Tecnologias no Ensino de Matemática**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6133>

**Periódicos Recomendados:**

- **REVISTA DE MATEMÁTICA**. Ouro Preto: UFOP, 2019-. Link: <https://periodicos.ufop.br/rmat>
- **REVISTA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**. Salvador: UNIFACS, 2010-.  
Link: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rqb>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-.  
Link: <https://www.revistagestaoproducao.com/>

**COMPETÊNCIAS**

- Compreender os conceitos fundamentais de matemática, garantindo uma base sólida para o estudo de tópicos mais complexos;
- Compreender a resolução de problemas matemáticos utilizando equações do primeiro e segundo grau, aplicando técnicas algébricas para encontrar soluções precisas e eficazes;
- Conhecer os fundamentos de conjuntos, funções, sequências e progressões para modelar situações reais, facilitando a compreensão e a resolução de problemas do cotidiano;
- Compreender o uso de técnicas de análise combinatória e probabilidade para analisar dados e prever resultados, desenvolvendo a capacidade de lidar com incertezas e variáveis em diferentes contextos;
- Compreender operações com matrizes e sistemas lineares, reconhecendo suas aplicações em diversas áreas, assim como conceitos básicos de cálculo, como limites e derivadas, como preparação para estudos matemáticos avançados.

**HABILIDADES**

- Capacidade de pensar de forma estruturada e lógica para analisar e resolver problemas matemáticos de maneira eficiente;
- Habilidade para compreender e aplicar conceitos matemáticos em problemas práticos, transformando questões abstratas em soluções concretas;
- Aptidão para resolver equações lineares e quadráticas, utilizando técnicas algébricas apropriadas para obter soluções corretas;
- Habilidade em usar conjuntos, funções e progressões para criar modelos matemáticos que representem situações reais, facilitando a análise de dados;
- Conhecimento em análise combinatória e probabilidade, permitindo a análise de eventos aleatórios e a previsão de resultados, essencial para áreas que envolvem tomada de decisões baseadas em dados.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- **Conceitos:** Matemática básica e fundamentos (números inteiros e racionais, potenciação, radiciação, razão e proporção, regra de três, equações do 1 e 2º grau; Conjuntos; Funções; Sequências e Progressões; Análise Combinatória e Probabilidades; Probabilidades: Distribuições; Matrizes; Sistemas Lineares; Noções de Funções Polinomiais, Limites e Derivadas.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Metodologia da Pesquisa Científica  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 3º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Pesquisa e Conhecimento (pesquisa científica; ciência e outras formas de conhecimento; conhecimento científico); Fases e etapas da pesquisa (planejamento da pesquisa, ética na pesquisa, legislação, direitos autorais e plágio); Projeto de Pesquisa (elementos, tipos de pesquisa, revisão de literatura, coleta e análise de dados); Relatório de Pesquisa (tipos de relatórios); Normas para a elaboração de trabalhos científicos, estrutura de trabalhos acadêmicos.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente dos fundamentos e práticas da pesquisa científica, explorando as diversas formas de conhecimento e a importância do conhecimento científico. Visa-se a preparação de habilidades essenciais para o planejamento, execução e relatório de pesquisas, com ênfase na ética, legislação e normas acadêmicas.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SOEK, A. M. <b>Metodologia da pesquisa científica</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2022. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>• OLIVEIRA, A. M. (org.). <b>Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos</b>. 5. ed. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2023. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>• CERVO, A. L.; BERDIAN, P. A.; DA SILVA, R. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341</a></li> <li>• MACARENHAS, S. A. M. <b>Metodologia Científica</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3063">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3063</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PÁDUA, E. M. <b>Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-prática</b>. Campinas: Papirus, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168757">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168757</a></li> <li>• CASARIN, H. C. S.; CASARIN, S. J. <b>Pesquisa Científica: da teoria à prática</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5992">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5992</a></li> <li>• FIGUEIREDO, N. M. A. <b>Método e metodologia na pesquisa científica</b>. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159486">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159486</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>GEINTEC: Gestão, Inovação e Tecnologia</b>. São Cristóvão: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2011-.</li> <li>• <b>NAVUS: Revista de Gestão e Tecnologia</b>. Florianópolis: Senac, 2011-. Link: <a href="https://navus.sc.senac.br/">https://navus.sc.senac.br/</a></li> <li>• <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os princípios e métodos da pesquisa científica e como se diferenciam de outras formas de conhecimento.</li> <li>• Reconhecer a importância e a aplicação do conhecimento científico na prática profissional e acadêmica.</li> <li>• Conhecer o processo de criação de uma revisão de literatura crítica e sistemática para fundamentar teoricamente a pesquisa.</li> <li>• Conhecer o processo de criação de relatórios de pesquisa e trabalhos acadêmicos seguindo as normas e estruturas científicas.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de desenvolver um projeto de pesquisa sólido, com objetivos claros e metodologias apropriadas.</li> <li>• Aptidão para conduzir revisões de literatura abrangentes e críticas, identificando tendências e lacunas na área de estudo.</li> <li>• Habilidade para utilizar ferramentas e métodos de coleta de dados, bem como técnicas de análise para interpretar resultados de maneira crítica.</li> <li>• Aptidão para assegurar que toda a pesquisa seja conduzida de acordo com normas éticas e legais, e garantir a integridade acadêmica.</li> <li>• Capacidade para apresentar e defender os resultados da pesquisa de maneira eficaz em diferentes formatos, incluindo apresentações orais e escritas.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conceitos:</b> Pesquisa e Conhecimento (pesquisa científica; ciência e outras formas de conhecimento; conhecimento científico); Fases e etapas da pesquisa (planejamento da pesquisa, ética na pesquisa, legislação, direitos autorais e plágio); Projeto de Pesquisa (elementos, tipos de pesquisa, revisão de literatura, coleta e análise de dados); Relatório de Pesquisa (tipos de relatórios); Normas para a elaboração de trabalhos científicos, estrutura de trabalhos acadêmicos.</li> <li>• <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and Problem based learning - PBL</i>), Resolução de exercícios.</li> <li>• <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>• <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Administração e Processos Organizacionais  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 4º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Administração e Processos Organizacionais (Conceitos e importância, Fundamentos); Evolução dos conceitos de administração (Histórico, As 3 Ondas da evolução: 1ª – Agricultura, 2ª – Industrialização, 3ª – Era do Conhecimento); Análise do ambiente externo das organizações; Desempenho das organizações (O papel do Gestor no século XXI, Responsabilidades e Desafios, Habilidades e Competências do Gestor da Qualidade, Impacto na Organização); Ferramentas e Metodologias (Ciclo PDCA, Six Sigma, ISO 9001, 5S, Kaizen); Administração e Gestão de Pessoas (Estilos de liderança, Motivação e Engajamento, Gestão de Equipes, Comunicação Eficaz, Cultura Organizacional e Qualidade, Gestão de desempenho, Clima Organizacional, Ética e Liderança, <i>Feedback</i> e Reconhecimento); A importância da consultoria da Qualidade nas Empresas; Revisão de ferramentas da qualidade (Análise de SWOT, Análises Práticas) Liderança e Inteligência Emocional (A liderança na era das competências, <i>Hard Skills</i> e <i>Soft Skills</i>, os 7 hábitos de líderes eficazes, Inteligência Emocional).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os acadêmicos a compreenderem os fundamentos da administração e dos processos organizacionais, aplicando princípios e ferramentas de gestão da qualidade e liderança para otimizar o desempenho organizacional e promover uma cultura de excelência.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● PUPO, F. P. <b>Fundamentos de administração</b>. 1. ed. - Curitiba: IESDE, 2019. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● COSTA NETO, P. L. de O.; CANUTO, S. A. <b>Administração com qualidade: conhecimentos necessários para a gestão moderna</b>. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2010. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/215983">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/215983</a></li> <li>● SILVA NETO, A.; SILVA, D. P. <b>Os sete elementos essenciais da gestão</b>. São Paulo, SP: Blucher, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213973">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213973</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● LÉLIS, E. C. (org.). <b>Gestão da qualidade</b>. São Paulo: Pearson, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3016">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3016</a></li> <li>● CAXITO, F.; GONÇALVES, L. C. <b>Ferramentas da qualidade</b>. 1. ed. - Curitiba: IESDE, 2021. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● GAYER, J. A. C. A. <b>Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processos</b>. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS</b>. São Paulo: FGV, 1961- Link: <a href="https://rae.fgv.br/rae">https://rae.fgv.br/rae</a></li> <li>● <b>REVISTA PRODUÇÃO ONLINE</b>. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-.</li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os fundamentos de administração e gestão da qualidade e sua importância para a organização;</li> <li>● Reconhecer a evolução dos conceitos de administração e as ondas que influenciam as práticas organizacionais;</li> <li>● Entender o papel e as responsabilidades do gestor da qualidade no contexto atual das organizações;</li> <li>● (Socioemocionais) Aplicar princípios de liderança e inteligência emocional para gerir equipes e promover um ambiente organizacional positivo.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade em utilizar ferramentas e metodologias da qualidade para resolução de problemas e melhoria de processos;</li> <li>● Aptidão para liderar equipes, promovendo motivação, engajamento e comunicação eficaz;</li> <li>● Conhecimento na implementação de normas e padrões de qualidade para a excelência organizacional;</li> <li>● Capacidade de analisar o ambiente externo das organizações e identificar fatores que impactam suas estratégias;</li> <li>● (Socioemocionais) Capacidade de desenvolver inteligência emocional promovendo empatia, resiliência e a construção de um ambiente organizacional colaborativo e saudável.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Administração e Processos Organizacionais; Histórico; Análise do ambiente externo das organizações; Desempenho das organizações; Ferramentas e Metodologias; Administração e Gestão de Pessoas; A importância da consultoria da Qualidade nas Empresas; Revisão de ferramentas da qualidade; Liderança e Inteligência Emocional.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Auditoria da Qualidade  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 4º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Aspectos históricos (qualidade como estratégia, importância da normatização e padronização, Sistema ISO); Auditorias (Conceitos, Classificação, Órgãos certificadores e acreditadores, ISO 9001, ISO 14001, IATF 16949); ISO 19011 (Formação de auditores internos e externos); Capacitação de auditores (auditor, auditor líder e equipe de auditoria); Processo de auditorias da qualidade (programa, preparação, execução, fechamento e relatórios); Gerenciamento do programa de auditoria (pontos de melhoria, planos de ação, indicadores de performance).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os alunos a compreenderem os fundamentos das auditorias, a normatização e padronização em sistemas de gestão de qualidade, com ênfase nas normas ISO. A disciplina aborda ainda a formação de auditores, a execução de auditorias internas e externas, a gestão de riscos e o ciclo de auditorias, bem como o gerenciamento de programas de auditoria para promover a melhoria contínua e a eficácia dos processos organizacionais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● SILVA, R. A. da. <b>Auditorias da Qualidade</b>. Curitiba: Intersaberes, 2023. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213126">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213126</a></li> <li>● SILVA, Olga R. S. <b>Sistemas ISO 9000 e auditorias da qualidade</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186687">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186687</a></li> <li>● LU, L. <b>Interpretação das normas - ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35524">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35524</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● LÉLIS, E. C. <b>Gestão da qualidade</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057</a></li> <li>● PUPO, F. P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2022. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● SELEME, R.; STADLER, H. <b>Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO</b>. São Carlos: UFSCAR, 2017-. Link: <a href="https://www.gestaoeproducao.com/">https://www.gestaoeproducao.com/</a></li> <li>● <b>GESTÃO &amp; PLANEJAMENTO - G&amp;P</b>. Salvador: UNIFACS, 1999-. Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os princípios históricos e estratégicos da qualidade, incluindo a importância da normatização, padronização e dos sistemas ISO.</li> <li>● Compreender os conceitos básicos e a classificação das auditorias, bem como o papel dos órgãos certificadores e acreditadores.</li> <li>● Compreender as diretrizes da formação e gestão de auditores, bem como do ciclo completo das auditorias.</li> <li>● Conhecer os processos e etapas de auditorias da qualidade, incluindo preparação, execução, fechamento e relatórios.</li> <li>● Assimilar as práticas de gerenciamento de programas de auditoria, com foco em pontos de melhoria, planos de ação e indicadores de performance.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade em aplicar normas e diretrizes relacionadas a auditorias, incluindo ISO 9001, ISO 14001 e IATF 16949, para garantir a conformidade com os padrões de qualidade.</li> <li>● Conhecimento na formação e capacitação de auditores internos e externos, com ênfase em suas competências e qualificações.</li> <li>● Aptidão para conduzir auditorias de qualidade, abrangendo todas as etapas do processo, desde a preparação até a emissão de relatórios.</li> <li>● Capacidade de identificar e implementar melhorias em processos com base nos resultados das auditorias, utilizando indicadores de performance e planos de ação.</li> <li>● Competência em gerenciar programas de auditoria, promovendo a eficácia das auditorias e a melhoria contínua nos sistemas de gestão da qualidade.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Aspectos históricos; Auditorias (Conceitos, Classificação, Órgãos certificadores e acreditadores, ISO 9001, ISO 14001, IATF 16949); ISO 19011 (Formação de auditores internos e externos); Capacitação de auditores; Processo de auditorias da qualidade (programa, preparação, execução, fechamento e relatórios); Gerenciamento do programa de auditoria.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Custos e Desperdícios na Qualidade  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 4º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Custos com Qualidade (Fatores de custos da não qualidade, ganhos e perdas com qualidade; tipos de custos com qualidade; investimentos na qualidade; falhas internas e externas; desperdícios, produção enxuta); Custos com prevenção e manutenção; Gestão de Riscos na Qualidade (FMEA; Métodos de Gestão de Riscos; Matriz de Riscos); Indicadores de Desempenho (Metodologia SMART; KPIs); Relatórios de Custos da Qualidade (Relação com ISO 9000; BSC - <i>Balanced Scorecard</i>).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os discentes a compreender e aplicar conceitos fundamentais de custos relacionados à qualidade, abordando os fatores que impactam negativamente os custos e os benefícios de investir em qualidade. Os estudantes aprenderão a aplicar métodos de gestão de riscos e a utilizar indicadores de desempenho para monitorar e melhorar processos e diminuir desperdícios, além de compreender os fundamentos da elaboração de relatórios de custos da qualidade.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● SILVA, R. A. da. <b>Custos, riscos e indicadores da qualidade</b>. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188233">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188233</a></li> <li>● SANTO, M. B. do E. <b>Gestão de custos sob o olhar da qualidade</b>. Curitiba: Intersaberes, 2022. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201422">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201422</a></li> <li>● PUPO, F. P. <b>Qualidade e Produtividade</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2020. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● LUZ, A. R. da. <b>Gestão de custos e riscos operacionais</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2020. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● SANTOS, L. <b>Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão</b>. Curitiba: InterSaberes, 2013. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9954">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/9954</a></li> <li>● LÉLIS, E. C. <b>Gestão da qualidade</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; TECNOLOGIA</b>. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-. Link: <a href="http://revistagt.fpl.edu.br/get">http://revistagt.fpl.edu.br/get</a></li> <li>● <b>GESTÃO &amp; PLANEJAMENTO – G&amp;P</b>. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999- Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os principais tipos de custos relacionados à qualidade, incluindo custos de falhas internas e externas, prevenção e manutenção;</li> <li>● Compreender os métodos de gestão de riscos aplicáveis à qualidade, como FMEA e a elaboração de matrizes de risco;</li> <li>● Conhecer indicadores de desempenho e técnicas de avaliação de ganhos e perdas para apoio à tomada de decisão estratégica em ambientes empresariais e industriais;</li> <li>● Conhecer os procedimentos para elaboração de relatórios de custos da qualidade.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade em identificar e mensurar os diversos tipos de custos associados à qualidade, permitindo a avaliação precisa do impacto financeiro das falhas e dos investimentos em qualidade;</li> <li>● Aptidão em aplicar métodos de gestão de riscos, como FMEA, para antecipar, avaliar e mitigar potenciais falhas em processos e produtos;</li> <li>● Aptidão para desenvolver e utilizar indicadores de desempenho para monitorar e otimizar continuamente a qualidade;</li> <li>● Conhecimento na elaboração de relatórios de custos da qualidade, com compreensão da sua relevância em conformidade com normas internacionais;</li> <li>● Qualificação para utilizar <i>frameworks</i> estratégicos para alinhar a qualidade aos objetivos organizacionais e melhorar a performance global da empresa.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Custos com Qualidade (Fatores de custos da não qualidade, Ganhos e perdas com qualidade; tipos de custos com qualidade; investimentos na qualidade; falhas internas e externas, desperdícios, produção enxuta); Custos com prevenção e manutenção; Gestão de Riscos na Qualidade (FMEA; Métodos de Gestão de Riscos; Matriz de Riscos); Indicadores de Desempenho (Metodologia SMART; KPIs); Relatórios de Custos da Qualidade (Relação com ISO 9000; BSC - <i>Balanced Scorecard</i>).</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and Problem based learning</i> - PBL), Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Ferramentas da Qualidade e Controle de Processos  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 4º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Ferramentas da qualidade (Fluxograma, Diagrama de Ishikawa, Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Dispersão e Cartas de Controle); Controle estatístico de processo (CEP); Causas de variação de um processo; Análise de capacidade de um processo; Noções de Seis sigma.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os discentes a utilizar ferramentas da qualidade para monitorar e controlar processos produtivos, identificando e analisando causas de variação, bem como avaliando a capacidade de processos por meio de técnicas de controle estatístico. A disciplina também introduz noções de Seis Sigma, permitindo a aplicação de metodologias que visam a melhoria contínua e a redução de defeitos em processos organizacionais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CAXITO, F.; GONÇALVES, L. C. <b>Ferramentas da Qualidade</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2021. (* ) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● PUPO, F. P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2022. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● BARROS, E.; BONAFINI, F. <b>Ferramentas da qualidade</b>. São Paulo: Pearson Education, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● GAYER, J. A. C. A. <b>Gestão da Qualidade Total e Melhoria Contínua de Processos</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184652</a></li> <li>● SELEME, R.; STADLER, H. <b>Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais</b>. Curitiba: InterSaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187</a></li> <li>● LÉLIS, E. C. <b>Gestão da qualidade</b>. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184057</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; TECNOLOGIA</b>. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-. Link: <a href="http://revistagt.fpl.edu.br/get">http://revistagt.fpl.edu.br/get</a></li> <li>● <b>GESTÃO &amp; PLANEJAMENTO – G&amp;P</b>. Salvador: UNIFACS – Universidade Salvador, 1999- Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rgb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoproducao.com/">https://www.revistagestaoproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os princípios do Controle Estatístico de Processos (CEP) e suas aplicações no controle de qualidade.</li> <li>● Compreender as ferramentas da qualidade e sua utilização para a análise e solução de problemas.</li> <li>● Reconhecer as causas de variação nos processos e sua influência na estabilidade e capacidade produtiva.</li> <li>● Entender os conceitos de capacidade de processo, sua medição e interpretação no contexto produtivo.</li> <li>● (Socioemocionais) Compreender a importância da análise crítica e da resolução de problemas em ambientes produtivos, desenvolvendo a autoconfiança e o controle emocional diante de desafios relacionados à variação de processos.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade em utilizar ferramentas da qualidade para coletar e interpretar dados, identificando padrões e tendências em processos produtivos.</li> <li>● Aptidão para analisar causas de variação e aplicar técnicas de controle estatístico para melhorar a estabilidade dos processos.</li> <li>● Conhecimento prático sobre a avaliação da capacidade de processos, permitindo determinar se um processo é capaz de atender às especificações desejadas.</li> <li>● Capacidade de implementar metodologias de Seis Sigma para promover a melhoria contínua e a redução de defeitos em processos organizacionais.</li> <li>● (Socioemocionais) Habilidade de trabalhar de forma colaborativa em equipe, aplicando empatia e escuta ativa durante o processo de análise e controle de processos produtivos.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Ferramentas da qualidade (Fluxograma, Diagrama de Ishikawa, Folha de Verificação, Diagrama de Pareto, Histograma, Diagrama de Dispersão e Cartas de Controle); Controle estatístico de processo (CEP); Causas de variação de um processo; Análise de capacidade de um processo; Noções de Seis sigma.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Planejamento da Qualidade e Fornecedores  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> 4º  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Fundamentos de compras (aspectos, planejamento e estratégias de compras; Solicitação e orçamentos de compras); Gestão de fornecedores (critérios de avaliação e seleção; desenvolvimento e certificação de fornecedores; métodos de seleção; auditorias preliminares; visitas técnicas; avaliação e qualificação de fornecedores; acompanhamento de fornecedores; gestão de relacionamento com fornecedores; negociação com fornecedores); Gestão de riscos de fornecedores (identificação e análise de riscos relacionados à cadeia de suprimentos; planos de contingência e estratégias de mitigação); Integração com sistemas de qualidade (integração com sistemas de gestão da qualidade e uso de tecnologias para monitoramento e controle); Análise de custo-benefício e qualidade de fornecedores (avaliação de custos associados à qualidade do fornecedor).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os acadêmicos a planejar e executar estratégias de compras eficientes e de gestão de fornecedores com foco em avaliação, certificação e relacionamento, além de identificar e mitigar riscos na cadeia de suprimentos, integrando essas práticas aos sistemas de qualidade, e incluindo análises de custo-benefício para garantir a qualidade e eficiência dos fornecedores.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● GALLI, C. C.; GALLI, F. C. <b>Gestão de Compras e Fornecedores</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2020. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● PUPO, F. P. <b>Gestão estratégica da Qualidade</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2022. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● SELEME, R. STADLER, H. <b>Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais</b>. 1. ed. Curitiba: intersaberes, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/193187</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● SHIGUNOV NETO, A.; CAMPOS, L. M. F. <b>Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas</b>. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37158">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37158</a></li> <li>● MELLO, C. H. P. <b>Gestão da Qualidade</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1797">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1797</a></li> <li>● BARROS, E.; BONAFINI, F. <b>Ferramentas da qualidade</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22126</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; TECNOLOGIA</b>. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-.. Link: <a href="http://revistagt.fpl.edu.br/get">http://revistagt.fpl.edu.br/get</a></li> <li>● <b>GESTÃO &amp; PLANEJAMENTO – G&amp;P</b>. Salvador: UNIFACS, 1999-..Link: <a href="https://revistas.unifacs.br/index.php/rqb">https://revistas.unifacs.br/index.php/rqb</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-.. Link: <a href="https://www.revistagestaoproducao.com/">https://www.revistagestaoproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os fundamentos e estratégias de compras, compreendendo como planejar aquisições e solicitar orçamentos de maneira eficiente.</li> <li>● Compreender os critérios e métodos de avaliação e seleção de fornecedores, além das melhores práticas de desenvolvimento e certificação.</li> <li>● Identificar os riscos na cadeia de suprimentos, compreendendo a importância de estratégias de mitigação e planos de contingência.</li> <li>● Compreender a análise de custo-benefício e a qualidade dos fornecedores para apoiar decisões mais estratégicas de compras.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade em planejar e executar estratégias de compras, considerando aspectos financeiros e operacionais.</li> <li>● Realização da gestão de fornecedores, incluindo avaliação, certificação e negociação para maximizar a eficiência das parcerias.</li> <li>● Aptidão para identificar e mitigar riscos ao longo da cadeia de suprimentos, aplicando estratégias que garantam a continuidade das operações.</li> <li>● Capacidade de integrar sistemas de qualidade com o processo de compras, utilizando tecnologias avançadas para o monitoramento e controle de fornecedores.</li> <li>● Competência para realizar análises de custo-benefício detalhadas, visando otimizar a relação entre custos e qualidade dos fornecedores.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Fundamentos de compras; Gestão de fornecedores; Gestão de riscos de fornecedores; Integração com sistemas de qualidade; Análise de custo-benefício e qualidade de fornecedores.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and Problem based learning</i> - PBL), Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  <b>Disciplina:</b> Gestão da Tecnologia e da Inovação  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> Disciplina optativa  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Gestão da Inovação Tecnológica (definições de ciência, tecnologia, invenção e inovação, tipos de inovação, natureza ou impacto da inovação, gestão da inovação); Inovação e seus fundamentos tecnológicos; Modelos de Inovação Tecnológica (Schumpeter e a inovação; Revoluções tecnológicas; Panorama da inovação no Brasil); A inovação como fonte de competitividade; Gestão da Propriedade Intelectual (Propriedade intelectual e desenvolvimento econômico, transferência de tecnologia, cooperação entre universidade e empresa); Incentivos governamentais à inovação tecnológica (incentivos à inovação, fontes de fomento à inovação).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os acadêmicos a compreender os conceitos de gestão da inovação, abordando seu impacto na competitividade, propriedade intelectual, transferências tecnológicas e a cooperação entre universidades e empresas, com foco no desenvolvimento econômico e nos incentivos à inovação.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● RIBEIRO, P. G. <b>Tecnologias aplicadas e inovação</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2020. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● LOURENÇO, N. V. <b>Inovação e boas práticas na gestão pública</b>. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184455">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184455</a></li> <li>● PAIXÃO, M. V. <b>Inovação em produtos e serviços</b>. Curitiba: Intersaberes, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22491">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22491</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CARSTENS, D. FONSECA, E. <b>Gestão da tecnologia e inovação</b>. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173306">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173306</a></li> <li>● MENDES, D. <b>Gestão de inovação e tecnologia</b>. Curitiba: Contentus, 2020. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184431">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184431</a></li> <li>● ORTIZ, F. C. <b>Criatividade, Inovação e Empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa</b>. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2021. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205323">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/205323</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO</b>. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017-. Link: <a href="https://www.gestaoeproducao.com/">https://www.gestaoeproducao.com/</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; TECNOLOGIA</b>. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-. Link: <a href="http://revistagt.fpl.edu.br/get">http://revistagt.fpl.edu.br/get</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os conceitos fundamentais de ciência, tecnologia, invenção e inovação, compreendendo suas diferenças e inter-relações no contexto econômico e social;</li> <li>● Analisar a importância da propriedade intelectual e sua relação com o desenvolvimento econômico e a transferência de tecnologia entre instituições;</li> <li>● Desenvolver a capacidade de reconhecer e aplicar modelos de inovação tecnológica, considerando o panorama brasileiro e as oportunidades de cooperação entre universidades e empresas;</li> <li>● (Socioemocionais) Desenvolver a habilidade de trabalhar em colaboração, promovendo a troca de conhecimentos e a cooperação em projetos de inovação.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade de analisar criticamente os impactos da inovação nas organizações, utilizando diferentes tipos e práticas de gestão para otimizar o desempenho empresarial;</li> <li>● Aptidão para aplicar conceitos de propriedade intelectual, reconhecendo sua importância na proteção de invenções e no incentivo ao desenvolvimento econômico;</li> <li>● Conhecimento na identificação e utilização de fontes de fomento à inovação, integrando incentivos governamentais e privados ao desenvolvimento de projetos inovadores;</li> <li>● (Socioemocionais) Capacidade de colaborar eficazmente em equipes interdisciplinares, promovendo um ambiente de inovação e troca de ideias.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Gestão da Inovação Tecnológica; Inovação e seus fundamentos tecnológicos; Modelos de Inovação Tecnológica; A inovação como fonte de competitividade; Gestão da Propriedade Intelectual; Incentivos governamentais à inovação tecnológica.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and Problem based learning - PBL</i>), Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 - Lista com 10 exercícios; A3 - Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

**PROGRAMA**

Disciplina curricular optativa de Língua Brasileira de Sinais – Libras, em atendimento à determinação ao disposto no §2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005.

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Módulo:** Disciplina optativa  
**Período:** Diurno e Noturno

**EMENTA**

Aspectos conceituais e históricos sobre os surdos e a surdez (terminologias e mitos, conceitos, aspectos históricos); Políticas educacionais para surdos e Língua Brasileira de Sinais (mitos, legislação, educação bilíngue para surdos); Aspectos introdutórios das línguas de sinais (regras de comunicação visual, alfabeto manual, números e quantidades); A comunicação visual e Libras como língua natural (datilografia de nomes próprios e comuns, nome visual em Libras, Parâmetros de Libras); Libras no Cotidiano; Fazendo contato (cumprimentos, apresentações); Calendário e Datas festivas; Profissões e Celebidades; Passeio pelo mundo; Regiões do Brasil e aspectos culturais.

**OBJETIVOS**

Proporcionar aos alunos uma compreensão dos aspectos históricos e conceituais da surdez e da Libras, além de desenvolver habilidades práticas para comunicação em Libras, promovendo a inclusão social em diversos contextos do cotidiano.

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

- FERNANDES, S. **Língua Brasileira de Sinais – Libras**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2018.  
(\* ) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.
- SILVA, R. D. **Língua brasileira de sinais: Libras**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>
- SARNIK, M. V. T. **Libras**. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507>

**Bibliografia Recomendada:**

- SANTANA, A. P. **Surdez e Linguagem**. 5. ed. São Paulo: Summus, 2015.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177963>
- MOURA, C. BEGROW, D. De vit. **Libras e surdos: Políticas, linguagem e inclusão**. São Paulo: Contexto, 2023.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213556>
- SANTOS, L. F. LACERDA, C. B. F. **Libras: Aspectos fundamentais**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

**Periódicos Recomendados:**

- **VEREDAS: Revista de Estudos Linguísticos**. Juiz de Fora: UFJF, 1997-. Link: <https://www.ufjf.br/revistaveredas/>
- **ReCaPe- Revista de Carreiras e Pessoas**. São Paulo: USP. 2015-. Link: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-.  
Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

**COMPETÊNCIAS**

- Conhecer os aspectos históricos e conceituais relacionados à surdez e à comunidade surda, bem como as terminologias e mitos comuns associados à surdez;
- Compreender as políticas educacionais voltadas para os surdos, incluindo a legislação e os princípios da educação bilíngue, com foco na Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- Compreender as regras de comunicação visual e os parâmetros de Libras, como alfabeto manual, números e datilografia, para interações práticas;
- (Socioemocionais) Desenvolver a empatia e o respeito pela diversidade cultural e linguística da comunidade surda, promovendo a inclusão e a valorização das diferenças no ambiente social e profissional.

**HABILIDADES**

- Conhecimento dos aspectos fundamentais da surdez, mitos e realidades sobre a condição, e o impacto social e histórico da comunidade surda;
- Aptidão para utilizar Libras de forma prática, em contextos do cotidiano, como cumprimentos, apresentações, e discussões sobre datas comemorativas, profissões e aspectos culturais;
- Habilidade de reconhecer e utilizar nomes em Libras, entendendo seus parâmetros linguísticos e aplicando-os adequadamente em diversos contextos;
- (Socioemocionais) Aptidão para colaborar de maneira inclusiva e respeitosa com pessoas surdas, demonstrando abertura para o aprendizado contínuo e sensibilidade cultural em interações interpessoais.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- **Conceitos:** Aspectos conceituais e históricos sobre os surdos e a surdez ( ; Políticas educacionais para surdos e Língua Brasileira de Sinais; Aspectos introdutórios das línguas de sinais; A comunicação visual e Libras como língua natural; Libras no Cotidiano; Fazendo contato; Calendário e Datas festivas; Profissões e Celebidades; Passeio pelo mundo; Regiões do Brasil e aspectos culturais.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Logística  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> Disciplina Optativa  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Propósito Logístico (histórico, análise conceitual, valor da logística, operações em um sistema integrado); Administração de materiais na logística e na cadeia de suprimentos (SCM – <i>Supply chain management, benchmarking</i> de processos logísticos, gestão de estoques e de armazenagem); Movimento na logística e na cadeia de suprimentos (distribuição física, modais de transporte, operadores logísticos e parcerias); Competição na logística e na cadeia de suprimentos (logística global – <i>global sourcing</i> – e vantagem competitiva, custo x benefício, definição e hierarquização de serviços logísticos, terceirização, logística reversa); Diferenciais logísticos (tecnologias e sistemas – WMS, TMS, ERP, Código de Barras, RFID, ferramentas logísticas – <i>cross-docking, VMI, condomínios ou just in sequence, consórcios modulares, milk run, transit point, infraestrutura logística brasileira, papel do gestor logístico, práticas atuais de gestão, tendências</i>).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os acadêmicos a entender e aplicar os conceitos fundamentais da logística e da cadeia de suprimentos, promovendo a integração eficiente de processos, gestão de materiais, transporte e distribuição, visando otimizar o custo-benefício e a competitividade em ambientes globais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● FRANKENBERGER, F. <b>Fundamentos da Logística</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2023. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● MARQUES, C. F. <b>Gestão de logística e distribuição</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2021. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● VITORINO, C. <b>Logística</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3055">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3055</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● RAZOLLINI FILHO, E. <b>Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais</b>. Curitiba: InterSaberes: 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5987">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5987</a></li> <li>● SZABO, V. <b>Logística internacional</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128198">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128198</a></li> <li>● ALVARENGA, C.; NOVAES, A. C. <b>Logística aplicada</b>. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2000. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177674">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177674</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>ACTA LOGISTICA</b>. Sems:4S go, 2014. Link: <a href="http://www.actalogistica.eu/">http://www.actalogistica.eu/</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO</b>. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017- Link: <a href="https://www.gestaoeproducao.com/">https://www.gestaoeproducao.com/</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os conceitos fundamentais de logística e compreender o papel da administração de materiais e a gestão de estoques como elementos-chave na eficiência da cadeia de suprimentos.</li> <li>● Reconhecer os diferentes modais de transporte e operadores logísticos, compreendendo sua influência no fluxo de mercadorias e nos custos logísticos.</li> <li>● Analisar o impacto da competitividade global e das novas tecnologias no setor logístico, integrando soluções inovadoras com práticas de gestão.</li> <li>● (Socioemocionais) - Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e resolver problemas colaborativamente, diante de desafios logísticos complexos.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade em avaliar processos logísticos e propor melhorias, aplicando estratégias para aumentar a eficiência das operações.</li> <li>● Aptidão para gerenciar estoques e armazenagem de forma a garantir o equilíbrio entre disponibilidade de produtos e otimização de custos.</li> <li>● Conhecimento na escolha e coordenação de modais de transporte e fornecedores logísticos adequados, assegurando a distribuição eficiente de mercadorias.</li> <li>● Capacidade de utilizar ferramentas de análise de custo-benefício e competitividade para criar soluções logísticas eficientes e sustentáveis.</li> <li>● (Socioemocionais) Resiliência e adaptabilidade frente a mudanças rápidas no ambiente logístico, mantendo o foco em soluções inovadoras e colaborativas.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Propósito Logístico; Administração de materiais na logística e na cadeia de suprimentos; Movimento na logística e na cadeia de suprimentos; Competição na logística e na cadeia de suprimentos; Diferenciais logísticos.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and Problem based learning - PBL</i>), Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

**PROGRAMA**

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Produção Industrial  
**Disciplina:** Qualidade de Vida Laboral  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Módulo:** Disciplina Optativa  
**Período:** Diurno e Noturno

**EMENTA**

As dimensões da qualidade de vida no trabalho (dimensões e tipos de trabalho, condições e ambientes de trabalho, aspectos psicológicos e rotina); A influência da cultura organizacional na qualidade de vida (Cultura e clima organizacional, modelos de avaliação de clima organizacional, administração das pessoas); Comportamento humano e motivação (comportamento humano, influência do ambiente nas relações interpessoais, liderança humanizada); Importância das ações de reconhecimento e valorização (valores, e crenças organizacionais, habilidades e capacidades, oportunidades de crescimento e desenvolvimento, motivação no trabalho e qualidade de vida); Ambiente de trabalho e qualidade de vida (legislação, assédio, saúde e segurança no ambiente de trabalho).

**OBJETIVOS**

Capacitar os acadêmicos a compreender e avaliar as dimensões da qualidade de vida no ambiente de trabalho, abordando aspectos como cultura organizacional, comportamento humano, motivação, valorização profissional e as condições legais de saúde e segurança no trabalho.

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

- GONÇALVES, L. C. **Qualidade de vida no trabalho**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2022.  
(\* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.
- GRAMMS, L. C.; LOTZ, E. G. **Gestão da qualidade de vida no trabalho**. Curitiba: InterSaberes, 2017. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530>
- OLIVEIRA, C. A. D. de. **Segurança e saúde no trabalho: guia de prevenção e riscos**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2014. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159239>

**Bibliografia Recomendada:**

- ABRAHÃO, J. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169300>
- ITIRO, I. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2016. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/164477>
- ROSSETE, C. A. (org.). **Segurança do trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31163>

**Periódicos Recomendados:**

- **ReCaPE – Revista de Carreiras e Pessoas**. São Paulo: USP, 2015-. Link: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>
- **REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1981-. Link: <https://www.scielo.br/j/rbsol/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

**COMPETÊNCIAS**

- Conhecer as principais dimensões da qualidade de vida no trabalho, compreendendo como diferentes condições e ambientes de trabalho influenciam o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores;
- Compreender a influência da cultura e do clima organizacional nas relações interpessoais e no ambiente de trabalho, reconhecendo a importância da liderança humanizada;
- Desenvolver a capacidade de avaliar o ambiente de trabalho com foco na legislação vigente, promovendo práticas de saúde, segurança e prevenção de assédio;
- (Socioemocionais) Desenvolver empatia e habilidades de liderança humanizada, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e respeitoso.

**HABILIDADES**

- Habilidade de identificar e analisar fatores que afetam a qualidade de vida no trabalho;
- Aptidão para promover um clima organizacional saudável, utilizando modelos de avaliação para melhorar as relações interpessoais e a motivação no ambiente de trabalho;
- Conhecimento para desenvolver e implementar programas de reconhecimento e valorização dos colaboradores da equipe;
- Capacidade de aplicar princípios de saúde e segurança no trabalho, assegurando o cumprimento das normas legais e promovendo um ambiente livre de assédio;
- (Socioemocionais) Capacidade de liderar equipes com sensibilidade, promovendo a cooperação, a inclusão e o respeito mútuo no ambiente de trabalho.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- **Conceitos:** As dimensões da qualidade de vida no trabalho; A influência da cultura organizacional na qualidade de vida; Comportamento humano e motivação; Importância das ações de reconhecimento e valorização; Ambiente de trabalho e qualidade de vida.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Técnicas de Negociação  <b>Carga Horária:</b> 72 horas  <b>Módulo:</b> Disciplina Optativa  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos e fases da negociação (conceitos, negociação na gestão de empresas, fases, estilos, princípios); Estratégias e táticas de negociação (estratégias, comunicação e argumentação, diferenças culturais, negociações complexas, teoria dos jogos); Conflitos na organização (comportamento humano, tipos, causas, elementos e impactos, estratégias de resolução); Ética nas negociações; Gestão de conflitos na organização (gestão de processos do conflito, perfil e papel do mediador).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar os alunos a compreender e aplicar os conceitos e fases da negociação, desenvolver estratégias e táticas eficazes, e administrar conflitos organizacionais por meio de técnicas de mediação, considerando as diferenças culturais e os impactos no comportamento humano.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CAXITO, F. <b>Negociação e gestão de conflitos</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2020. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● PESCUMA JUNIOR, A. <b>Negociação Empresarial</b>. 1. Ed. Curitiba: IESDE, 2019. (* Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● GARBELINI, V. <b>Negociação e conflitos</b>. Curitiba: Intersaberes, 2016. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37447">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37447</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● ROBBINS, Stephen P. <b>Comportamento Organizacional</b>. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/316">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/316</a></li> <li>● VASQUES, E. <b>Técnicas de Negociação e Apresentação</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22119">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22119</a></li> <li>● ALMEIDA, A. <b>Decisão em grupo e negociação</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176612">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176612</a></li> </ul> <p><b>Periódicos Recomendados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>ReCaPe- Revista de Carreiras e Pessoas</b>. USP. 2015-.Link: <a href="https://revistas.pucsp.br/ReCaPe">https://revistas.pucsp.br/ReCaPe</a></li> <li>● <b>RAE-Revista de Administração de Empresas</b>. FGV, 1961-. Link: <a href="https://rae.fgv.br/rae">https://rae.fgv.br/rae</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoproducao.com/">https://www.revistagestaoproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os conceitos fundamentais de negociação, suas fases, estilos e princípios aplicados à gestão de empresas;</li> <li>● Compreender as estratégias e táticas de negociação, incluindo a comunicação eficaz e argumentação, adaptando-se a contextos multiculturais e às particularidades de cada negociação;</li> <li>● Analisar os tipos, causas e impactos dos conflitos dentro da organização, reconhecendo os elementos que influenciam o comportamento humano em ambientes de trabalho;</li> <li>● Aplicar técnicas e estratégias de resolução e administração de conflitos, utilizando processos de mediação e desenvolvendo habilidades de gestão eficazes;</li> <li>● (Socioemocionais) Desenvolver a capacidade de empatia, facilitando o entendimento das emoções e perspectivas dos outros durante negociações e processos de resolução de conflitos, promovendo ambientes colaborativos e produtivos.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Habilidade de identificar os diferentes estilos de negociação e selecionar o mais apropriado para maximizar os resultados organizacionais, considerando o contexto e as partes envolvidas;</li> <li>● Capacidade de articular argumentos claros e convincentes durante negociações, utilizando estratégias de comunicação assertiva e persuasiva para alcançar os objetivos definidos;</li> <li>● Conhecimento das técnicas de mediação e resolução de conflitos, aplicando métodos adequados para minimizar os impactos negativos e restabelecer o equilíbrio nas interações organizacionais;</li> <li>● Aptidão para reconhecer e gerir os diferentes aspectos culturais e emocionais que afetam negociações e conflitos, adaptando suas abordagens para facilitar o entendimento mútuo e a colaboração;</li> <li>● (Socioemocionais) Capacidade de manter o autocontrole e a regulação emocional em situações de pressão durante negociações e conflitos, garantindo um ambiente equilibrado e propício à resolução colaborativa.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conceitos:</b> Conceitos e fases da negociação; Estratégias e táticas de negociação; Conflitos na organização; Ética nas negociações; Gestão de conflitos na organização.</li> <li>● <b>Metodologia:</b> Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (<i>Project and Problem based learning - PBL</i>), Resolução de exercícios.</li> <li>● <b>Avaliação:</b> A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

**PROGRAMA**

**Curso:** Tecnologia em Gestão da Qualidade  
**Disciplina:** Tecnologia e Ciência dos Materiais  
**Carga Horária:** 72 horas  
**Módulo:** Disciplina Optativa  
**Período:** Diurno e Noturno

**EMENTA**

Classificação dos materiais (Histórico, Relação entre Propriedades, Estruturas e Aplicações, Materiais Metálicos, Materiais Cerâmicos, Materiais Poliméricos, Materiais Compósitos, Ligações Químicas); Estrutura cristalina, imperfeições em sólidos cristalinos e mecanismos de deformação (sistemas cristalinos, imperfeições em sólidos cristalinos, discordâncias); Propriedades Mecânicas (Curva Tensão-Deformação, Deformações Elástica e Plástica, Ensaios); Materiais Metálicos (Classificação, Propriedades e Aplicações); Materiais Poliméricos (Classificação, Propriedades e Aplicações); Materiais Cerâmicos (Classificação, Propriedades e Aplicações); Seleção de Materiais (Fundamentos de seleção de Materiais).

**OBJETIVOS**

Fornecer aos acadêmicos uma compreensão sólida sobre a classificação e propriedades dos materiais, relacionando suas estruturas com suas aplicações práticas. Promover o entendimento dos mecanismos de deformação e imperfeições em sólidos cristalinos, bem como das propriedades mecânicas e suas implicações no desempenho dos materiais. Desenvolver a capacidade de selecionar materiais adequados com base em critérios técnicos e econômicos, estimulando a análise crítica das diferentes classes de materiais, como metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos, visando suas aplicações industriais.

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

- TONELLA, J. **Tecnologia dos Materiais**. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2023. (\*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.
- SHACKELFORD, J. F. **Ciência dos Materiais**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2008.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/424>
- VAN VLACK, L. H. **Princípios de Ciência dos Materiais**. São Paulo: Blucher, 1970.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176565>

**Bibliografia Recomendada:**

- MANO, E. B; MENDES, L. C. **Introdução a polímeros**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1999.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177702>
- SOUZA, S. A. de. **Ensaios de Materiais Metálicos**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 1982.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176568>
- LEONEL, R. F. **Polímeros e Cerâmicas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.  
Link: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185126>

**Periódicos Recomendados:**

- **REVISTA GESTÃO & TECNOLOGIA**. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002-.  
Link: <http://revistagt.fpl.edu.br/get>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO**. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017-. Link: <https://www.gestaoeproducao.com/>
- **REVISTA GESTÃO & PRODUÇÃO ASSESSORITEC**. Joinville-SC: FTA, 2017-.  
Link: <https://www.revistagestaoeproducao.com/>

**COMPETÊNCIAS**

- Conhecer os diferentes tipos de materiais de engenharia (materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos) compreendendo suas classificações, propriedades e aplicações.
- Compreender as relações entre a estrutura atômica e cristalina dos materiais e suas propriedades mecânicas e químicas.
- Compreender os mecanismos de deformação e as imperfeições em sólidos cristalinos, avaliando suas implicações no comportamento dos materiais.
- Conhecer conceitos de seleção de materiais para diferentes contextos industriais, levando em consideração propriedades técnicas e econômicas.
- (Socioemocionais) Compreender a relevância do pensamento crítico e da análise reflexiva ao avaliar as propriedades e aplicações de diferentes materiais.

**HABILIDADES**

- Habilidade para classificar materiais com base em suas propriedades e aplicações em diferentes áreas industriais.
- Aptidão para interpretar a relação entre a estrutura cristalina dos materiais e suas características mecânicas e químicas.
- Conhecimento sobre os ensaios mecânicos e sua importância na análise da resistência e deformação dos materiais.
- Capacidade de realizar análises comparativas de materiais, aplicando critérios de seleção de forma técnica e econômica em projetos.
- (Socioemocionais) Capacidade de colaboração em equipe, especialmente em ambientes multidisciplinares.

**BASES TECNOLÓGICAS**

- **Conceitos:** Classificação dos materiais; Estrutura cristalina, imperfeições em sólidos cristalinos e mecanismos de deformação; Propriedades dos Materiais. Aplicações. Seleção de Materiais.
- **Metodologia:** Aulas expositivas, Aulas expositivas dialogadas, Sala de aula invertida, Estudos de caso, Aprendizagem baseada em problemas e projetos (*Project and Problem based learning* - PBL), Resolução de exercícios.
- **Avaliação:** A1 - Lista com 10 exercícios; A2 – Lista com 10 exercícios; A3 – Prova objetiva com 20 questões e/ou Prova dissertativa no AVA.
- **Recursos:** Aulas síncronas gravadas no *Google Meet*, Aulas assíncronas gravadas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.

**EMENTA E PLANO DE ENSINO**

<b>PROGRAMA</b>
<p><b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão da Qualidade  <b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  <b>Carga Horária:</b> 40 horas  <b>Módulo:</b> Último Semestre  <b>Período:</b> Diurno e Noturno</p>
<b>EMENTA</b>
<p>Orientações gerais de elaboração de trabalhos acadêmicos e da pesquisa; Estruturação do trabalho de conclusão de curso; Orientações gerais sobre a elaboração e preparação da apresentação para a banca examinadora.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Fornecer aos alunos orientações práticas e teóricas para a elaboração de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso, abordando desde a estruturação até a preparação eficaz para a apresentação diante da banca examinadora, promovendo a excelência na pesquisa e na comunicação acadêmica, e respeitando a ética na pesquisa científica.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● SOEK, A. M. <b>Metodologia da Pesquisa Científica</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2022. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina.</li> <li>● CASTRO, Claudio de Moura. <b>Como redigir e apresentar um trabalho científico</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2609">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2609</a></li> <li>● MARTINS JUNIOR, J. <b>Como escrever trabalhos de conclusão de curso</b>. 9. ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2015. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149506">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149506</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● CECATO, C. <b>Leitura e escrita no ensino superior</b>. 1. ed. Curitiba: IESDE, 2021. (*) Bibliografia disponível no AVA da disciplina</li> <li>● CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341</a></li> <li>● MASCARENHAS, S. <b>Metodologia científica</b>. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3063">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3063</a></li> <li>● OLIVEIRA, A. P. W. L. C. <b>Metodologia científica</b>. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2021. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192974">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192974</a></li> <li>● SANTOS, José Heraldo. <b>Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 2019. Link: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176619">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176619</a></li> </ul> <p><b>Bibliografia Recomendada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO</b>. São Carlos-SP: UFSCAR, 2017-. Link: <a href="https://www.gestaoeproducao.com/">https://www.gestaoeproducao.com/</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; TECNOLOGIA</b>. Pedro Leopoldo: Fundação Pedro Leopoldo, 2002. Link: <a href="http://revistagt.fpl.edu.br/get">http://revistagt.fpl.edu.br/get</a></li> <li>● <b>REVISTA GESTÃO &amp; PRODUÇÃO ASSESSORITEC</b>. Joinville-SC: FTA, 2017-. Link: <a href="https://www.revistagestaoeproducao.com/">https://www.revistagestaoeproducao.com/</a></li> </ul>
<b>COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a importância do estudo e da leitura para o desenvolvimento acadêmico;</li> <li>● Compreender a importância da metodologia científica no processo do desenvolvimento da pesquisa;</li> <li>● Elaborar documentos e textos de acordo com a linguagem técnica e científica, seguindo preceitos de ética na pesquisa e as normas técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos.</li> <li>● (Socioemocionais) Desenvolver a autoconfiança e a resiliência ao enfrentar desafios durante o processo de pesquisa e apresentação, contribuindo para o crescimento pessoal e acadêmico.</li> </ul>
<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Capacidade de síntese e objetividade para desenvolvimento de textos técnicos e científicos;</li> <li>● Capacidade analítica para avaliação de dados de pesquisa;</li> <li>● Habilidades de oratória e comunicação para apresentação dos resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa;</li> <li>● (Socioemocionais) Habilidade para trabalho em conjunto com o professor orientador, promovendo um ambiente de aprendizado respeitoso e eficaz.</li> </ul>
<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Conteúdos:</b> Orientações gerais de elaboração de trabalhos acadêmicos e da pesquisa; Estruturação do trabalho de conclusão de curso; Orientações gerais sobre a elaboração e preparação da apresentação para a banca examinadora.</li> <li>● <b>Metodologia e Avaliação:</b> Reunião presencial entre a coordenação, docentes e discentes, para divulgação das normas de elaboração e apresentação de TCCs e divulgação de cronograma da disciplina; reuniões presenciais e remotas entre discentes e docentes para orientação e direcionamento da pesquisa; entrega de trabalhos escritos e agendamento de data para a defesa; formação de bancas examinadoras para avaliação dos trabalhos escritos e apresentações orais dos discentes; apresentação dos discentes perante a banca examinadora; entrega das versões finais dos trabalhos corrigidos; publicação no site da Revista Gestão &amp; Produção Assessoritec.</li> <li>● <b>Recursos:</b> Aulas síncronas gravadas no <i>Google Meet</i>, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Fórum da disciplina, Grupos no aplicativo de mensagens, Sala de Aula com Quadro e Projetor/Multimídia, Auditório com Quadro e Projetor/Multimídia, Laboratório Digital Multidisciplinar, Laboratório Mecânico, Laboratório de Informática.</li> </ul>